EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.941

HOJE A VOTAÇÃO DO ROMPIMENTO COM O EIXO

Adiada à última hora a reunião mais importante

Sem interrupção no Itamaratí varias conferencias particulares entre os chanceleres — "Drama gramatical nos debates" — diz o ministro Padilla

Soube-se no Itamaratí que o projeto de rompimento será debatido hoje, pela manhã, na sessão plenaria da Comissão de Defesa do Hemisferio.

Horas de nervosismo

O Itamarati viveu ontem horas de extenso nervosismo.

Desde a manhã todos os jornalistas aguardavam ansiosamente os debates em torno do projeto de rompimento com o Eixo ou um esclarecimento qualquer sobre o desenrolar das ininterruptas conferencias particulares entre os membros das delegações.

Correu logo a noticia de que a 1ª sub-comissão da Defesa do Hemisferio se reunia para tratar do assunto, de acordo com as ultimas versões correntes, segundo as quais todos os países já haviam concordado com a ruptura, reservando-se a cada nação, na conformidade de suas praxes constitucionais, o julgamento da ocasião em que a medida seria efetivada.

Espectativa intensa. Jornalistas e correspondentes deslocaram-se para a dependencia do Itamarati, onde os delegados estavam reunidos, na esperança de obter qualquer informação sobre os debates.

Nada, porem, foi resolvido. Terminou a reunião e uma lacônica nota oficial dava como iniciada a discussão do projeto de rompimento, continuando os debates mais tarde.

REUNIÃO SECRETA

No intervalo das sessões, os chanceleres Oswaldo Aranha, Juan Rossetti e Ruiz Guinazú, estiveram novamente em conferencia, da qual participou tambem o sr. Sumner Welles.

Mau grado as constantes evasivas dos titulares quando abordados pelos representantes da imprensa, soube-se ter sido debatido o assunto que constitue o "leit motiv" da III Reunião de Consulta — o rompimento coletivo com o Eixo — cuja decisão é esperada a qualquer momento.

A votação do projeto da ruptura era, alias, para ser decidida na reunião das 16 horas de ontem, tendo circulado insistentes rumores relativamente à aprovação unanime do mesmo, embora se esperasse a adição de resoluções adicionais que permitissem pô-lo em execução dentro de um prazo prefixado.

Contudo, em virtude de ligeiras controversias, que se cingem à redação da formula de conciliação proposta na sessão do dia anterior, não foi possivel por em votação o magno assunto.

"NÃO PODERÃO CONTINUAR"

Afirma-se que os principais debates do projeto de rompimento giram em torno de uma frase de três palavras, que estão colocadas ao gosto, de, pelo menos, um dos países participantes da Conferencia — a Argentina. Essa frase é a seguinte: "não poderão continuar" as relações com o Eixo. O ministro Guinazu pretende seja alterada para "poderão não continuar".

Os srs. Oswaldo Aranha e Juan Rossetti continuaram em conferencia ainda por varios minutos depois de se ter retirado o chefe da delegação argentina.

CANCELADA A ENTREVISTA DO CHANCELER GUINAZU

Antes do inicio da reunião da tarde na Comissão de Defesa do Hemisferio, o sr. Ruiz Guinazu, abordado pelos jornalistas, excusou-se de fazer declarações, prometendo, porem, informá-los de "coisa muito importante" horas mais tarde. Para isso convidou os representantes da imprensa acreditados no Itamarati, para uma conferencia no Copacabana Palace, às 20 horas. Ou pelo rumo tomado pelos debates na tarde, ou por qualquer outro motivo ponderavel, o ministro do Exterior da Argentina resolveu cancelar essa entrevista, do que deu aviso aos jornalistas. Ficaram, assim, adiados os esclarecimentos que seria sobre a posição da republica vizinha.

OPOSIÇÃO DO MEXICO

A formula apresentada para a ruptura das nações americanas com o Eixo, como substitutivo do projeto original, de autoria do Mexico, Venezuela e Colombia, ao que soubemos, não encontrou apoio integral por parte da delegação do primeiro desses países, o qual propõe a inclusão da palavra "imediatamente", na parte que se refere ao rompimento conjunto.

O sr. Ezequiel Padilha apresentou ainda para debate a resolução mexicana que trata da não beligerancia das potencias extra-continentais que lutam contra o Eixo, defendendo a inclusão da Russia, o que encontrou oposição de varias das delegações presentes. Resolveu-se então que o assunto seria novamente examinado em ocasião oportuna.

NÃO SE REALIZA A SESSÃO PLENARIA

A partir das 16 horas, os jornalistas convergiram para as antesalas onde se realizaria a sessão plenaria da Comissão de Defesa do Hemisferio para votação da proposta de rompimento.

Os delegados ocuparam os seus lugares, mas a sessão não começou, à espera de outros representantes, que se achavam em conferencia no gabinete do ministro Oswaldo Aranha.

A espectativa se prolongou até às 17,30 horas, quando os delegados receberam a comunicação de que, na impossibilidade de ser realizada uma sessão plenaria, os chanceleres debateriam outras propostas nas sub-comissões.

OS CHANCELERES DEIXAM O RECINTO

Pouco depois, os delegados começam a abandonar a sala refrigerada.

Abordamos, então, o chanceler Guani, do Uruguai, que apenas nos poude dizer, revelando preocupação:

— Estou aguardando que me convoquem para resolvermos sobre questões praticas e positivas a respeito das quais me referi nas declarações que fiz ontem à imprensa. Como está tardando muito vou repousar um pouco e espero que me chamem breve, pois parece que não haverá hoje sessão plenaria.

"UM DRAMA GRAMATICAL" — EXCLAMA O CHANCELER PADILLA

A conferencia reservada no gabinete do ministro Oswaldo Aranha prolonga-se.

Os rumores circulam: uns dizem que a reunião fora adiada a pedido da Argentina, para o fim de aguardar uma comunicação telegrafica do governo de Buenos Aires; outros lembravam a atitude do México, descontente com a elasticidade do substitutivo; os jornalistas americanos manifestavam sua preocupação julgando que a Argentina ficara agastada com as declarações feitas, em Washington, pelo senador Connally, apesar da nota oficial do Departamento de Estado norte-americano, esclarecendo o carater pessoal das observações.

Cerca das 18,30 horas, deixou o chanceler Padilla, do México, o gabinete ministerial.

Sempre cortez e amavel, atendeu ao redator d'O JORNAL, que desejava saber o que acontecera de novo com o projeto n. 21.

— "Estamos ainda procurando contornar as dificuldades surgidas à ultima hora — disse — mas posso assegurar que tudo caminha bem, esperando-se que na reunião de amanhã seja resolvida de maneira definitiva esta questão".

Diante de sua informação de que fora adiada para hoje a reunião da sub-comissão que deverá se pronunciar, definitivamente, sobre o projeto de rompimento das relações com o Eixo, indagamos do chanceler Padilla quais eram as dificuldades apresentadas pela Argentina e o Chile, no momento da redação final do referido projeto.

Depois de meditar um pouco, retrucou, num largo gesto:

— "Desenvolve-se, neste momento, em torno dessa questão, um drama gramatical, cujo epilogo será conhecido amanhã".

E acentuou:

— "É o caso do Crispim. Não conhece? O Crispim é o personagem do escritor mexicano Benavente. Ele costumava modificar inteiramente o sentido das palavras e das idéias, fazendo troca de virgulas em tudo que escrevia..."

"ESTAMOS TRABALHANDO" — DIZ-NOS O CHANCELER GUINAZU'

O chanceler Guinazú deixou a seguir, o gabinete do sr. Oswaldo Aranha.

Desceu, veloz, a escada, tomando logo seu automovel. Tivemos, porém, ensejo de abordá-lo.

— "Estamos trabalhando, e tudo corre bem" — disse. Depois informou que convocara uma reunião dos jornalistas estrangeiros e brasileiros no seu apartamento do Hotel Gloria, mas que, em virtude das circunstancias, sua entrevista somente seria concedida hoje, às 20 horas, depois das reuniões no Itamarati.

Novas instruções de Buenos Aires

Informações, não confirmadas oficialmente, asseguravam, nas primeiras horas de hoje, que o governo argentino havia enviado instruções expressas ao chanceler Guinazu relativamente ao projeto de rompimento com o Eixo.

Dizia-se, tambem, que a nova orientação da Argentina fora causa do adiamento da sessão plenaria da tarde de ontem, quando todos os chanceleres se achavam reunidos para a mais importante deliberação da conferencia.

Outras fontes dignas de crédito adiantam que, durante o dia de hoje, poderão surgir acontecimentos sensacionais em torno da atitude do governo argentino.

Espera-se, a qualquer momento, uma declaração oficial do chanceler Guinazu.

Soube-se que o ministro Rossetti, do Chile, recebeu uma comunicação do seu governo para assinar o projeto de rompimento, tal como foi apresentado nas ultimas horas, isto é, para efetivação oportuna em cada país do Continente.

NENHUMA INTERFERENCIA DA ESPANHA

NO BATISMO DO "AMADOR BUENO" — Como tivemos oportunidade de noticiar, foi uma festa encantadora a realizada no Fluminense Yacht Clube para batismo do "Amador Bueno", avião doado pelo comendador Martinelli, destinado ao Aero Clube de S. Borja, terra natal do chefe da Nação, e que teve por madrinha a sra. Darcy Vargas. Entre os varios grupos que se formaram no decorrer daquela cerimonia, fixamos o flagrante acima em que aparece a sra. Bertha Grandmasson Salgado, esposa do titular da Aeronautica, ao lado do embaixador do Uruguai, sr. Cesar Gutierrez, [illegible] Vargas Netto quando, em certo trecho, afirmara: "Eu só não digo aqui que sou descendente de bandeirante e de gaucho para não me sentir como aquele capitão espanhol que dizia: "Cuando me acuerdo que soy un capitán de artilleria hasta tengo miedo de mi mismo".

"Só tratei de casos privados"

Fala o embaixador Cuesta ao sair do Itamaratí — Uma visita particular

Quando mais animados iam os trabalhos das sub-comissões e dos chanceleres em reuniões particulares, chegou ao Itamaratí um visitante inesperado: o sr. Fernandez Cuesta, embaixador do governo de Franco no Rio.

Imediatamente, o diplomata espanhol subiu para o gabinete do ministro Oswaldo Aranha, que, no momento, se achava em palestra com alguns delegados americanos em outra dependencia do Itamaratí.

Como era natural, a presença do embaixador Cuesta despertou grande interesse entre os jornalistas nacionais e estrangeiros.

Os rumores começaram a circular em poucos minutos.

MISSÃO PARTICULAR

Parece certo que o sr. Fernandez Cuesta observou a atenção com que os jornalistas acompanhavam a sua visita, e, por isso, procurou evitar qualquer contacto mais demorado.

Ao retirar-se do andar onde está localizado o gabinete do ministro Aranha, o embaixador espanhol o fez por um corredor lateral, na espectativa de esquivar-se aos representantes da imprensa e agencias telegráficas.

Um redator d'O JORNAL o aguardava próximo ao automovel da República espanhola, e, por um momento, o diplomata perdeu o sorriso peculiar aos veteranos das chancelarias.

Interrogado imediatamente sobre os objetivos da sua visita, o sr. Fernandez Cuesta declarou que tratara de assuntos pessoais, sem qualquer relação com os trabalhos da Conferencia.

A insistencia do jornalista fez com que o embaixador, sempre amavel, afirmasse que a visita se prendia à obtenção de um passaporte para pessoa de sua familia, que viajará nos próximos dias para a Argentina.

Frisamos ao diplomata espanhol que a sua presença no Itamaratí despertava viva sensação, no momento justo em que os chanceleres americanos se reuniam para resolver o problema mais grave da conferencia.

— Reafirmo-lhe — insistiu o sr. Fernandez Cuesta — que vim ao Itamaratí apenas para tratar de um passaporte de minha familia, nada mais. Nada sei sobre os assuntos de que se fala e não tenho missão nenhuma a desempenhar se não a que lhe informei.

O ITAMARATÍ INFORMA

Logo após a saida do embaixador espanhol, o redator d'O JORNAL esteve no gabinete do ministro Oswaldo Aranha, onde foi recebido pelo embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamaratí.

Cientificado do motivo da visita, o embaixador Nabuco esclareceu que o sr. Fernandez Cuesta comparecera à Chancelaria para desmentir categoricamente os rumores divulgados pela imprensa no sentido de que ele teria entrado em entendimentos e mantido conversações com alguns chanceleres americanos.

— Tudo isto não passa do terreno da fantasia — terminou o secretario geral.

Solidaria em tudo, exceto na atitude de beligerancia

Novas declarações do presidente Ramon Castillo sobre a posição argentina — Grande vitoria diplomática — "A posição do Perú é clara" — Cordell Hull satisfeito

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Entrevistado pela imprensa local, o sr. Guillermo Rothe, que se acha interinamente a frente do ministerio das Relações Exteriores, anunciou que no Rio de Janeiro se chegou a uma formula de acordo definitiva, no que se refere as relações dos diversos paises americanos com as potencias do Eixo. Os jornalistas perguntaram ao ministro se essa formula aprovada coincidia com os termos da que foi divulgada na manhã de hoje através a imprensa argentina, ao que o titular interino respondeu negativamente.

Assinalou o sr. Rothe que ainda não recebeu o texto definitivo da nova formula de conciliação, salientando que a anteriormente divulgada não consulta, em alguns aspectos, os interesses argentinos.

NOVAS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — Entrevistado pelo vespertino "Noticias Graficas", o presidente em exercicio, sr. Ramon Castillo, declarou que a Argentina, "solidaria com as demais nações americanas, não pode, entretanto, concordar em que o ataque a uma das nações da America signifique que todas as outras tomarão a atitude de beligerancia".

RENUNCIOU O EMBAIXADOR MEXICANO EM BUENOS AIRES

MEXICO, 22 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores anunciou que o sr. Agustin Lanero renunciou ao lugar de embaixador do Mexico em Buenos Aires, alegando "circunstancias de carater privado, relacionadas com as condições atuais criadas pela guerra".

O embaixador renunciante foi secretario particular do presidente Cardenas e é conhecido como amigo incondicional das Democracias.

Aceitando a renuncia, o presidente Camacho lhe dirigiu uma carta, enaltecendo os bons serviços por ele prestados ao país.

SERÁ UM TRIUNFO DIPLOMATICO

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O "Evening Star" qualifica a iminencia do acordo na Conferencia do Rio de Janeiro, no tocante ao rompimento geral da America com a Alemanha, Italia e Japão, de "o maior triunfo diplomatico contra as potencias do Eixo."

A POSIÇÃO DO PERU' E' CLARA

LIMA, 22 (Reuters) — O presidente Prado fez à imprensa as declarações seguintes, sobre os debates que se estão travando no Rio de Janeiro:

"A posição do meu país é perfeitamente clara: o Perú está aliado aos Estados Unidos, como declaramos ha quase um ano, e essa diretiva se foi confirmando com os fatos, no curso de todos os acontecimentos que se produziram em 1941."

"Apresentou-se hoje, na Conferencia do Rio de Janeiro, mais uma ocasião para que o Perú faça solene confirmação de sua determinação invariavel de continuar essa politica de união espiritual e material com a grande republica do norte, que luta por supremos ideais humanos, encarnados nos principios democraticos de Liberdade, Justiça e Independencia dos povos."

"Sendo esta a minha firme determinação, o ministro do Exterior do Perú expressará, no momento oportuno, na assembléia do Rio, a decisão de romper as relações com o Eixo, e cooperar resolutamente na obra de defesa comum do continente americano, sem obter contribuição nenhuma."

PRESERVANDO A UNANIMIDADE

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os circulos inter-americanos receberam a noticia da obtenção da unanimidade na questão da ruptura das relações com o Eixo como a mais importante conquista da III Reunião de Ministros das Relações Exteriores da America, notando que isto vem abrir caminho para a mais eficaz cooperação das vinte e uma Republicas Americanas nos mais diversos terrenos. Se bem que os termos da redação final possam ser menos categoricos do que alguns teriam desejado, o projeto a ser aprovado assegura a preservação da unanimidade, como passo previo para a adoção de decisões que afetam os interesses da ordem inter-americana.

Os Estados Unidos e varias outras Republicas estavam dispostos a desistir da obtenção da unanimidade, se fosse necessario, visto que a resolução de dezenove nações contra duas representaria já uma maioria verdadeiramente esmagadora. Não obstante concordavam que se fosse possivel conseguir a unanimidade, isto seria preferivel, mesmo que importasse em maiores esforços sem contudo prolongar demasiadamente a Conferencia.

Com esse resultado obtido em menos de uma semana, o interesse, agora, será concentrado sobre o litigio peruano-equatoriano e nas questões de carater economico.

REPERCUSSÃO NO SENADO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Figuras de destaque do Congresso norte-americano, aplaudiram as noticias recebidas de que se estava chegando a um entendimento na Conferencia do Rio de Janeiro, sobre o rompimento de relações com as potencias do Eixo.

O senador Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou textualmente:

"As 21 Republicas Americanas mostraram o seu apego à liberdade e à democracia", acrescentando que a unanimidade obtida no Rio era profundamente encorajadora.

O senador Thomas, que fez parte da referida comissão, saudou entusiasticamente a possibilidade de um voto unanime dizendo que o espirito de auto-preservação e de dignidade deve unir todas as nações do hemisferio em um acordo unisono.

O senador Green é de opinião que o "efeito moral do acordo será muito importante, constituindo um duro golpe contra o Eixo", enquanto que o senador Truman afirmou que "a solidariedade do hemisferio permitirá uma vitoria mais facil e mais rapida" comentando o senador Norris que "o acordo pan-americano terá um efeito muito prejudicial para o inimigo".

SATISFEITO O SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O sr. Cordell Hull declarou na sua conferencia habitual com os jornalistas acreditados junto ao Departamento de Estado, que se achava bastante satisfeito com os progressos obtidos pelos estadistas reunidos no Rio de Janeiro no sentido de uma verdadeira colaboração, em face do perigo externo.

O secretario de Estado declarou que os ultimos informes de conferencia, embora não fossem surpreendentes, eram os mais gratos e, que as providencias adotadas pelo conclave eram da maior significação, não se podendo ilustrar de melhor maneira a solidariedade e o espirito de cooperação reinantes nestes Hemisferio.

Entre outras coisas, o sr. Hull disse que as autoridades competentes nos Estados Unidos, estavam estudando a possibilidade de remoção das tarifas e taxações sobre certas materias primas vitais da America Latina. Interpelado sobre isto se aplicaria entre outros produtos, as carnes e ao trigo, o secretario de Estado declarou que todos os produtos latino-americanos estavam sendo cuidadosamente estudados pelos peritos em todo sos casos em que suprimentos ou materiais de guerra tivessem de passar das fronteiras de um país americano para outro.

Disse o sr. Hull que estava sendo estudado um plano para a America Latina, na mesma base do que o já aprovado pelo sr. Roosevelt para o Canadá, juntamente com o primeiro ministro Mackenzie King no qual as mercadorias utilizadas para os materiais de guerra ou para a defesa, estão isentos de impostos.

O secretario de Estado declarou que, como era natural, as autoridades competentes e os peritos, estavam explorando areas mais amplas (a América Latina) par auma ação nesse mesmo sentido. Entretanto, o sr. Hull observou que não poderia no momento, entrar em detalhes sobre este plano em relação à America Latina. Mais tarde, quando interpelado novamente sobre a questão das carnes e do trigo, o secretario de Estado acrescentou que os peritos em tarifas estavam estudando a extensão em que seria possivel eliminar as restrições das tarifas sobre aqueles produtos.

O sr. Hull disse que essa eliminação de tarifas seria aplicada somente nos casos em que fossem praticaveis, e mutuamente conveniente para os paizes interessados.

ESTÃO A' ESPERA

ROMA, 22. (Fornecido pela Agencia Andi á Associated Press) — Os jornais desta capital nada dizem a respeito das noticias de que a Argentina e o Chile aderiram aos outros paises americanos, que resolveram romper as relações diplomáticas e econ—micas com a Allemanha, Italia e Japão.

Os elementos oficiais, interpelados, responderam que "estão á espera de informação definida sobre o assunto, e que só então poderão resolver qual a posição a assumir."

MOVIMENTADA, NO DIA DE ONTEM, A CHACELARIA DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 22 (R.) — Houve hoje, de manhã, grande movimento na chancelaria, por motivo da conferencia do Rio de Janeiro. O embaixador do Brasil, sr. Souza Leão Garcia, entrevistou-se com o vice-presidente Méndez, que estava acompanhado do chanceler em exercicio, sr. Del Pedregal, para fornecer informações sobre o desenvolvimento da conferencia e sobre a posição americanista do governo brasileiro.

Posteriormente, o chanceler recebeu a visita do embaixador argentino Gilaldes, para tratar sobre os aspectos da nova posição, criada por estes paises, com a decisão adotada nas últimas horas de ontem, na Conferencia do Rio de Janeiro.

Pouco depois do meio-dia, o embaixador dos EE. UU., sr. Bowers, entrevistou-se com o chanceler para lhe informar sobre as comunicações recebidas de seu governo e conhecer as que foram trocadas entre os srs. Rossetti e Del Pedregal, a respeito da posição na Conferencia do Rio, sobre a ruptura das relações com o Eixo.

A' saida, o embaixador declarou que a conversação tinha tido por finalidade o melhor entendimento mutuo sobre a dificil situação por que atravessam os paises americanos, para conhecer alguns pontos

(Continua na 2ª. pag.)

Justo meio termo

(De um observador pan-americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

O minimo que a opinião americana espera da Conferencia era o rompimento coletivo das relações diplomáticas com os paises do Eixo. Tal projeto agitou desde logo os conferencistas e estendeu-se por todo o continente.

Não encontrou, porem, a desejada unanimidade, dadas reservas de alguns paises, que não queriam se comprometer, em vista dos fenomenos de sua politica interna.

Objeções juridicamente procedentes foram levantadas: elas, porem, não satisfizeram a maioria, que exigia em argumento máximo e como lei suprema a salvação do continente.

E em torno da consecução da unanimidade para erigir a América em um bloco uno e coeso, diligenciaram o Brasil, em cuja capital se reune tão importante certame; os Estados Unidos, que encarnam o continente atraiçoado e agredido; a Argentina, o país mais infenso áquela formula; o Chile, o precursor da atual reunião, e o Perú, em cuja capital teve lugar a memoravel Declaração de que nasceram as três conferencias até agora realizadas.

E dos esforços tendentes ao objetivo comum — a unanimidade continental — surgiu o substitutivo do Projeto n. 21 — a espinha dorsal da atual Conferencia — e em torno do qual vai se congregar toda a America.

Quatro proposições encerram o substitutivo ao projeto referido.

As duas primeiras ratificam, consolidam e erigem em jurisprudencia politica continental as duas principais resoluções de Panamá e Havana, relativas á solidariedade continental, transformando-a numa "Grande Nação" (ó manes de Castro Alves!)

A terceira, consequencia das outras duas, repudia as relações diplomaticas com os paizes do Eixo, por terem infringido aquelas resoluções, e — este ponto é que removeu as dificuldades — subordinou-lhe o conteudo ao disposto nos estatutos basicos de cada país, o que significa uma aceitação em principio dependente de confirmação.

E a quarta ressalva a solidariedade da America quando cessar o "statu quo" atual, o que significa o intento de torna-la permanentemente solidária em todas as emergencias semelhantes.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario" com os melhores negocios de imoveis.

Demorado debate sobre o projeto 22, dos E. Unidos

Prosseguiu no mesmo ritmo o trabalho dos organismos auxiliares da III Reunião Encerrada a atividade da 2.ª sub-comissão econômica — Deliberações

Continuou ontem, no mesmo ritmo dos dias anteriores, a atividade dos diversos organismos criados para facilitar os trabalhos deliberativos da III Reunião de Consulta.

As duas sub-comissões da 1ª Comissão de Defesa do Hemisferio celebraram demoradas reuniões, examinando numerosas questões.

A 1ª sub-comissão reuniu-se às 10,30 horas, no salão da Biblioteca do Itamaratí, sob a presidencia do chanceler do Panamá, sr. Olavio Fabrega e presentes os chefes de delegações, srs. Despradel, da Rep. Dominicana, Guani, do Uruguai, Arguello Vargas, da Nicaragua, Tobár Donoso, do Equador, Luiz Anderson, de Costa Rica, Podestá Costa, da Argentina, Primo Vilas Michel, pelo Mexico, e Camillo de Oliveira, pelo Brasil, alem de representantes do Chile, Colombia e Haiti.

Foram discutidos amplamente o projeto n. 22, dos Estados Unidos, sobre as atividades subversivas; o 57, do Uruguai, referente ás medidas legislativas comuns para prevenir ou reprimir atividades ilicitas de estrangeiros, e o numero 2, da Venezuela, sobre a coordenação das medidas preventivas e repressivas dos estrangeiros nas Republicas americanas.

A sessão foi levantada á hora do almoço para ser reiniciada às 16 horas.

A 2ª SUB-COMISSÃO

A reunião da 2ª sub-comissão teve inicio quase á mesma hora da precedente, tendo funcionado até ás 12,40 horas.

Os trabalhos foram presididos pelo chanceler paraguaio, sr. Luiz Argana, com a presença de todos os membros que a compõem.

Após alguns minutos de debate em torno do problema das atividades subversivas, foi coordenado o projeto norte-americano com o uruguaio, que foi aprovado depois de receber ligeiras emendas propostas pela Colombia.

Foi marcada nova reunião para às 16 horas de hoje. Os projetos discutidos foram os de numeros 14, 54, 78, 1 e 81.

SETIMA REUNIÃO DA 1ª SUB-COMISSÃO

Sob a presidencia do sr. Olavio Fabrega, ministro das Relações Exteriores do Panamá, realizou-se às 18,30 horas de ontem, no salão da Biblioteca do Itamaratí a Reunião da 1ª Sub-Comissão da 1ª Comissão.

Compareceram os srs. Arturo Despradel, chanceler da Republica Dominicana; Mariano Arguelo Vargas, ministro do Exterior da Nicaragua; Aurelio Fernandez Concheso, de Cuba; Luiz Anderson, substituto do ministro das Relações Exteriores da Costa Rica; Primo Vilas Mishal, substituto do chanceler do México, e Camilo de Oliveira, representante do ministro Oswaldo Aranha.

A reunião foi assistida pelos representantes dos Estados Unidos, Colombia e Haiti.

Foram debatidos assuntos referentes á ordem do dia, tendo sido convocada nova reunião para hoje às 10 horas.

QUASI DUAS HORAS DE DISCUSSÃO

Numa reunião realizada á tarde no Itamaratí, giravam as discussões em torno da ruptura com o Eixo, dentro da nova formula redigida pelo ministro Oswaldo Aranha. Esta nova formula entretanto, não satisfez a todas as delegações integralmente, sendo propostas ligeiras modificações pelos signatarios da proposta primitiva, que pleiteava o rompimento simultaneo e unanime.

Segundo declarações do chanceler brasileiro ao fim da reunião, os debates se desenvolveram sobre uma frase de três palavras relativas á declaração de [illegible], cuja inclusão se procura efetivar.

De acordo ainda com expressões do sr. Oswaldo Aranha, a votação definitiva terá lugar amanhã, tendo o ministro predito que se conseguirá a unanimidade desejada.

O QUE FEZ ONTEM A COMISSÃO ECONOMICA

Esteve reunida, ontem, pela manhã, no Itamaratí, a Comissão Economica, sob a presidencia do sr. Ezequiel Padilla, chanceler do México. Compareceram os delegados de todas as Repúblicas, e tambem o membro informante da Comissão, sr. Dasso, pertencente á representação do Perú.

A sessão foi de curta duração, de vez que não houve debates nem se chegou a acordo sobre qualquer iniciativa. Apenas se decidiu sobre a distribuição entre os delegados dos projetos aprovados pelas diversas sub-comissões, e se examinou o projeto do México relativo á solidariedade economica composto de quatro recomendações, e sobre o qual falou ligeiramente o

(Continua na 2ª. pag.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Solidaria em tudo, exceto na atitude...

(Conclusão da 13ª pag.)

referentes á Conferencia do Rio de Janeiro, que interessavam seu governo e para informar o governo chileno de assuntos que interessavam ao Chile.

Posteriormente ,o sub-secretario do Exterior informou que o chanceler Rossetti não tinha solicitado novas instruções sobre a posição chilena.

TRATADO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O MEXICO

WASHINGTON, 22 (H. T.) — A recomendação da Comissão das Relações Exteriores do Senado, constituindo previa ratificação do tratado com o Mexico, é examinada hoje pelos observadores, que declaram que a mesma terá como resolução o pagamento de 40 milhões de dolares aos Estados Unidos, relativos a 4.000 pedidos gerais e de terra, alguns datando de 1868, sendo que o Mexico já pagou três milhões de dolares relativos aos mesmos.

Segundo o tratado, o Mexico pagará mais três milhões de dolares, com regulares pagamentos anuais de 2.500.000 dolares daí por diante.

Acredita-se que o referido tratado dará margem ao ajustamento dos pedidos das companhias petroliferas norte-americanas, que foram desapropriadas pelo governo mexicano.

JA' SE ANUNCIA UM ACORDO ENTRE O PERU' E O EQUADOR

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — Uma noticia de Guayaquil disse, esta tarde, que os paises mediadores Brasil, Argentina e Estados Unidos tinham obtido, no Rio de Janeiro, um acordo entre o Peru' e o Equador para a solução da questão de limites entre os dois paises. A formula encontrada restringia-se á observancia do "statu quo" de 1936.

Nem em Guayaquil nem em Quito, porem, se sabia mais que isso, nada se podendo afirmar de positivo.

— Nos circulos bem informados desta capital, a que recorremos, se disse que na verdade a questão estava sendo deebatida no Rio de Janeiro, mas não se sabia se já se havia chegado ao acordo final.

Demorado debate sobre o projeto 22 . . .

(Conclusão da 12.ª pag.)

sr. Guinazu, chanceler argentino, formulando reservas que importam numa pequena modificação do texto da proposta. O sr. Rossetti, chanceler do Chile, fez tambem uma objeção, dizendo: "O governo do Chile torna sua a ressalva sugerida pela delegação argentina, e declara ademais que aceita o projeto em tudo quanto não seja contrario á Constituição e á legislação chilenas e aos tratados internacionais vigentes".

Foi marcada nova reunião para hoje ás 10 horas.

A 2ª SUB-COMISSÃO ECONOMICA ENCERRA SEUS TRABALHOS

A 2ª Sub-Comissão Economica encerrou ontem os seus trabalhos, tendo o seu presidente, ministro Sousa Costa, se congratulado com o bom resultado das atividades desse orgão. O sr. Roberto Simonsen, assessor economico e financeiro, pediu a inscrição em ata de um vôto de louvor ao ministro da Fazenda pela maneira como dirigiu os trabalhos, no que foi apoiado pelo sr. Echandi Monteiro, de Costa Rica, que tambem pediu um voto de aplauso ao relator.

A exposição dos trabalhos da 2ª Sub-Comissão Economica, que foi aprovada totalmente, será apresentada ao plenario da 2ª Comissão Economica.

Lançados todos os recursos em feroz...

(Conclusão da 12.ª pag.)

neral Houima, e diversas outras unidades, encontram-se agora em Luzon.

As atividades aereas do inimigo, durante as ultimas 24 horas, foram ligeiras.

No domingo, 17 bombardeiros japoneses atacaram a cidade de Cebu.

Das demais areas, nada ha a relatar".

FORTIFICADAS NUM TEMPO RECORD

WASHINGTON, 22 (R.) — Altas autoridades governamentais revelaram hoje que, desde o ataque niponico contra Pearl Harbor, o exercito americano fortificou as ilhas de Hawaii e a costa do Pacifico dos Estados Unidos de maneira mais poderosa do que nunca.

Num tempo verdadeiramente recorд, isto é, em menos de 7 semanas, foram transportados reforços do sudoeste do Pacifico para novas posições.

As vantagens iniciais conquistadas pelo ataque de surpresa pelos niponicos, segundo se declara, foram grandemente anuladas pela remessa imediata de numerosos bombardeiros de longo raio de ação para os pontos mais ameaçados, ao passo que a produção de aparelhos de caça atingiu um nivel até então desconhecido.

Entre as tarefas imediatamente iniciadas nos pontos vitais para a defesa americana do Pacifico incluiu-se a criação de grande numero de baterias anti-aereas e outras defesas.

Frisou-se nos circulos oficiais que a atual emergencia no Pacifico já era prevista, tendo sido enviada uma substancial força de bombardeiros pesados para as Filipinas, no inicio do ultimo verão, quando a crise no Pacifico se agravou, ao mesmo tempo que, posteriormente, as novas remessas de bombardeiros procuravam restaurar o equilibrio perdido com a perda de alguns navios de guerra em Pearl Harbor.

Alem disso, os Estados Unidos e demais nações envolvidas na luta do Pacifico teem procurado, nesse interim, estabelecer as bases para uma ação unificada nessa area.

UM DESCENDENTE VARONIL DE AMADOR BUENO

O representante do sr. Mario de Azevedo no batismo do "Amador Bueno"

A Comissão Nacional de Aviação havia dirigido um convite especial ao sr. Mario de Azevedo presidente da Associação Comercial de São Paulo, para que viesse assistir ao batismo do "Amador Bueno".

Impossibilitado, porem, de comparecer, teve aquele ilustre paulista um gesto de extrema gentileza, mandando representa-lo o seu filho, o joven Francisco Bueno de Azevedo, que é nono neto de Amador Bueno.

Veiu, assim, ao Rio, assistir a bela cerimonia em que serviu de madrinha a sra. Darcy Vargas, um descendente, em linha varonil, daquela admiravel figura que ficou na historia nacional pela alta nobreza do seu gesto de fidelidade á corôa de Portugal. A Campanha Nacional de Aviação inscreveu esse nome em um dos aparelhos entregues á mocidade do Brasil para honrar nele a desambição, a fidelidade, o cavalheirismo, o senso patriotico.

A presença do nono neto de Amador Bueno, na cerimonia, como representante do seu pai, sr. Mario de Azevedo, foi uma nota expresiva, que fez com que para o joven paulista, herdeiro de tão gloriosas tradições de sua familia, se voltassem as atenções dos presentes.

Com galanteria e finura, o joven Bueno de Azevedo deu realce a representação de que o investira seu pai, ao assistir áquela consagração de um dos seus grandes antepassados.

Com vistas ao DASP

Escrevem-nos:

"Pelo decreto n. 3.764, de 25 de outubro de 1941, foi alterado o art. 103 do Estatuto do Funcionario, sendo este mesmo decreto regulamentado em fins de dezembro próximo findo.

N item I, letra "d", do referido regulamento, é concedida adicional por tempo de serviço aos funcionarios públicos, incluida em folha de pagamento.

Mas, como o referido decreto não estabelece claramente o "quantum" a pagar pelo tempo de serviço, as repartições públicas ainda não deram execução ao pagamento dessa adicional, esperando esclarecimentos de quem de direito, que, nesse caso, deve ser o orgão elaborador do decreto, o DASP.

Esperando a boa vontade dos dirigentes do DASP, os funcionarios públicos em geral pedem a v. s. a publicação desta nota, nas colunas desse brilhante orgão da imprensa, sempre pronto a defender as causas justas".

Von Rommel fez retroceder os . . .

(Conclusão da 12.ª pag.)

dificil, tendo o comando alemão enviado suas colunas através dos três únicos caminhos disponiveis. Suas colunas avançaram frente a um violento fogo da artilharia britanica, tendo se retirado ao anoitecer.

E, durante a noite, como sempre tem acontecido durante a recente campanha, os combates são inteiramente paralisados.

A AÇÃO DA R.A.F.

CAIRO, 22 (R.) — O comunicado da R.A.F., emitido hoje, anuncia: "O aeródromo siciliano de Catania foi atacado com êxito, durante um periodo de mais de 10 horas, por bombardeiros da R.A.F., na noite de segunda-feira. Foram conseguidos impactos sobre as pistas de aterrissagem e sobre edificios, causando incendios que eram visiveis a muitas milhas do alvo. Houve grande número de explosões, e um aparelho "Junker 88" foi destroçado na pista, sendo que, possivelmente, foram destruidos outros aviões inimigos do mesmo tipo.

"No decorrer da mesma noite, foram efetuados "raids" contra objetivos em Salamina, na Grecia, mas devido ás nuvens baixas, os resultados não puderam ser observados.

"Foram lançadas bombas sobre Heraklion, em Creta, e sobre objetivos perto de Patras, no Golfo de Corinto.

"As operações na Libia foram mais uma vez grandemente prejudicadas pelo mau tempo reinante, mas na terça-feira passada, os nossos bombardeiros atingiram com diversos impactos os edificios do quartel ao este de Home, e metralharam varios caminhões, na estrada costeira.

"Outros aparelhos atacaram um transporte motorizado, em Zuara, metralhando um bombardeiro "Caproni" que se achava no aerodromo daquela localidade.

"Foram igualmente bombardeadas as comunicações rodoviarias do inimigo.

"O porto de Tripoli foi eficazmente atacado pelos nossos bombardeiros ,durante a noite de terça-feira. Foram vistas explodir diversas bombas na area do porto e sobre a base de hidro-aviões, havendo irrompidos grandes incendios.

"A aviação inimiga mais uma vez exerceu atividade sobre Malta. Durante os raids efetuados ontem, os nossos caças interceptaram uma formação de aparelhos inimigos danificando um numero de bombardeiros e a sua escolta.

"Das operações acima e de outras atividades, falta um dos nossos aparelhos".

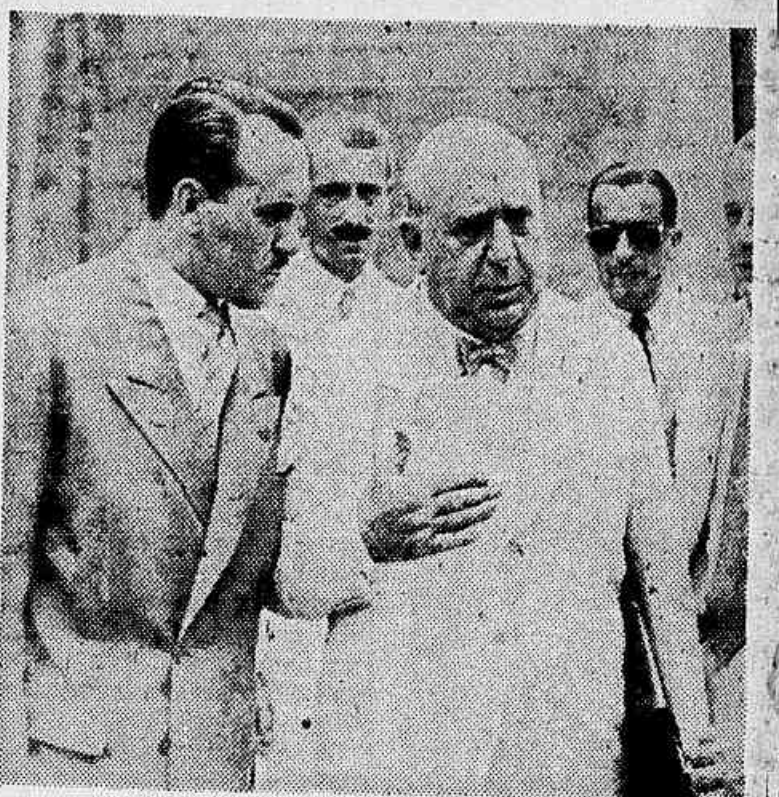
10 MILHAS DE PROFUNDIDADE

CAIRO, 22 (R.) — Informa o comunicado de hoje, do Quartel General Britanico no Oriente Medio: "Sob condições de pessima visibilidade, tres fortes colunas inimigas, entre as quais o grosso das remanescentes unidades blindadas do Eixo, efetuaram operações de reconhecimento numa profundidade de cerca de 10 milhas, a leste da linha ao sul de Marsa-Braga.

"Nossas unidades ligeiras, que embaraçavam as operações inimigas desde sua retirada de Judabia dividiram-se para outras posições, mantendo sempre o contacto com o inimigo, ao mesmo tempo que lhe infligia pesadas perdas.

"As condições de tempo novamente dificultaram as atividades de nossa aviação.

Aspectos da Conferencia

O embaixador Fernandez Cuesta quando ontem falava aos redatores dos "Diarios Associados" — Declarações na 1.ª página

O chanceler Guani, do Uruguai, quando saia do Itamarati, faz declarações ao redator dos "Diarios Associados"

Um aspecto da reunião de ontem da 2ª Sub-Comissão da 1ª Comissão

Um esplêndido flagrante do chanceler argentino, sr. Enrique Ruiz Guiñazu, quando deixava ontem o Itamarati, acompanhado do embaixador Labougle e de diversos jornalistas.

Esteve paralisado o tráfego na estação de Dom Pedro

Ontem precisamente as 18.38, verificou-se um acidente na Central do Brasil que teve serias consequencias para o trafego.

Não só os trens suburbanos como os do interior tiveram a sua circulação grandemente prejudicada.

O acidente que foi um curto-circuito, ocorreu por onde se faz o movimento geral das chaves e é de tal importancia que ainda causará transtorno ao trafego durante algumas horas do dia de hoje.

O fato tomou maiores proporções em virtude do elevado numero de passageiros que se viam tolhidos pela paralização dos trens não se registando porem a menor desordem.

Nos primeiros momentos o congestionamento foi grande pois como dissemos, os eletricos e os trens do interior ficaram impossibilitados de deixar a gare.

Duas horas depois graças a providencias de emergencia, tornou-se possivel a circulação de alguns trens dos suburbios e os primeiros do interior, sendo todas as manobras executadas a mão.

O NP-1, noturno paulista, deixou a gare de Dom Pedro com 1.40 de atraso e o Cruzeiro do Sul, com 2 horas.

O engenheiro de plantão tomou outras providencias quanto aos trens que regressavam de S. Paulo mandando desviar para a estação de Alfredo Maia as litorinas e o SP-2.

Podemos diantar que a administração da Estrada mandou proceder a reparos de emergencia, o que permitiu fosse o trafego restabelecido pouco antes das 24 horas de ontem.

As forças russas já estão às portas de...

(Conclusão da 12.ª pag.)

nuam a operar a oeste de Borodino ,o velho campo de batalha da "Grande Almée" de Napoleão, a doze milhas oeste da recaptura de Mozhaisk, perseguindo as formações blindadas inimigas. Muitos batalhões inimigos retiram-se para Vyazma, sob frio intenso.

Informações colhidas pelo estado-maior revelaram que os alemães estão firtificando a linha entre Mozhaisk e Wyazma, desde o inicio da contra-ofensiva russa.

A situação geografica dessas localidades citadas é a seguinte: Mozhaisk a 57 milhas oeste de Moscou; Borodino, a 10 ou 12 milhas mais longe para oeste; e Vyazma a cerca de 60 milhas, por via aerea, alem de Borodino".

Ao norte de Mering, na Malaca, os imperiais . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

a Nova-Bretanha até a Nova-Guiné, Selebes, Bornéu e outras ilhas das Indias Orientais.

O primeiro ministro John Curtin, que chegou a Abelaide a caminho da Australia Ocidental, para breve descanço, afirmou que regressará imediatamente a Canberra, capital do país.

A imprensa australiana tambem reflete crescente inquietação tanto por causa dos acontecimentos da Nova-Bretanha como por causa da situação da Malaya, ao norte de Singapura.

O "Melbourne Sun", em editorial, pede que os aliados distraiam forças armadas, particularmente forças aereas, em outros teatros da guerra, em efetivos capazes de assegurar a defesa d Singapura dessa maneira a segurança da Australia.

PESADOS COMBATES EM PAYONG

SINGAPURA, 22 (Reuters) — O comunicado de guerra, de hoje, declara:

"No norte da provincia de Johore, foi estabelecido contacto ao norte de Mersing, entre destacamentos inimigos, que se dirigem para o sul, partindo de Undeu, e as nossas tropas, que após uma emboscada bem sucedida, infligiram aos niponicos um grande numero de baixas, tendo as nossas tropas sofrido poucas perdas.

Ao oeste, continuam a ser travados pesados combates na area de Bukit-Payong. Noticia-se que houve alguma atividade de patrulhas na area de Bato-Pahat.

Ontem, á tarde, a nossa aviação efetuou um ataque eficiente contra uma coluna de transportes motorizados do inimigo, ao norte de Parit-Bulong. Diversas bombas atingiram a estrada, no meio dos veiculos, sendo que muito destes foram destruidos ou danificados. O resto da coluna foi depois metralhada, de baixa altitude.

Hoje pela manhã, foi feito um novo ataque contra os transportes motorizados do inimigo, na mesma area. Alguns veiculos foram inteiramente destroçados, e muitos outros avariados, enquanto que ataques a metralhadora foram realizados contra os automoveis do estado-maior e caminhões.

Nos raides levados a efeito, ontem, contra Singapura, tomaram parte cerca de 100 aviões inimigos. Foram causados alguns danos a objetivos militares, principalmente predios, e um pequeno numero de baixas foi ocasionado. A maioria das avarias e das baixas ocorreram nas areas residenciais, sendo que o numero de vitimas monta a 287 mortos e 519 feridos.

Os aviões inimigos que hoje bombardearam Singapura foram interceptados pelos caças, que abateram cinco bombardeiros e avariaram um avião de combate.

BOMBARDEADA MOULMEIN

RANGOEN, 22 (R.) — O comunicado conjunto de hoje informa :

"Moulmein foi bombardeada hoje de manhã por dez bombardeiros escoltados por 16 caças. O hangar e um deposito foram destruidos, e um aparelho gravemente danificado em terra. Não houve vitimas entre o pessoal da RAF. O terreno de pouso de Meserieng foi atacado por uma esquadrilha de bombardeiros nossos, acompanhada por caças. O ataqu foi coroado de êxito, sem que deixasse de regressar um só avião. No decorrer do dia, nossos aviões fizeram vôos de reconhecimento sobre o territorio inimigo. Algumas posições a leste de Kawhareik ainda estão em poder de nossas forças terrestres. Nossas patrulhas estão em contacto com unidades do inimigo, que atravessou a fronteira, ao suleste de Moulmeint. A RAF fez ontem esplendido trabalho. O pessoal da RAF chegou hoje procedente de Tavoy".

DESTRUIDOS POÇOS PETROLIFEROS

BATAVIA, 22 (R.) — O comunicado oficial, emitido hoje, declara: "O comunicado de ontem anunciou que com relação ás instalações de petroleo em Balik-Papan, que haviam sido tomadas providencias de tal natureza, que qualquer possibilidade de uma ação de surpresa por parte do inimigo tinha sido afastada.

Sabe-se agora, de fonte autorizada, que já foram efetivadas as destruições completas de todas as instalações petroliferas e dos poços de petrolei de Balik-Papan e das suas redondezas.

Isto foi feito, porquanto tornou-se evidente que o inimigo pretendia atacar Balik-Papan com forças muito superiores, afim de apossar-se das consideraveis riquezas geologicas da região. Se os japoneses conquistarem Balik-Papan, ali não encontrarão nada que lhe possa ser util.

Após a ocupação niponica de Tarakan, considerou-se provavel, nos circulos militares, q e o seu proximo ataque seria contra Balik-Papan, com o intuito de recuperar em o que perderam em Tarakan. Contudo, a não ser o valor derivado da utilização de Balik-Papan como base, é melhor que os niponicos se esqueçam dos seus planos com ornentes áquela localidade".

INCURSÕES DA AVIAÇÃO CHINESA

CHUNGKING, 22 (A. P.) — "A aviação chinesa levou a guerra para dentro do territorio da Indo China Francesa, hoje, pela primeira vez, atacando uma base aerea japonesa naquele territorio ocupado pelo inimigo" — declarou a agencia oficial de informações do governo chinês.

Não revelou a agencia o nome da base, nem os participantes completos do ataque, alem dos aviadores chineses. O comunicado não fez menção á participação dos aviadores voluntarios norte-americanos que lutam na força aerea chinesa, mas acredita-se que aparelhos de combate desses voluntarios tenham escoltado os aviões chineses de bombardeio.

Admite-se igualmente, que com esse seu primeiro ataque ao territorio da Indo China, os chineses estejam "preparando" uma invasão, por terra, partindo da provincia sudoeste de Yunan.

O comunicado assinalou que os atacantes chineses enfrentaram tempo muito ruim, mas conseguiram bombardear todos os objetivos e voltar ás suas bases, depois de infligirem damno pesado ao inimigo. Foram atiradas no teritorio da Indo China vinte toneladas de explosivos.

A festa de hoje no Cassino Atlantico

O Rio de Janeiro abriga, no momento, em virtude da histórica conferencia dos chanceleres, as mais expressivas figuras do jornalismo continental. Afim de reuni-los em uma festa de cordialidade, a direção do Casino Atlantico resolveu oferecer-lhes uma festa, hoje, na elegante "boite" do Posto 6, ao mesmo tempo em que lhes apresentará um belissimo "show". A essa festa comparecerão, tambem, os jornalistas brasileiros acreditados junto á III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

Essa homenagem do Casino Atlantico aos jornalistas de todo o Continente terá inicio ás 22 horas.

Homenagem do D. I. P. e da A. B. I. aos jornalistas americanos

Homenageando os jornalistas dos paises americanos, que se encontram nesta capital acompanhando os trabalhos da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, o Departamento de Imprensa e Propaganda e a Associação Brasileira de Imprensa oferecerão aos mesmos, no proximo sábado, um almoço que terá lugar ás 12.30 horas, na Casa do Jornalista.

O Japão caminha para a ruina

ARTIGO QUINTO

Por **James R. YOUNG**

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS em todo o Brasil)

William Cameron Forbes, antigo governador de Massachusetts e ex-governador geral das Filipinas, era embaixador norte-americano no Japão, quando deu uma serie de festas de despedida ao coronel e senhora Lindbergh que realizavam o seu famoso vôo da Baia de Hudson-Alaska-Japão, de passagem para Nanking, China.

Os Lindberghs partiram no dia 18 de setembro de 1931 de Fukuoka na parte ocidental do Japão, para a China. No mesmo dia ,possivelmente comemorando a era de paz esclarecida do Imperador, o exercito japonês "decolou" para a Mandchuria.

Esta expedição divisionaria não autorizada foi organizada com um desejo de infligir uma punição devido á explosão numa seção da estrada de ferro entre Dairen e Mukden, cuja culpabilidade se emprestava a soldados chineses do marechal Chang Hsueh Liang, filho do velho marechal Chang Tso Lin que morrera num estranho "engano" ferroviario japonês não fazia muito tempo.

Este foi o começo da agressão do Japão na Asia.

A expedição mandchuriana atacada pelo secretario de Estado, sr. Stimson, passou pelo Ministerio do Exterior da Inglaterra, chefiado pelo sir John Simon.

Quando pedi ao Ministerio do Exterior do Japão uma explicação para aquela não anunciada nem esperada expedição, o porta-voz me respondeu: "Temos uma estrada de ferro na Mandchuria e os Estados Unidos teem um canal no Panamá. Nós protegemos nossa estrada de ferro da mesma maneira que os srs. protegem o canal.

O porta-voz Toshio Shiratori, propositadamente botava sangue nos seus ataques ao coronel Stimson e á politica externa dos Estados Unidos daquela epoca. Shiratori era, e ainda o é hoje, o mais tempestuoso petardo dos negocios internos e internacionais do Japão.

CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

O anti-americanismo de Shiratori au[illegible] com o numero dos seus favoritos martinis que vai bebendo. E' notavel pelas suas opiniões anti-americanas e por ser um dos maiores instigadores da união com o Reich. Quando ele fala compreende-se logo que está expressando a mentalidade atual dos patriotas e fanaticos japoneses dos dias atuais.

O porta-voz Shiratori respondeu numa conferencia da imprensa: "Nosso exercito não está tomando amok. Quem está tomando amok é Stimson".

O coronel Stimson tinha declarado em Washington, quando a batalha de Mandchuria estava em andamento, que "o exercito japonês estava tomando amok". Na sua resposta Shiratori foi tão apressado que se esqueceu de colocar a patente de Stimson.

No ponto de vista japonês este intercambio de cumprimentos não tinha precedentes e assim foi considerado anti-diplomatica. Desde então o porta-voz do Ministerio do Exterior do Japão ficou evasivamente polido. Sua resposta usual ás criticas passou a ser a seguinte: "Estudaremos o assunto".

Ao que parece, agora, o periodo de estudos do Japão já terminou.

A CARREIRA DE SHIRATORI

Shiratori mais tarde se transformou em ministro na Suecia, e, numa visita que fez a Tokio travou uma discussão num jantar diplomatico onde todos os convidados estavam sentados no chão. No auge da discussão, Shiratori, que é um pouco mais alto que seus compatriotas, levantou o braço e foi infeliz derramando um prato em cima do representante de Sua Majestade.

Com tal gesto, Shiratori tambem estragou a sua chance de se tornar outra vez uma figura importante nas relações exteriores do Japão. Foi resolvido que um representante tão instavel, ardoroso, de Sua Imperial Majestade não estava indicado para a diplomacia.

Entretanto, Shiratori surpreendeu a todos, e, embora transferido de cargo, mais tarde foi servir como embaixador em Roma. Quando foram publicadas as noticias do seu chamado de Roma, tive ocasião de dizer a um porta-voz do Ministerio do Exterior que seria melhor conservar Shiratori em Roma, pois lá ele criaria menos atritos que estando no Japão.

OUTROS INSTIGADORES

Hoje Shiratori é uma das figuras mais poderosas no Ministerio do Exterior do Japão, embora seja sempre extraoficialmente. E' uma especie de ligação entre a residencia do Premier e o Ministerio do Exterior.

Outros neste tempestuoso grupo incluiam o almirante Suetsugu, coronel Kenji Doihara, conhecido como o Lawrence da Asia, e o coronel Kingoro Hashimoto, um oficial de artilharia na guerra chinesa e membro do grupo que, em 1937, procurou desafiar todas as potencias estrangeiras e tratados. Hashimoto é parte de um bloco mais anti-americano do Japão. Alguns dos membros, notavelmente Chuichi Ohashi, que recentemente se tornou vice-ministro dos negocios exteriores, estabeleceram um governo na Mandchuria sob a direção de um jovem mandchu que estava num relativo retraimento, sob a tutela de ingleses em Peking, Henry Pu-yi.

O primeiro sinal que o povo japonês teve de que haveria um imperador para a Mandchuria veio através de uma diligencia policial que conseguiu apreender quatro mil copias do jornal "Osaka Mainichi", que trazia a "manchette": "Um acontecimento na Mandchuria está proximo". A transformação, anunciava o jornal, "virá através da vontade de Deus e não do povo".

Henry tornou-se o Imperador Kangte e tomou posse com grande fanfarronadas japonesas até então desconhecidas nos bravios e frios planaltos da Mandchuria.

Esta entronização quase ectoplastica teve lugar em 1934 na velha cidade de Chang Chung. Mais tarde recebeu o nome de Hsinking, o que quer dizer Nova Cidade Capital, centro da tentativa do Japão em construir um imperio industrial na Mandchuria.

Hsinking é agora referida pelos brincalhões americanos e ingleses como o governo H-sinking (o governo que Henry está afundando).

De certa feita Henry foi levado a Tokio, num vaso de guerra, para agradecer a "salvação" da Mandchuria. O exercito japonês era elogiado por ter salvo os chineses das mãos dos chineses.

Nesta visita imperial Henry mostrou-se cansado do modo de viver japonês no seu palacio cheio de protocolo e um dia um carro imperial parou diante de uma mercearia de Herr A. Lohmeyer, em Sukiyabashi, no coração de Tokio, onde um "chauffeur" sem uniforme saltou para escolher e comprar salsichas alemãs. O proprietario, no momento desconheceu a posição e a dignidade do novo freguez. Mas, o desconhecimento não durou muito.

A POLICIA JAPONESA EM AÇÃO

No dia seguinte a mercearia foi corrida pelos agentes da policia japonesa que se anunciaram como agentes da saude publica que vinham examinar os seus frigorificos.

Lohmeyer vem neste negocio desde o fim da Guerra Mundial quando esteve prisioneiro dos japoneses e nunca foi submetido a um interrogatorio tão detido. Sua mercearia-restaurante, com um chefe suiço, é um dos melhores lugares do Japão.

Foi então que ele soube que seu freguez do dia anterior era Henry, o imperador da Mandchuria. A policia desejava apenas saber se as salsichas alemãs estavam puras. O que aconteceu ao "chauffeur" e ao transeunte que colocaram em perigo a vida do imperador dando-lhe salsichas para comer ninguem sabe.

A Republica de El Salvador foi o primeiro pais no mundo a reconhecer "diplomaticamente" a nova ordem de coisas no Mandchukuo e isto se deu apenas devido a um livrinho de notas. Era epoca de Ano Novo e foi mandada uma saudação a todas as potencias estrangeiras. Um funcionario japonês que estava na Mandchuria seguindo o ritual japonês mandou saudações a todas as potencias, isto é, aos chefes das diversas nações do mundo, seguindo o precedente que aprendera no seu treinamento em Tokio.

Apenas um destes telegramas semi-oficiais trouxe resposta. El Salvador respondeu ao telegrama. A resposta foi assim: "O presidente de El Salvador retribue as felicitações do imperador da Mandchuria".

Era tudo quanto o Japão necessitava.

Amanhã: Mr. Young contará a origem germanica do hino nacional do Japão.

«E esse americanismo é uma força que não deve perecer, que não pode perecer»

A Associação Brasileira de Imprensa ofereceu ontem um almoço aos delegados americanos — Discursaram o chanceler Arturo Despradel e srs. Belisario de Souza e Herbert Moses

Aspecto fixado no almoço realizado, na A. B. I., vendo-se ao alto o sr. Arturo Despradel discursando, em nome dos chanceleres e, em baixo, o sr. Belisario de Souza, quando falava.

Coube ontem aos jornalistas a vez de obsequiarem os chanceleres e delegados americanos oferecendo-lhes, na Casa do Jornalista, um almoço tipicamente brasileiro.

A circunstancia de terem sido profissionais da imprensa varios dos ilustres convivas, e a perfeita identidade de sentimentos registada desde o primeiro dia entre os orgãos da opinião publica brasileira e os expoentes do ideal democrata pan-americano na sua maneira de julgar e encarar os agressores imperialistas, deram á magnifica festa um cunho de singular cordialidade. A presença do ministro Oswaldo Aranha e a concisão dos conceitos emitidos nos discursos dos tres oradores confirmariam mais uma vez a coesão do sentimento nacional.

A SAUDAÇÃO DOS JORNALISTAS

Saudando os chanceleres e delegados dos paises americanos, o sr. Belisario de Souza pronunciou o seguinte discurso:

"Excelencias:

Em seus trinta e três anos de vida faltavam o esplendor deste dia á gloria da Associação Brasileira de Imprensa. Mas este dia tambem chegou ,em que ela ampliando a orbita dos seus serviços á causa do Brasil na America e da America no Mundo, recebe no fremito da sua emoção civica a presença de vv. excias., senhores ministros do Exterior, convocados para a reunião do Rio de Janeiro na hora crucial que o genero humano está vivendo na encruzilhada desta segunda guerra universalizada.

Não vos venho dizer qual a atitude do Brasil através o sentimento dos seus jornalistas que me orgulho de representar neste momento.

Ainda ressoam nos angulos desta casa e vibram no ambito desta mesma sala as palavras limpidas e definitivas do sr. presidente da Republica ,sobre a posição da nossa Patria — de solidariedade sem reservas ao espirito e á ação do Continente em resposta e revide aos golpes de traçoeira brutalidade desfechadas contra a vida de cidadãos da América e a soberania daquele forte e generoso bom vizinho do Norte, criador de uma civilização modelar que, quanto mais se agiganta e se expande em seu ritmo acelerado de progresso, mais mergulha as raizes de sua força no humus moral do compromisso de Mayflower, sintese radiosa da vocação de liberdade e de justiça em que se plasmou a conciencia do Novo Mundo.

A palavra do chefe da Nação neste recinto no ultimo sabado foi a voz de quarenta milhões de brasileiros, — caudal irreprimivel dos sentimentos de uma Patria, cujas tradições tambem se enraizam na seiva da nossa vocação cristã, cuja base é o continuo aperfeiçoamento do respeito á dignidade do homem, dentro do sentido évangelico da cooperação na boa e na má sorte.

Na orbita internacional tambem é isto o panamericanismo, que a Conferencia Continental não está interpretando, porque o está vivendo na transubstanciação das energias construtoras de vinte e uma nações reunidas nesta cidade sob o palio inspirador do mesmo sol de liberdade e de justiça.

E esse pan-americanismo — avatar fecundo do principio seminal da Doutrina de Monroe, fonte e genese da segurança e do prestigio deste hemisferio — é uma força que não deve perecer, que não pode perecer, porque o seu sossobro seria o naufragio da civilização que fez reverdecer terras novas na América, o genio e a gloria das gerações dos nossos antepassados europeus.

Transmudam-se os valores das riquezas materiais. Umas sobem, outras decaem. Algumas desaparecem e são substituidas.

Hoje, por exemplo, não concebemos o mundo sem petroleo. No entanto, os técnicos preveem o seu esgotamento dentro de 20 ou 30 anos.

E' a riqueza que vem e que passa. E' a perpetua flutuação dos valores da terra. Mas fica o homem: — o supremo valor.

E embora nos paroxismos da sua loucura ciclica ele procure destruir-se, ficará sempre sobre a face da terra.

E á frente de todos os homens, não com o orgulho das insignias do mando, mas com a simplicidade prestimosa dos guias desinteressados, ficará o homem livre da América para tirar da radiosa atitude dos cimos da sua conciencia solidaria, como o semi-deus arrancou do monte sagrado o fogo criador e purificador, a luz dos novos caminhos da humanidade.

Para alguma coisa há de valor á salvação do homem futuro sermos o unico continente ainda integralmente regido por normas juridicas; o unico em que ainda subsiste em toda a sua plenitude o direito internacional, o unico em que a violencia gera sempre saudaveis reações vindicativas e em que todas as energias se polarisam em um sistema de coesão geral contra a guerra e pela paz.

E nesta reunião, em torno desta mesa de jornalistas, que foram sempre os melhores colaboradores da unidade moral das Americas é com justo orgulho que devemos reivindicar para o nosso Continente a gloria de ser o "habitat" preferido dessa flor de sabedoria e cultura dos povos que é o arbitramento internacional.

Em cerca de trezentos casos — entre grandes e pequenos — a pratica do recurso aos processos juridicos da conciliação e do arbitramento conferiu ao Continente americano a palma dessa gloriosa predestinação de sermos os maiores "vivedores" da vida do direito na esfera internacional.

Na America já estamos realizando — e não de hoje — o dogma cardial da igualdade juridica das soberanias.

E' um grande passo, não há duvida; mas é apenas a primeira etapa de um ciclo ainda incompleto. A unidade moral do continente, fomentada pela confiança reciproca oriunda daquela igualdade, ainda não processou a sua evolução logica.

Começa agora a percorrer as primeiras milhas desta maratona do destino continental. Falta fundir a comunhão da America, terraplenando melhor o campo dos entendimentos objetivos de uma intima e diuturna cooperação economica e cultural.

Infelizmente, senhores ministros, a vida inter-americana ainda está sob a base de uma recalcitrante e ruinosa inter-ignorancia. Que sabemos nós uns dos outros? Pouco, muito pouco mesmo. E, alem de pouco mal. Agora que o perigo comum nos assalta e nos congrega para esta segunda luta da independencia dos povos americanos; agora, que nos unimos uns aos outros, para a defesa deste hemisferio, lembremo-nos dos nossos filhos e dos filhos dos nossos filhos, para os quais temos o dever de construir um mundo melhor, na criação e na distribuição dos frutos e dos beneficios do progresso da civilização.

Lembremo-nos dos sacrificios que precisamos fazer para conter os impetos vesanicos da guerra de um velho mundo saturniano, procurando devorar os proprios filhos, essa prole magnifica de nações que nesse hemisferio criaram a vida do direito no clima da liberdade.

A imprensa do Brasil, reunida na sua casa, que é a vossa, sauda em vós, srs. chanceleres, o pan-americanismo em ação, realizando o destino de que a America é dos americanos e para a Humanidade, dentro da visada profetica de Bolivar quando afirmou que a liberdade do Novo Mundo é a esperança do Universo.

A' gloria da America, unida e solidaria, contra a violencia e a agressão; á gloria da America solidaria e unida pela paz e pelo direito".

O AGRADECIMENTO DOS HOMENAGEADOS

Respondendo, falou o sr. Arturo Despradel, delegado da Republica de São Domingos, nos seguintes termos:

"Meus ilustres companheiros delegados conferiram-me o honroso encargo, que desempenho com o maior prazer, de exprimir á A.B.I. seu agradecimento pela cordial recepção, gentilmente dedicada aos membros da III Reunião de Consulta.

Todo povo tem tradição secular, que atravessa fronteiras e lhe imprime caracteristicas proprias. Sob essa fisionomia os reconhecem os outros povos mesmos que com eles não manteem relações e convivencia perduravel e intima.

Embora longe desta terra e não sentindo a emoção de viver sob este céu, que tem a mesma luz e a mesma limpidez do que ilumina a minha patria antilhana, contudo sabemos que a palavra brasileira sempre se subordina aos atos generosos, fidalgos e nobres — os mais fidalgos, os mais generosos, os mais nobres que o coração humano pode conter.

E' essa a fama que tendes, brasileiros, fora das vossas fronteiras.

No entanto, é ainda injusta, porque não reflete, cabal e exatamente, o verdadeiro acervo de vossas virtudes coletivas, que repousam, fundamentalmente, no elevado conceito, que sempre manteve o Brasil, da palavra empenhada. Através de sua historia, sob o Imperio ou sob a Republica, o Brasil orientou sempre sua atuação internacional por duas normas primordiais: a unidade de ação juridica e a conciencia de que no credito exterior baseia a satisfação de seus compromissos.

Haveis dito, sr. representante da imprensa brasileira, que ainda perdura nesta sala o éco das palavras autorizadas do presidente Vargas, quando apenas ha alguns dias, nesta mesma A. B. I., declarou: desde o momento em que uma nação da America foi agredida, o Brasil não pode permanecer neutro.

A transcendental declaração do presidente Vargas é a mais eloquente confirmação da tradicional politica que o Brasil vem mantendo em todos os atos de sua vida exterior.

As vossas palavras, sr. representante da imprensa brasileira, estou certo, produziram a mais profunda satisfação no animo de todos os meus ilustres companheiros, não somente porque constituem fiel expoente do esclarecido criterio que orienta a imprensa brasileira neste grave momento historico, como ainda porque são a sincera manifestação dos ideais do nobre povo brasileiro.

Sois jornalistas e, como jornalistas, pessoas de imaginação conciente, e tendes justa esperança dos resultados dos nossos trabalhos nesta historica conferencia.

Não temais, srs. jornalistas, que essa esperança seja frustrada. E asseguro-vos que, assim me exprimindo, interpreto fielmente o sentimento de todos os meus eminentes companheiros, pois não abandonaremos o Rio de Janeiro sem termos estabelecido formulas basicas e fundamentais, que reafirmem e ratifiquem, uma vez mais, o principio

(Continua na 6.ª pág.)

Amanhã, às 15 horas, na sede do Fluminense Yacht Clube, o batismo de dois novos aviões

O "Tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro" e o "Homero Baptista" terão como paraninfos, respectivamente, o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras e o sr. Marques dos Reis

A Campanha Nacional da Aviação Civil fechará esta brilhante semana de suas atividades com a realização de uma imponente e festiva tarde aviatoria, amanhã, na sede do Fluminense Yacht Clube, á praia Vermelha.

Duas novas unidades receberão o batismo, incorporando-se, desta forma, á esquadrilha na qual a juventude do Brasil está fazendo o seu fecundo aprendizado de pilotagem aerea.

Os novos aparelhos são o "Tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro" e o "Homero Batista", o primeiro doado pela Cooperativa Agricola de Cotia, em São Paulo, o destinado ao Aero Clube de Juiz de Fora, importante centro industrial e segunda cidade de Minas Gerais, e o outro, oferecido pelos funcionarios do Banco do Brasil, destinando-se ao Aero Clube de Florianopolis, pitoresca ilha que é a capital de Santa Catarina.

De um é patrono um jovem militar, aviador entusiasta e arrojado, abatido pela morte no exercicio da nobre carreira que abraçou.

Filho de um grande chefe militar, o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, atual chefe do Estado Maior do Exército, o patrono do avião destinado a Juiz de Fora revelou, desde cedo, os predicados de inteligencia, de patriotismo e de ação que distinguem seu ilustre pai.

O nome de Pedro Aureliano de Góes Monteiro é, assim, um estandarte de fé para a mocidade que se vai adestrar na unidade que patrocina e que vai levar aos jovens montanheses a saudação efusiva de novos brasileiros devotados ao trabalho do cultivo da terra numa gleba onde outrora se fazia o mais ativo comercio de Minas Gerais.

Para o avião que será entregue á capital catarinense, foi escolhido o nome de um homem público de nobres tradições.

Homero Batista, que exerceu elevadas e arduas funções públicas, entre as quais as de ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, realizando neste instituto de crédito uma obra de valor inestimavel, sempre recordada pelo acerto de seus principios, será o patrono do avião ofertado pelos funcionarios do Banco do Brasil, que dão, com esta iniciativa generosa, um exemplo eloquente dos sentimentos civicos e do espirito público que os animam.

Para batizar o "Tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro", foi convidado um dos pioneiros da nossa aviação militar, o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, que atinge, com a mesma flama de entusiasmo do inicio de sua carreira, o seu mais elevado posto, destacando-se, pela sua proficiencia, entre os mais completos pilotos que possuimos.

O padrinho do "Homero Batista" será o sr. Marques dos Reis, inteligencia peregrina, que se impôs no exercicio da advocacia como na tribuna parlamentar e administrador operoso que realizou uma grande obra no Ministerio da Viação e vem conduzindo, com o mais alto tino, os negocios do nosso maior estabelecimento bancario.

A entrega do avião doado pelos funcionarios do Banco do Brasil será feita por um dos componentes do seu quadro, o sr. João Neves da Fontoura, chefe do Contencioso do mesmo instituto, grande tribuno e membro da Academia Brasileira de Letras.

A festa aviatoria de amanhã, que terá inicio ás 15 horas, sob a presidencia do ministro Salgado Filho, está, portanto, fadada a um excepcional brilhantismo.

O avião doado a São Borja

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"RIO — Venho de experimentar uma das mais fortes emoções de minha vida, na cerimonia do batismo do avião que me coube a honra de doar á gloriosa cidade de São Borja. Trazendo a v. ex., mais uma vez, a expressão de minha solidariedade ao seu benemérito governo, formulo, ao mesmo tempo, os mais sinceros votos de felicidade pessoal a v. ex. para o bem do Brasil, a quem tudo devo. Respeitosamente — José Martinelli."

Inaugurada a 2.ª Reunião Econômica do Nordeste

Telegramas enviados ao interventor cearense

A proposito da inauguração, ontem, da 2ª Reunião de Economia Rural do Nordeste, o ministro interino da Agricultura enviou telegramas ao interventor federal no Ceará e ao agronomo Arruda Camara, chefe da Secção de Pesquisas Economicas e Sociais do S.E.R. e orientador do referido Congresso, enaltecendo a importancia do mesmo, bem como demonstrando confiança no seu êxito, pelo qual tanto se vem esforçando o governo.

Esse conclave, promovido pelo Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, representa o ponto basico de importantes providencias para a perfeita mobilização economica do nordeste brasileiro. Dali sairão as sugestões definitivas para tal empreendimento, de vez que os governos, tecnicos e representantes das classes produtoras se empenharão no sentido de prestar á solução dos problemas a melhor e mais decidida colaboração.

O Exército Nacional está vivamente interessado no magno assunto. E, por intermedio de um de seus maiores expoentes, o general José Pinto, chefe da Casa Militar da presidencia da República, acaba de telegrafar ao orientador do Congresso, agronomo Arruda Camara, felicitando-o pelas auspiciosas providencias de cooperação geral tomadas, através de fecunda atividade, afim de assegurar êxito brilhante a esse oportuno certame, cuja importancia está sendo justamente apreciada pelos interventores e demais entidades interessadas.

O general Mascarenhas, comandante da 7ª R.M., designou o capitão Amarante Brandão para representa-lo, acompanhando os trabalhos da reunião. O agronomo Arthur Torres Filho, diretor do S.E.R., tambem telegrafou para Fortaleza sugerindo a conveniencia de se proceder na reunião a detido exame dos impostos e taxas que incidem direta ou indiretamente sobre a produção, circulação e beneficiamento de produtos agro-pecuarios.

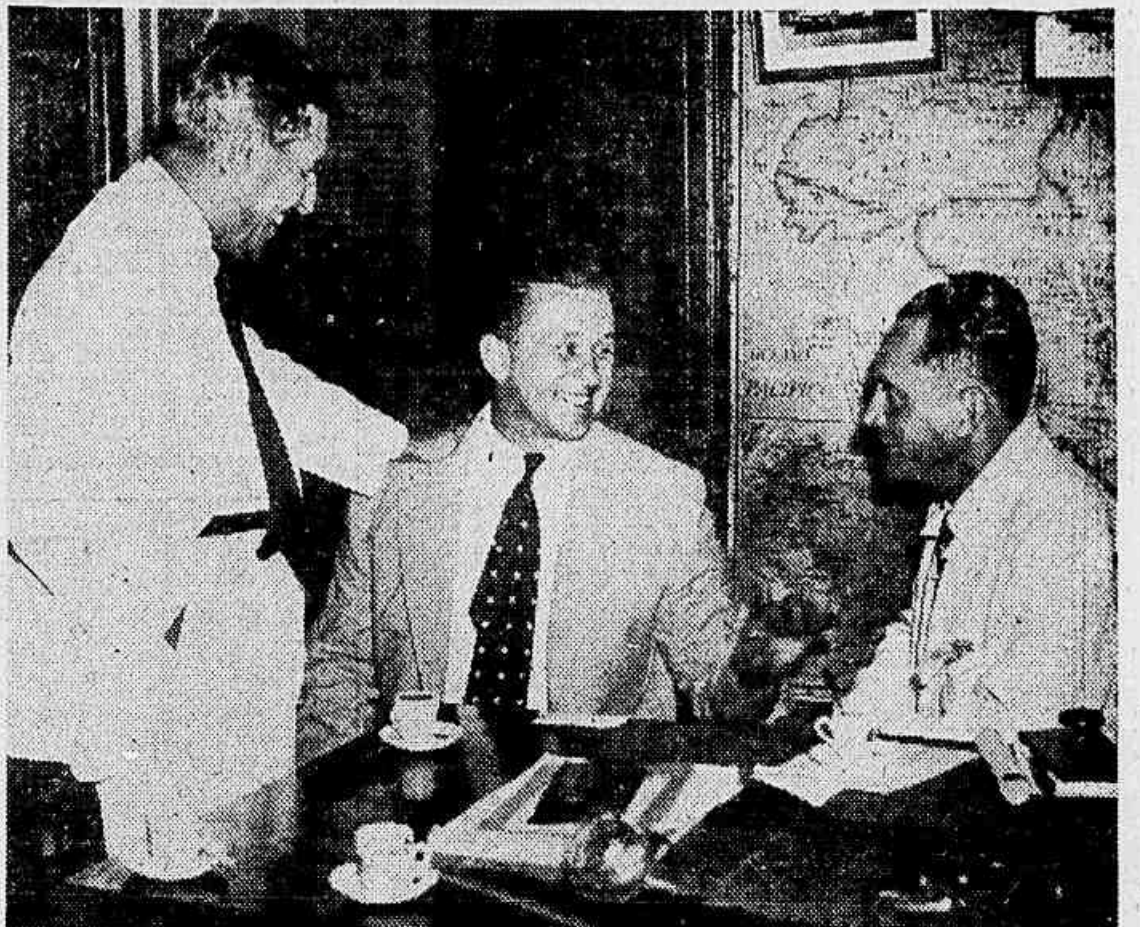
Procedente de S. Paulo, está sendo ali aguardado o sr. Octacilio Tomanick, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

Concurso para o quadro de médicos da Armada

Acham-se abertas, de 20 de janeiro a 20 de março do corrente ano, as inscrições para as provas do concurso para admissão ao Quadro de Medicos do Corpo de Saude da Armada, no posto de 1º tenente.

As condições de inscrição e programa das materias exigidas estão publicadas no "Diario Oficial" de 16 de janeiro corrente.

Ganha a juventude brasileira mais um avião de treinamento, ofertado pelos irmãos Jorge e Darke de Matos

O ministro Salgado Filho resolveu dar o nome de Darke Bhering de Mattos ao aparelho, em homenagem ao pai dos doadores, destinando-o ao Fluminense Yacht Clube — O interventor Ruy Carneiro e o diretor dos "Diarios Associados" em visita aos dois industriais cariocas

Flagrante fixado ontem, nos escritorios da Bhering Companhia S. A., no momento em que os srs Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", e Rui Carneiro, interventor na Paraiba, visitavam o sr. Darke de Matos. Vê-se ao fundo um grande mapa do Brasil e os visitantes acabavam de saborear deliciosas chicaras de café "Globo".

A mocidade do Brasil, que tanto necessita de aviões para o seu adestramento, já não pode ter a minima inquietação quanto á aparelhagem dos seus Aero Clubes, espalhados em todos os recantos do territorio patrio.

Seu grande e patriotico anseio de instruir-se no comando das maquinas aereas, preparando-se para melhor servir ao país, será satisfeito, pois aumenta dia a dia a manifestação espontanea dos homens de recursos, aos quais dirigiu tão caloroso e bem recebido apelo o ministro da Aeronautica, em favor do equipamento dos nucleos aviatorios.

De todos os pontos chegam novas inscrições para a lista de doadores, que já não se restringem aos circulos da industria e do comercio, mas abrangem tambem as instituições oficiais e as familias, todos irmanados pelo pensamento de dar aos jovens brasileiros uma eficiente preparação para o manejo do mais rapido e eficiente meio de comunicação.

OS IRMÃOS JORGE E DARKE DE MATTOS SE INSCREVEM COMO DOADORES

A Campanha Nacional da Aviação Civil recebeu ontem valiosa contribuição, oferecida pelos irmãos Jorge e Darke de Mattos, chefes da conhecida organização Bhering & Companhia S.A., fabricante do "Café Globo".

Empolgados pela cruzada aviatoria, resolveram doar um aparelho de treinamento, fazendo a comunicação ao ministro Salgado Filho e ao diretor dos "Diarios Associados".

Jorge e Darke de Mattos são dois autenticos "sportmen", detentores de expressivos triunfos em inumeros certames.

Darke dedicou-se especialmente á aviação, sendo mesmo um dos mais populares "ases" civis. Jorge, que fez uma incursão pela politica, tendo ocupado uma cadeira no parlamento da cidade, nunca deixou de ser tambem um elemento dos meios esportivos.

Industriais modernos, que souberam manter o prestigio da organização criada pelo seu pai, acompanham todos os problemas da coletividade, interessados sempre em dar a sua contribuição patriotica para o êxito das boas causas.

Não era de estranhar, portanto, que viessem a formar entre os generosos doadores de aviões.

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO E O DIRETOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" VISITAM OS NOVOS DOADORES

Tendo almoçado com o sr. Ruy Carneiro, interventor na Paraiba, que está realizando em seu Estado uma bela campanha popular em prol da aviação, resolveu o senhor Assis Chateaubriand convida-lo a visitar, em sua companhia, os irmãos Jorge e Darke de Mattos, dos quais recebera a noticia da valiosa oferta feita.

No escritorio da Bhering Companhia S.A., estando ausente o seu irmão Jorge, confirmou o sr. Darke de Mattos a boa nova, adiantando que já fizera a devida comunicação ao ministro Salgado Filho.

Foi servida uma chicara de café "Globo" aos visitantes, que palestraram algum tempo com os adiantados industriais.

ESCOLHIDO PELO MINISTRO DA AERONAUTICA O NOME DO PATRONO E O DESTINO DO AVIÃO

Ao ter conhecimento da doação, o ministro Salgado Filho deliberou entregar ao Fluminense Yacht Club o novo aparelho, dando-lhe como patrono, numa justa e delicada homenagem aos doadores, o nome do seu saudoso pai, o industrial Darke David Bhering de Oliveira Mattos.

Chamar-se-á, pois, "Darke Bhering de Mattos" a nova unidade aerea.

A lembrança do titular da pasta da Aeronautica foi muito feliz e oportuna. O industrial Darke Bhering de Mattos foi um dos mais adiantados homens de negocios do nosso meio. Basta ver o incremento que deu á moagem e torrefação do café, tornando uma verdadeira industria popularizada através da marca "Globo", alem da produção de chocolates, bombons finos e outros artigos.

Homem austero, dotado de uma grande capacidade de trabalho, Darke D. Bhering de Oliveira Mattos transmitiu aos seus filhos as qualidades mestras do seu carater, garantindo a prosperidade da empresa que fundou e dirigiu.

A instituição contemplada com esta nova unidade — o Fluminense Yacht Club — bem merece, pela sua organização modelar, a soberba dadiva.

UM AVIÃO DE FABRICAÇÃO NACIONAL

Os irmãos Jorge e Darke de Mattos, cientes da deliberação do ministro Salgado Filho quanto á escolha do nome do seu venerando pai para servir de patrono, manifestaram sua satisfação por essa homenagem.

Declararam ainda ao diretor dos "Diarios Associados" que é seu pensamento encomendar o aparelho que ofereceram á Empresa Aeronautica Ipiranga, dirigida pelo sr. Henrique Santos Dumont, construtora dos aviões "Ipiranga-201", que a Campanha Nacional da Aviação Civil já encomendou tambem, tendo incorporado recentemente um á sua frota.

Realiza-se, hoje, no «grill» do Cassino Atlântico, o grande banquete aos jornalistas estrangeiros

Será apresentado um "show" exclusivamente nacional

Sob a presidencia do dr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, realiza-se hoje, no "grill" do Cassino Atlantico, um grande banquete de 300 talheres, oferecido aos jornalistas estrangeiros acreditados junto a 3ª Conferencia de Consulta dos Ministros do Exterior das repúblicas americanas.

A direção artistica do Atlantico organizou para a noite de hoje um "show" exclusivamente brasileiro, onde sobresaem as marchas para o Carnaval deste ano, inerpretadas pelos grandes ases da nossa música popular, com os Anjos do Inferno, Francisco Alves, Januario de Oliveira e Janette, tendo ainda a abrilhantar o espetáculo o "ballet" Eva Stachino.

FRANCISCO ALVES

Goebbels está ficando demasiado pessimista

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Em sua emissão de hoje, a Radio Emissora de Berlim, captada pela Associated Press, reproduziu trechos de um artigo escrito pelo sr. Goebbels no "Das Reich" no qual o ministro da Propaganda Alemã declara que "este inverno estamos enfrentando condições muito diversas e tambem possibilidades militares muito diferentes daquelas que se nos depararam nos invernos de 1939 e 1940".

Diz o articulista que as preocupações da Alemanha há dois anos atrás "são insignificantes diante da magnitude dos problemas militares da hora atual". Frisou ingualmente que a luta com a Russia que hoje entra no seu setimo mês continua "com tenacidade e ferocidade constante", sendo "confortador sentir que a nação alemã firme e unida continua enfrentando esses e os demais problemas da vida quotidiana".

O primeiro aniversario da posse do ministro Salgado Filho

Matrículas na Escola de Especialistas — Outras noticias do M. da Aeronáutica

Transcorrendo hoje o primeiro aniversario da posse do sr. Salgado Filho no cargo de ministro da Aeronautica, os oficiais da Força Aerea Brasileira, incorporados, irão ás 16 horas, ao seu gabinete cumprimenta-lo por esse fato.

Antes, ás 13 horas, o pessoal do seu gabinete e os membros da extinta Assistencia Tecnica, que começaram a trabalhar diretamente com o ministro desde o dia de sua posse, vão lhe oferecer um almoço intimo, no Jockey Club, pelo mesmo motivo.

AS MATRICULAS NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

A situação dos candidatos á matricula na Escola de Especialistas de Aeronautica é a que se segue, de acordo com o despacho dado pelo comandante daquele estabelecimento de ensino militar: Ceará — Israel Ferreira Leitão, de Fortaleza, teve seu requerimento deferido; e Antonio José Teles, da cidade de Crato, deve provar com urgencia a sua situação militar. Piauhi — Almerio Torres e Odilo Cavalcanti de Freitas, da cidade de Floriano, não apresentaram os documentos exigidos motivo porque foram indeferidos os seus requerimentos. Pernambuco — Matias Pinto Maranhão e Wilson Marinho Falcão, de Recife, deferidos. Mato Grosso — Julio da Silva Pereira, de Cuiabá, idem. Estado do Rio — Tagib Calil Mouaiss, de Niteroi, idem, e Araci da Silveira, de São Mateus, indeferido por não ter apresentado os documentos exigidos pelas instruções. Waldemiro Adriano Alves, de Miracema, deve provar com urgencia sua situação militar. Distrito Federal — Alvaro Geminiano e Joaquim Guimarães de Albuquerque, tiveram seus requerimentos deferidos. Minas Gerais — Antonio Assunção da Rocha e Teodomiro Rocha, B. Horizonte, assim como José Guimarães de Castro, de Araxá, tiveram seus requerimentos deferidos: Gerando de Carvalho Gomes, de Mariana, indeferido por não ter apresentado todos os documentos; e Mario Gomes Dutra, da mesma cidade, indeferido por exceder a idade. São Paulo — Pedro Osvaldo Pagano e Silvanno Rodes da Silva, de Cruzeiro, assim como Claudio da Silva Freire, de Lorena, tiveram seus requerimentos deferidos: Arnaldo Martins Orso, de Ribeirão Preto, prejudicado por não ter provado a sua situação militar. Santa Catarina — Nelli de Jesus Waltrick, da cidade de Lages, teve seu requerimento indeferido por não ter apresentado os documentos exigidos pelas instruções.

ESTÃO SENDO RESTITUIDOS OS DOCUMENTOS

Aos candidatos ás bolsas de estudos de aviação nos Estados Unidos estão sendo restituidos os documentos com que instruiram as suas inscrições. Para tal fim, os interessados deverão procurar com a possivel urgencia o secretario da comissão de seleção.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, o brigadeiro do Ar Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, os coroneis Samuel Gomes Pereira, diretor do D. A. C., Ajalmar Mascarenhas, comandante da 5ª Zona Aerea, Angelo Godinho, chefe do Serviço de Saude, Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material e Plinio Raulino de Oliveira.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronautica designou para servirem na sub-diretoria de Ensino o capitão Laurindo de Avelar Almeida e o 1º tenente Faber Cintra, e para servir na E. de Aeronautica o capitão Pedro Freitas Ribeiro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de João Crespo Argibai, cabo do Exercito, solicitando inclusão na F. A. B. — "Aguarde a organização das Companhias de Guarda e requeira pelo M. da Guerra, querendo"; da Navegação Aerea Brasileira (NAB), solicitando autorização para importar dos EE. UU. dois aviões. — "Autorizo"; e de Mercedes Amalia Favagrossa irmão solteira de Alberto Bruno Favagrossa, ex-2º tenente da R. N. A., vitimado em desastre de aviação ocorrido em 15 de maio de 1937, solicitando a promoção "post-mortem" do aludido oficial. — "Indeferido, nos termos do parecer do D. P.".

Na próxima semana será batizado o avião "Cel. Portocarrero" no "Forte Duque de Caxias"

Terá como paraninfo o general Rego Barros, o aparelho doado pelo prefeito Henrique Dodsworth e destinado a Montes Claros

Uma solenidade muito significativa vai ser o batizado, na semana vindoura, do avião de Montes Claros, ofertado á Campanha Nacional da Aviação Civil pelo prefeito Henrique Dodsworth.

Seu padrinho será o general Rego Barros, comandante da Artilharia de Costa, realizando-se a cerimonia na praça de guerra do Forte "Duque de Caxias", no Leme.

Para patrono desse aparelho foi escolhido o nome de "Coronel Portocarrero", chefe militar de gloriosa tradição.

A solenidade do batismo do "Coronel Portocarrero" terá a presença de representantes de todas as unidades de artilharia, aqui sediadas.

O JORNAL

RIO, 23-1-942

Repressão às atividades anti-nacionais

O chefe do gabinete do ministro da Justiça, que responde pelo expediente da pasta na ausencia do sr. Francisco Campos, deu ontem uma entrevista á imprensa sobre as precauções tomadas pelo Governo, afim de proteger os interesses nacionais contra as atividades ilicitas dos estrangeiros, na atual situação de emergencia.

O sr. Vasco Leitão da Cunha lembrou que o Governo já se acha aparelhado de uma legislação suficiente para exercer vigilancia e controle sobre organizações estrangeiras que, por qualquer modo, se tornem nocivas ao país.

Desde muito tempo, na previsão dos fatos que agora confirmam a sabedoria dos poderes públicos brasileiros, foram decretadas leis para assegurar o funcionamento normal e regular das sociedades recreativas, culturais ou de beneficencia estrangeiras, e ao mesmo tempo coibir o trabalho daquelas que prejudiquem ou venham a prejudicar a nossa coletividade nacional.

Tudo está preparado, portanto, para impedir que agentes de fora, espiões ou manobristas da Quinta Coluna possam entregar-se a tarefas capazes de atingir a segurança do Estado.

O Governo tem poderes para fechar essas organizações, quando sejam ilegalmente organizadas ou para assumir-lhes o controle quando de carater beneficente e não haja conveniencia em tomar-se essa medida extrema.

Mostrou o sr. Leitão da Cunha que, para os casos mais graves, como sejam por exemplo os de sabotagem praticada contra serviços públicos essenciais á vida econômica ou industrial do país, ou ainda contra a segurança do Estado, a legislação brasileira possue penalidades rigorosas que podem chegar até mesmo á morte por fuzilamento.

Não se acha, portanto, o Governo desarmado da força legal necessaria para a repressão de quaisquer crimes praticados por estrangeiros a serviço das potencias inimigas contra os interesses do Brasil. As palavras do sr. Leitão da Cunha foram bastante oportunas e devem servir de advertencia áqueles que pensem lhes ser possivel exercer entre nós atividades de Quinta Coluna, sem a imediata e exemplar repressão do Estado.

Técnica estrangeira para escolas profissionais

Chegaram ontem a esta capital 20 técnicos suiços e mais tarde virão outros 15, todos contratados pelo Ministerio da Educação e destinados ás escolas profissionais. A maioria deles é especializada em engenharia aplicada, arquitetura, cerâmica, mecânica, construção e fotografia. E o prazo de seu contrato é de 3 anos.

Esse fato assinala o inicio de uma nova fase do ensino técnico profissional no Brasil. O vulto da missão procedente da Suiça indica as proporções do plano a ser executado pelo Ministerio da Educação, no sentido de facilitar, coordenar e ampliar a preparação de técnicos e operarios nacionais para as atuais e novas industrias do país.

Mesmo sem se conhecer ainda em linhas gerais o referido plano, o qual teria sido organizado pela comissão que o ministro Gustavo Capanema constituiu, para estudar e sugerir a melhor solução desse problema educacional, é possivel aplaudir-se a iniciativa de recorrer o governo a técnicos estrangeiros para as escolas profissionais. A boa impressão dessa iniciativa começa pela circunstancia de serem oriundos da Suiça os técnicos contratados, porque a República Helvética é um país intensamente industrializado, que, não obstante a pequena e acidentada superficie do seu territorio, atingiu ao mais elevado grau de progresso e de cultura, graças á extraordinaria capacidade de seus filhos, desenvolvida por um modelar sistema educacional, para toda especie de artes, oficios e profissões, apresentando sempre os produtos mais aperfeiçoados em qualquer ramo de industria.

Uma das falhas de que mais se ressentem as nossas escolas profissionais é justamente a de verdadeiros técnicos, para ministrar as aulas dos seus diversos cursos e orientar os seus alunos na aplicação dos ensinamentos recebidos. Sem estabelecimentos proprios para a formação de professores do ensino profissional, os que aqui exercem essas funções são tirados de outras carreiras, muitos talvez com conhecimentos superiores aos exigidos por semelhante magisterio, mas sem os indispensaveis ás especialidades que lecionam, por não aliarem as teorias bebidas nos livros á prática que só poderiam ter adquirido nas fábricas, oficinas, laboratorios, "ateliers" e demais campos de experiencia e de atividade industrial.

Os técnicos estrangeiros tem o mérito de reunir todos esses titulos, conquistados em meios mais adiantados, onde a competição econômica obriga o aperfeiçoamento continuo dos processos de produção industrial. Alem disso, trazem a autoridade de mestres formados em escolas tradicionais, o que imprimirá ás suas palavras e ações maior valor, tornando-os mais facilmente acatados pelos colegas e discipulos brasileiros, na observancia dos programas que elaborarem e dos trabalhos que empreenderem.

O nosso povo é dotado de admiraveis aptidões para toda sorte de artes e oficios manuais. Mas os nossos técnicos e mestres, operarios artifices e manipuladores, são, na sua quase totalidade, outros tantos auto-didatas, porque aprenderam á propria custa, trabalhando desde a infancia nas fábricas e oficinas. E, ainda assim, com esse aprendizado precario, produzem verdadeiros milagres, fabricando até máquinas e aparelhos complicados.

Aproveitar essas aptidões dos brasileiros, educando-os em boas escolas profissionais, com professores competentes e instalações adequadas, é um dos maiores serviços que o Governo pode prestar ao país, porque equivale a multiplicar as suas energias produtoras e a sua potencialidade economica. Ainda bem, portanto, que o Ministerio da Educação esteja empenhado em tal obra, tanto mais presente quando a situação internacional reclama o máximo desenvolvimento industrial do Brasil.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Albano da Silva — Juvenal de Moraes e Maria Rosa Reis, naturais de Portugal; a Carlos Nowacki e Werner Soell, naturais da Suiça; a Georg Steiger e Carlos Theodoro, Antonio João Meyer, naturais da Alemanha; a Alberto Riccio e Roberto Selmi Del, naturais da Italia; a Maria Libros, natural da Rumania; e a Otto Jargov, natural de Dantzig.

Na pasta da Educação:

Promovendo, por merecimento, os seguintes médicos sanitaristas: José de Lima Castelo Branco, da classe K para a L — Carlos Cristo, da classe J para a K — Guilherme Cintra Pego e Faria, da classe I para a J — e Adalberto Severo da Costa, da classe H para a I; os seguintes engenheiros: Amelia Sapiensa, da classe J para a K — Jayme Leite e Silva, da classe I para a J — Luiz Mario de Sá Freire Sobrinho, da classe H para a I; e os seguintes escriturarios: Eugenia Franco Vianna — José Nogueira Chagas — Rodolpho Barão Guimarães — Manoel Gratulino Soares — Frederico Baptista de Souza e Iná Peri de Almeida — da classe F para a G — Mario Fernandes Bastos — Alder Fernandes Machado — Vicente Ferreira Rodrigues Fróes — José Lazaro Gomes — Antonio José Cordeiro — Guile Furtado Bandeira e José Francisco das Chagas Ribeiro, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes médicos sanitaristas: Raul Guimarães Sobral, da classe K para a L — Alvaro Madureira de Pinho e Oswaldo Luna Freire de Pilar, da classe J para a K — Filelo da Silveira Ramos e Maria Ferreira de Carvalho, da classe I para a J; e os seguintes escriturarios: Henrique Pereira de Magalhães — Lucio Cardim — Manoel Antonio Pinto da Silva — Pedro Lopes Silva — Adelaide Arnoud de Oliveira e Henrique Pinto Peixoto Velho, da classe E para a F.

Concedendo a gratificação de magisterio de novo conto e setecentos mil réis anuais, a Aristides Pereira Malles, professor catedrático, padrão M.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Vasco Henrique d'Avila, Procurador Regional da República em Santa Catarina, e os agrônomos do fomento agrícola Silvano Alves da Rocha e Affonso Maria Cardoso de Veiga, para constituirem a comissão de que trata o decreto-lei nº 3.363, de 3 de julho de 1941.

Nomeando Celia de Mello Franco, Dulce de Albuquerque Basto e Maria da Gloria Tavares de Lacerda, bibliotecarios auxiliares, interinos, classe E, para exercerem, interinamente, o cargo de bibliotecario auxiliar, classe E.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Raymundo de Alcantara Cerveira, datilografo, classe F, do Campo de Sementes em Barbalha para a Seção de Fomento Agrícola do Estado do Paraná.

Concedendo exoneração a Decio Rubens da Silva e Pedro Rodrigues de Almeida, agrônomos, classe G, e a Nell Pimenta Bueno, técnico de laboratorio, classe G.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Limpio Salles da Graça Castelões, Sabino Rineli de Almeida e Rubem Haffield, ocupantes do cargo de estatístico auxiliar, classe 16, para exercerem o cargo de estatístico, classe 19.

Autorizando Willey Goellner a comprar pedras preciosas.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á Sociedade Empresa Luz e Força de Ipameri, Ltda., autorização para funcionar.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em audiencia foram recebidos o ministro Bento de Faria do Supremo Tribunal Federal, capitão Severino Sombra e o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros.

Sobre mercadorias exportadas

O presidente da República assinou um decreto dando a seguinte redação ao artigo 1º do decreto-lei 3687 que regulou a isenção do imposto de consumo sobre mercadorias nacionais exportadas:

"Art. 1º — A isenção de que trata o artigo 1º, alinea II, letra "b" do decreto-lei n. 2.898, de 23 de dezembro de 1940, fica extensiva a todos os produtos cujo imposto de consumo é pago por meio de guia, bem assim aos oleos criticos a que se refere o artigo 4º, paragrafo 7º, alinea XXX do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938".

FACE A FACE

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 22.

Leio aqui em São Paulo uma das penetrantes e admiraveis correspondencias do nosso confrade de "La Nacion", sr. Fernando Ortiz Echague, acerca da atitude do Brasil em face do Eixo. Em julho e agosto do ano findo aqui esteve o fulgurante jornalista argentino. Volvendo seis meses depois ao Rio, ele remete os leitores portenhos aos artigos politicos que escreveu naquela época, abordando o tema, já então agudo, da defesa do continente.

Viajei para Foz do Iguassú com o sr. Ortiz Echague, e recordo-me da confiança com que ele falava da firmeza da nossa politica exterior. Seus encontros com o presidente da República, com o sr. Oswaldo Aranha e outros homens politicos brasileiros deram-lhe a convicção de que, uma vez envolvido qualquer país americano no conflito, para nós, nossa sorte estava tirada. Caminhariamos para decisões já amadurecidas, através de meses de reflexão e de estudo do panorama internacional.

Atacados os Estados Unidos por uma potencia do Eixo, precipitaram-se os acontecimentos. E esses foram maiores do que a vontade tanto de povos como de governantes. Sem embargo da atividade das matrizes de tendencias totalitarias disimuladas por ai afora, o continente reagiu. Sua reação não foi o movimento de Chancelarias, tocadas pela iniciativa das máquinas de governo. Ao contrario, em alguns paises, os governos é que agiram em correspondencia, até certo ponto forçada, com estados emocionais cálidos dos seus dirigidos. Governos são entidades formais, que julgam que precisam ser cautelosos e previdentes; ao passo que as massas se deixam guiar, espontaneas, pelas inspirações de sentimentos e paixões que o filtro do raciocinio mal logra secar. Desta vez, pelo menos, as emoções dos povos americanos se refletiram nos protestos de solidariedade das suas Chancelarias, ainda umidos aqueles da lealdade que os aquecia e os arremessava a atitudes menos platônicas do que a da palavra.

Aqui no Brasil, de algum tempo a essa parte, operou o presidente uma manobra importante para bem perceber a opinião e orientar-se através das suas manifestações inequivocas. Abolindo a censura policial previa á imprensa, foi como se o sr. Getulio Vargas houvera quebrado uma montanha de gelo. Permitido o livre exame da situação externa, começou a funcionar o regime de válvulas. Fez-se ouvir a opinião brasileira, nas lidimas expressões do seu desinteresse, do seu patriotismo e da sua clarividencia. Para um homem das antenas do presidente, sua melhor fortuna ainda constituia esse encontro, sem constrangimento, do chefe do Estado com a imprensa independente. Ele tinha necessidade de tomar contacto com a soberania nacional, e orgão dessa soberania é o jornalismo capaz de opinar com dignidade, e refletindo ao mesmo tempo as tendencias coletivas. Empenhou-se o sr. Getulio Vargas em colocar-se rosto a rosto com a nação e desse coloquio estão saindo providencias e medidas decisivas, as quais mostram que aqui as deliberações do Governo, sobre esta hora grave da América, traduzem tanto o pronunciamento como o julgamento do proprio povo do Brasil.

UM POUCO DE LUZ

— I —

O ARMISTICIO

Jean BLOCH

(Para O JORNAL)

A França de hoje, vista do estrangeiro, está claramente dividida em duas partes e de tal sorte que parece haver duas Franças. De um lado, a França vencida, humilhada, que finge aceitar a derrota e a humilhação, a França da capitulaão, a do marechal Pétain, de Vichy. De outro, a França fiel a seus compromissos, que continua a luta, a França que mantem seu ideal de honra e de gloria, a de Londres e de Brazzavile, a França Livre.

Essa divisão é demasiado sumaria. Como tudo o que é demasiado sumario, é falsa. E a falsidade dessa concepção torna incompreensivel tudo o que se passa na França e tudo que fazem os franceses, na França e alhures. De tal maneira que os proprios franceses não mais se reconhecem, agem, vivem em uma confusão que os prejudica a si mesmos, por conseguinte ao mundo inteiro, e que não aproveita senão ao inimigo do mundo inteiro, Hitler, que provocou e mantem cuidadosamente essa confusão.

Calar: tal é a obrigação na qual está estritamente mantido o francês sob o dominio alemão ou sob a ameaça direta da Alemanha. Tentar iluminar a cena em que o drama continua e contribuir a preparar o desfecho, tal é o dever do francês que conserva a possibilidade de exprimir seu pensamento. Esse dever ele não o pode cumprir sem paixão. Sem essa paixão que faz da Historia uma obra viva, e não uma simples enumeração de nomes e de datas. Mas a paixão não interdita um esforço em prol da objetividade. E', assim, compativel com a boa fé, unica virtude do testemunho humano.

Há nessa tarefa um escolho temivel. Qualquer classificação tornase, para tudo o que diz respeito á opinião francesa, demasiado esquematica. O que faz o genio da França, o que faz sua perenidade a despeito dos assaltos aos quais ela está em guarda desde o inicio de sua historia, é que há tantas Franças quantos franceses. E cada francês traz dentro de si a França inteira. Seus mais ferozes inimigos não conseguirão vence-la, mesmo que acreditem a terem vencido pela força das armas. Enquanto houver um francês em qualquer parte do vasto mundo, a França viverá.

Pode-se, todavia tentar separar as grandes correntes, aliás flutuantes, que se manifestam desde que a queda militar da França, a terceira em um seculo e meio, não o esqueçamos, parece, tanto todos estavam acostumados a contar com seu poderio, por todas as liberdades em perigo.

Vou esforçar-se para dar um pouco de luz á perturbação que agita a França e o mundo desde os sombrios acontecimentos da primavera de 1940. Mas antes de tudo, que o cuidado da verdade não seja confundido com a idéia, que não me vem ao espirito, de contentar todo o mundo, de poupar, como se diz, "a cabra e o repolho". Para que nenhuma duvida subsista, declaro uma vez por todas, que o estrito dever de um francês, quando os dois terços do territorio nacional estão ocupados pelas hostes do Reich, e quando um milhão e meio de franceses se encontram prisioneiros dos alemães, é, quaisquer que sejam suas idéias politicas, sua situação, suas tendencias, seus objetivos pessoais, dar seu auxilio, por mais modesto que seja, aos inimigos da Alemanha, quaisquer que sejam eles e contribuir para a derrota do inimigo e para a libertação de sua patria, por todos os meios em seu poder, até ao sacrificio de sua vida, mesmo que para esse objetivo infrinja as ordens do governo oficial da França.

Quando os primeiros revezes foram conhecidos do publico, a palavra "traição" começou a circular. Nada de mais normal. Um povo militarmente vencido não deixa nunca de negar sua responsabilidade, atribuindo a alguns, principalmente aos chefes militares, a culpa exclusiva. De fato, os franceses foram traidos. Por todos os franceses. Por aqueles aos quais suas funções constituiam um dever qual o de impedir que Hitler montasse sua maquina de guerra, e que nada fizeram, e por todos os outros que deixaram os primeiros nada fazerem. Os acontecimentos que se seguiram á capitulação demonstraram suficientemente que no momento do ataque de 10 de maio, a Alemanha dispunha de tal poderio que a traição não aumentaria suas possibilidades e que as forças francesas estavam incapazes de conter o choque que lhe fora desfechado.

A capitulação, com suas vergonhas, com o renegar dos compromissos solenemente assumidos pela França, e que a deixou, segundo as palavras de Pétain, sózinha, arruinada, sem aliados e sem amigos, que moralmente a dividiram como nunca o fôra desde o tempo dos Armaguacs e dos Borguinhões, anteriormente a seu nascimento como nação, a capitulação, a primeira de todas as acusações que se articula contra o governo que devia tornar-se o governo de Vichy, podia ter sido evitado? E' ainda muito cedo para se fazer um julgamento definitivo. Mas o que sei é que o armisticio salvou os restos do exercito francês da captura e de uma internação sem fim, que pedaços do territorio foram conservados e onde a soldadesca alemã não conspurca. Que cinco milhões de fugitivos puderam encontrar alimento, um teto, que as familias dispersadas puderam tratar de reconstituir-se, que a França esgotada, que não se aguentava mais, recebeu esse armisticio que assinalava o inicio da escravidão, ao menos, como a possibilidade, depois de uma fadiga sem nome, de dormir uma noite. Que os que estavam longe, em segurança, e prosseguiam tranquilamente sua existencia diaria, brandindo o estandarte da moral ultrajada. Os que viram, compreenderam, os que compreenderam, perdoaram.

E que teria acontecido se a luta tivesse continuado? O exército dos Alpes podia, certamente, intacto, fazer pagar caro a felonia italiana. Mas já os alemães desciam o vale do Rodano e cortavam esse exército de suas bases. A instalação do governo em Argel? A Africa do Norte, sofrendo da mesma desorganização da metrópole, estava, como a mãi patria, infestada de agentes do inimigo, tão mal armada quanto ela, moralmente e materialmente. A população indigena, na Tunisia principalmente, era pouco segura, e qual seria sua atitude, vendo refluir as forças dizimadas, as administrações em desordem do poder protetor? Quanto tempo teria resistido esse linha de defesa, na fronteira da Tripolitania, essa linha da qual se fazia tanto caso como da que garantia tão mal o territorio francês, e que valia certamente muito menos?

Teria sido glorioso continuar a luta. Essa gloria teria levado os alemães ao longo dos Pirineus e sobre as duas praias do Mediterraneo. Teria significado provavelmente a perda dessa Africa do Norte, intacta ainda hoje e onde uma força francesa está reconstituida. E quanto á esquadra francesa, seu papel pode se tornar muito mais eficaz amanhã que naquele momento.

O sr. Chéradame, que não pode ser suspeitado de germanofolia, confirma o que ouvimos durante tantos anos, isto é, que os pangermanistas, vendo a guerra perdida em 1918, não tiveram mais do que uma idéia: obter o armisticio o mais depressa possivel.

E quantas criticas não foram feitas contra esse armisticio que consagrava, portanto, uma vitoria total, mas que poupou aos alemães o gigantesco Sedan que a ofensiva de Lorena, planejada pelo marechal Foch, devia provocar e que teria retardado de muito a reconstituição do exército alemão!

Os alemães em 1940 cometeram dois erros capitais. O primeiro foi acreditar que teriam vencido quando quisessem, o que consideravam o "desprezivel exercitozinho inglês" e que podiam adiar o assalto que a Inglaterra, imediatamente depois da evacuação de Dunkerque, estava tão mal preparada para suportar. "They missed the bus", — disse familiarmente Churchill. Erraram duas vezes. O segundo erro foi o armisticio. Se algum dia, no tranquilo retiro que o espera, Hitler escrever suas memorias, saberemos que seu louco orgulho o levou a Rethondes no proprio vagão do marechal Foch. Apagar novembro e a capitulação do Segundo Reich, apagá-lo em todos os seus detalhes por uma cerimonia simétrica, tal foi o desejo de sua vaidade a ponto de sacrificar o esmagamento definitivo do poderio francês. O interesse dos alemães indicava que nenhuma transação se fizesse com o país que o "Mein Kampf" considera como o inimigo impiedoso do povo alemão. Mas se não tivesse concedido o armisticio, Hitler não teria gozado essa gloria que passou sua existencia a esperar e a preparar: — viver um novo novembro, em que os papeis estariam trocados, em que ele, o obscuro soldado da derrota, humilharia o vencedor no mesmo lugar em que a derrota tinha sido consumada. Hitler preferiu humilhar a França no invés de a destruir. Assim deixou aberto o caminho da vitoria que, por sua vez, fará para os franceses desaparecer a humilhação de 19 de junho.

A ponte sobre o rio Uruguai

O presidente da República assinou um decreto-lei estendendo ao exercicio de 1942 a vigencia do credito especial aberto em 1941, para construção da ponte internacional sobre o rio Uruguai.

A denominação do "Forte Portocarrero"

Estiveram, ontem, no Palacio do Catete, para agradecer ao presidente Getulio Vargas o decreto que deu ao Forte de Coimbra o nome de "Forte Portocarrero", uma comissão de oficiais descendentes do saudoso Barão de Coimbra. Os majores Hermenegildo Albuquerque Portocarrero e os capitães Tito Portocarrero e Carlos Portocarrero Ramirez, que compunham a referida delegação, foram recebidos pelo general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia, a quem solicitaram transmitir ao chefe do governo, em nome de suas familias, a viva manifestação de seu reconhecimento.

A Secretaria da Presidencia

O presidente da República assinou um decreto designando o sr. Alberto de Andrade Queiroz, oficial de gabinete, para substituir o secretario da Presidencia nos seus impedimentos.

Despesas com a cunhagem de moedas

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 2.000:000$, para despesas com cunhagem de moedas auxiliares e divisionarios.

Os Estados Unidos estão organizando uma nova divisão encouraçada

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O secretario da Guerra, sr. Stimson, revelou que está sendo organizada uma nova divisão encouraçada, anunciando igualmente que está em organização a primeira divisão composta exclusivamente de negros.

A Espanha rompeu suas relações com a Polonia

MADRID, 22 (U. P.) — A Espanha rompeu relações diplomaticas com a Polonia, cujos consulados e legações foram fechados.

Chegou á Inglaterra o ex-embaixador Stafford

LONDRES, 22 (R.) — Sir Stafford Cripps, ex-embaixador na União Sovietica, posto de que recentemente se demitiu, chegou á Inglaterra.

O rompimento com o Eixo

Arnon de MELLO

(Especial para O JORNAL)

Trabalha a propaganda do Eixo para tirar á Conferencia de Consulta a sua significação. De inicio considerava ela que não chegariam os chanceleres a um entendimento. E agora cantam vitoria os seus tenores ao terem noticia das discussões em torno do rompimento das relações do Hemisferio com Roma-Tokio-Berlim.

Compreende-se estranhem os totalitarios a demora dos chanceleres em tomarem atitude tão simples e clara. Decorre sua estranheza do fato mesmo da realidade que eles vivem. Como admitir liberdade de pensamento na Alemanha, Italia e Japão? Mesmo no plano internacional é dificil convir em que Mussolini, nesta altura dos acontecimentos, possa contrariar as ordens de Hitler. E será que Tokio discute, já agora, as determinações de Berlim? A essencia mesma do totalitarismo é o estrangulamento da liberdade. A discordancia é uma expressão de dignidade que os regimes de força não reconhecem.

Representantes de povos livres e soberanos, é natural que discutam os chanceleres para ajustar pontos de vista. Suas decisões, tomadas num limpido ambiente de debate de idéias, em que todas as duvidas são esclarecidas, revestem-se da profunda importancia e se impõem como firme manifestação de milhões de seres humanos. Não se trata da deliberação de um homem escravizando povos, mas de povos livres reunidos pelo mesmo ideal.

No nosso caso nem siquer foram os Estados Unidos que promoveram a Conferencia. Sugeriu-a o Chile. As provas de solidariedade que no primeiro instante chegaram a Washington foram todas elas espontaneas. No pleno exercicio da sua soberania já se haviam reunido os paises americanos para prevenir acontecimentos futuros. Reafirmam agora o que em Havana, Lima, Buenos Aires e Montevidéu convencionaram: um ataque contra qualquer nação continental feriria a todas indistintamente. O agredido foram os Estados Unidos e o logico é que não se modifique a atitude das Americas.

Já ontem se assegurava que 18 paises romperiam imediatamente relações diplomáticas com o Eixo e os outros dois agiriam "de conformidade com as suas instituições e poderes constitucionais". E' extraordinario que isso se dê, que 18 nações soberanas unanimemente se ergam contra a opressão e a tirania e, num espantoso movimento conjunto, se solidarizem com o povo contra o qual se voltaram os raios da violencia. O proprio fato de duas das nações do hemisferio adotarem uma formula diferente das demais, se não merece aplausos, revela pelo menos que não houve imposições, que tudo se verificou de acordo com as normas seguidas pelos povos realmente livres.

—

As duas nações discrepantes sabemos que são o Chile e a Argentina. Não me é dado conhecer os motivos que as levaram a tal gesto. Originam-se talvez da situação interna de cada uma, que seus governantes procuram conciliar com a situação internacional. Não a determinaria, naturalmente, receios de represalias, porque seria absurdo sacrificar a receios a solidariedade continental, e porque todos estão certos de que o ataque virá de qualquer forma, se convier ao Eixo. Não é possivel que se repitam aqui os erros que levaram a Europa ao abismo.

Meditem os chilenos e argentinos na gravidade do momento. O espirito de Munich, a que aludia Bernanos, não pode continuar prevalecendo. Bolivar ha de ser ainda o modelo e o inspirador dos homens públicos das Américas.

Serviço Nacional de Aprendizes

Aperfeiçoamento e especialização dos operarios

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica criado o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriarios.

Art. 2º — Compete ao Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriarios organizar e administrar, em todo o país, escolas de aprendizagem para industriarios.

Paragrafo unico — Deverão as escolas de aprendizagem, que se organizarem, ministrar ensino de continuação, e de aperfeiçoamento e especialização, para trabalhadores industriarios não sujeitos á aprendizagem.

Art. 3º — O Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriarios será organizado e dirigido pela Confederação Nacional da Industria.

Art. 4º — Serão os estabelecimentos industriais das modalidades de industrias enquadradas na Confederação Nacional da Industria obrigados ao pagamento de uma contribuição mensal para montagem e custeio das escolas de aprendizagem.

§ 1º — A contribuição referida neste artigo será de dois mil réis, por operario e por mês.

§ 2º — A arrecadação da contribuição de que trata este artigo será feita pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, sendo o produto posto á disposição do Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriarios.

§ 3º — O produto da arrecadação feita em cada região do país, deduzida a quota necessaria ás despesas de carater geral, será na mesma região aplicado.

Art. 5º — Estarão isentos da contribuição referida no artigo anterior os estabelecimentos que, por sua propria conta, mantiveram aprendizagem, considerada, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriarios, sob o ponto de vista da montagem, da constituição do corpo docente e do regime escolar, adequada nos seus fins.

Art. 6º — A contribuição dos estabelecimentos que tiverem mais de quinhentos operarios será acrescida de vinte por cento.

Paragrafo unico — O Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriarios aplicará o produto da contribuição adicional referida neste artigo, em beneficio do ensino nesses mesmos estabelecimentos, quer criando bolsas de estudo a serem concedidas a operarios, diplomados ou habilitados, e de excepcional valor, para aperfeiçoamento ou especialização profissional, quer promovendo a montagem de laboratorios que possam melhorar as suas condições tecnicas e pedagogicas.

Art. 7º — Os serviços de carater educativo, organizados e dirigidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriarios, serão isentos de impostos federais.

Paragrafo unico — Serão decretadas isenções estaduais e municipais em beneficio dos serviços de que trata o presente artigo.

Art. 8º — A organização do Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriarios constará de seu regimento, que será, mediante projeto apresentado ao ministro da Educação pela Confederação Nacional da Industria, aprovado por decreto do presidente da República.

Art. 9º — A contribuição, de que trata o art. 4 deste decreto-lei, começará a ser cobrada, no corrente ano, a partir de 1º de abril.

Art. 10º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação".

O presidente da República agradece à Associação Brasileira de Imprensa

Em resposta ao telegrama que lhe foi enviado pela Associação Brasileira de Imprensa, por ocasião do almoço realizado na Casa do Jornalista, oferecido ao presidente da Republica, s. excia. dirigiu ao sr. Herbert Moses o seguinte telegrama:

"Agradeço as expressões do telegrama que me dirigiu em 17 do corrente em nome da Associação Brasileira de Imprensa. Cordiais saudações. (a.) Getulio Vargas".

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Diversos processos despachados pelo presidente da República e pelo ministro da Justiça

Foram despachados, pelo presidente da República, os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

— Projeto de decreto-lei da Interventoria em São Paulo, dispondo sobre o provimento e vacancia dos oficiais de justiça — aprovado, nos termos da Resolução do Departamento Administrativo do Estado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria no Paraná, alterando o regulamento para cobrança do imposto predial na capital do Estado, aconselhada a elaboração de um Código Tributario.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria em [illegible] na Secretaria do Estado de Negocios da [illegible] cial de 550:000$ para ocorrer as despesas com a instalação do Departamento do Serviço Público do Estado — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria no Amazonas, criando, a titulo precario, a taxa de assistencia aos lazaros — Negada aprovação.

O ministro da Justiça despachou tambem os seguintes processos da referida comissão:

— Memorial de José Guilherme da Silva (S. Paulo) — Ciente.

— Memorial da Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Docas de Santos (S. Paulo) — Recorra primeiro ao sr. interventor, querendo.

— Recurso de Humberto Silva (Sergipe) — Junte prova do ato recorrido.

— Memorial de Viriato Carneiro Lopes (São Paulo) — Recorra primeiro, querendo, ao sr. interventor.

— Memorial de José Fernandes Freire (Baia) — Arquive-se.

Boletim internacional

Depuração branca e unidade de comando

O desenvolvimento dos trabalhos da Conferencia dos Chanceleres Americanos tem prendido de tal modo a atenção pública, que os sucessos na Europa passaram a segundo plano e como que perderam a sua importancia capital.

Na verdade nada tem acontecido no Velho Mundo que comunique aos fatos militares ou politicos um aspecto novo nas últimas semanas.

Os alemães continuam a retirar-se na frente oriental e vão perdendo aos poucos as vantagens conquistadas desde o inicio da grande ofensiva contra Moscou. Na Africa do Norte, os exércitos do general Auchinlek empurraram os alemães e italianos dos generais von Rommel e Bastico para alem da Cirenaica, alguns quilômetros a dentro da fronteira da Tripolitania.

Por enquanto não se desenha nenhum movimento novo, nem para os lados de Chipre nem visando a Turquia e muito menos no rumo de Gibraltar, como estava sendo ultimamente previsto pelos observadores militares.

Ao que parece, o Fuehrer ocupa-se em reorganizar os seus exércitos, em tirar o máximo rendimento das fábricas nos paises ocupados, recompondo assim os elementos com que tenciona retomar a ofensiva no começo da primavera.

No entanto, vai depurando o corpo de generais do Reich. Alguns morreram, outros se acham gravemente enfermos e um terceiro grupo, como von Keitel, von Lista e Guderian, foi simplesmente posto de lado.

As derrotas na Russia e na Libia descoroçoaram o Fuehrer, que passou a atribui-las á incompetencia ou má vontade dos chefes militares. Assumindo pessoalmente a direção das operações de guerra, depois da eliminação do marechal von Brauchitsch, Adolf Hitler provou que ainda está muito forte e detem de fato a supremacia do poder.

A depuração branca que está sendo levada a efeito visa dar ao partido nacional-socialista maior dominio sobre a Reichswehr, pela substituição dos velhos cabos de guerra que não se haviam deixado absorver completamente pelos ideais dessa facção politica.

Alem disso, a substituição dos altos comandos representa uma satisfação para o público, sempre inclinado a atribuir as derrotas aos chefes e a acreditar que novos homens podem constituir um remedio pronto para a terrivel situação em que se acham os exércitos nazistas na Russia.

Outro acontecimento de relevo dos últimos dias foi a organização de um Estado-Maior do Eixo, "ad instar" do que fizeram as nações aliadas em Washington. No caso, porem, dos totalitarios, a unificação dos comandos nada adianta á realidade da ação bélica de cada um deles. O campo da luta é diverso e remoto.

Que auxilio poderão levar alemães e italianos aos japoneses da Malaia ou das Filipinas? Por sua vez, que poderão fazer os amarelos em beneficio direto dos seus comparsas agressores da Europa?

A constituição desse comando único carece, portanto, de utilidade prática e não teve outro fim senão dar á aliança das três potencias predatorias a aparencia de uma unidade de ação que não concorrerá de modo algum para fortalecê-las quer na Asia quer na Europa.

A posição da Russia

Francisco KARAM

(Para O JORNAL)

A posição da Russia, na luta contra a Alemanha, tem sido um fonte de equivocos. Equivocos de boa ou má fé, que precisam ser desfeitos porque impressionam aos espiritos ingenuos. Está claro que, por trás destes equivocos, brilham sempre os olhos miudos dos que se batiam, até ontem, pela vitoria dos eixistas ou dos que não se cansam, ainda hoje, de suspirar, como noivas histéricas, pelo chicote da Tchecka.

O primeiro e mais importante destes equivocos aparece em variadas versões que, pela simples enunciação, revelam a natureza de sua origem. Afirmam os da corrente totalitario-germanica estarem as democracias em guerra, na defesa do comunismo, enquanto os da corrente totalitario-soviética dizem que as democracias se aproximaram do comunismo, sendo a vitoria daquelas o triunfo deste último.

O equivoco destas afirmações é facilmente verificavel. Em 1938, Hitler ameaçava tanto o ocidente como o oriente, fazendo promessas terriveis de destruição e de morte. O plano de luta ainda não tinha sido traçado, e elle hesitava entre as democracias e o totalitarismo da esquerda, seu colega e concorrente. Pela sua vontade seriam assaltados oriente e ocidente, o que representaria, apenas, um aperitivo, para a ambição que sonhava com as Américas, futuras fazendas de produção de materias primas a alimentarem as industrias universaes do grande e privilegiado Reich. Mas havia o plano Schlieffen, cartilha sagrada do Estado Maior alemão, condenando a luta em duas frentes. Era necessario, portanto, escolher, entre as duas direções, uma só guerra. As ameaças feitas, á sombra do maior arsenal bélico de todos os tempos, já era a procura do melhor campo para a guerra. O Ocidente cedeu até onde lhe era possivel ceder, por amor á paz. Foi a Munich e parou. Dali não passaria. As democracias decidiram a direção da guerra. Querendo a paz, demonstraram fraqueza, fortaleceram o inimigo, dando-lhe as usinas Skoda e uma riquissima zona de minerios, e atrairam, contra as suas fronteiras, [illegible] sendo armazenadas há sete anos. A visita de Chamberlain a Berchtesgaden marcou o inicio de uma nova politica de Von Ribentrop. A Russia deixou de ser objetivada pelas metralhas dos discursos de Hitler.

A esse tempo, fins de 1938, a Inglaterra procurava, sem compromissos doutrinários, manter a Russia, através de tratados comerciais, sob a influencia dos paises democráticos. Os entendimentos se prolongavam demasiado, porque os representantes soviéticos, com a impudencia e a solercia que caracterizam os politicos totalitarios, queriam aproveitar-se do momento, tirando não só as vantagens moralmente possiveis, como tambem aquelas que a dignidade democrática impedia que fossem discutidas. Assim, por exemplo, reatamento de relações diplomáticas com nações que tinham sido insultadas, em sua soberania, pelas atividades politicas das embaixadas soviéticas e abertura dos portos e mercados do mundo civilizado á espionagem, ao rublo e ao rabo-de-arraia do gangsterismo moscovita. De qualquer forma, ante as ponderações justas, que demonstravam constituir uma Alemanha invencivel maior perigo para os Soviets, continuavam as conversações.

De repente, estoura a bomba. O Kremlin e Wilhelmstrasse anunciam aos povos a sua aliança, e surgem aos olhos espantados de todos, carinhosamente entrelaçados, como esses retratos de casais cinicos que posam em praias escusas e sem policiamento. O golpe era perfeitamente normal para a etica politica totalitaria, e seria reproduzido, alguns anos depois, pela missão Kurusu. Unidos a Alemanha e os Soviets, foi a guerra desencadeada contra os homens livres, contra nós.

E quais teriam sido os fundamentos dessa aliança que Von Ribentrop proclamava ser a união de dois povos que, pelo seu esforço e discernimento, se fizeram fortes e superiores aos demais, devendo, por isso, caminhar para a hegemonia, que lhes era devida? E que Molotov declarava, em discurso inesquecivel que não era uma aliança formal ou diplomatica, mas eterna, pondo a foice nas mangas da camisa parda, para todo o sempre? Os fatos é que respondem á pergunta, com a punhalada traiçoeira vibrada contra a Polonia e consequente divisão desse heroico país, entre os dois aliados. Ainda os fatos nos esclarecem com o ataque e a incorporação á Russia da Lituania, Estonia e Letonia; com a guerra fino-russa e a paz ditada pela aliada germanica.

Hitler dera e Stalin aceitara, como base para a aliança entabolada, a divisão de terras alheias, o relhamento de povos secularmente livres, a destruição da paz e do trabalho de milhares de familias, donas de uma tradição e de uma historia que lhes outorgava o direito de viverem, com a independencia que os seus maiores conquistaram. Os sovieticos, em conversações publicas com a Grã-Bretanha, e, em subterraneos entendimentos com o Reich, estavam regateando o preço. Estavam assuntando, para ver quem rendia mais. O que, porem, lhes poderiam dar nações dignas? A Alemanha estendeu-lhes, em frente, um mapa da Europa e dividiu com eles os despojos futuros do velho continente. Sairam dali satisfeitos e aliados eternos, na expressão do substituto de Litivinov.

Mas a ausencia do direito e o direito da força ferem, sempre, áqueles mesmos que os advogam. A Providencia Divina tudo dispôs, de tal forma, que o direito e a justiça ficam acima das decisões humanas e se transformam num imperativo para a existencia. Filhos de doutrinas semelhantes — doutrinas acateladas na superioridade de raça ou de classe — seguidores de politicas identicas, em que a indignidade, a tocaia e a traição são armas licitas e de uso recomendavel, os totalitarios conheciam-se perfeitamente, e começaram a desconfiar uns dos outros. A Russia, vendo os alemães esmagarem a Europa, sob a cremalheira dos seus tanks, sentiu que o perigo se avizinhava mais depressa do que esperava. Enquanto, pela sua cumplicidade, porque só essa cumplicidade possibilitara a guerra, partilhava dos paises do medio oriente europeu, a Alemanha se engrandecia com a conquista das nações do ocidente. Esta, por sua vez, com as mãos livres dos paises ocidentais do continente, imaginou ter chegado a hora de criar a frente russa, dando o golpe na aliada eterna, sem quebra das recomendações classicas dos seus estrategistas e sem ferir os habitos e costumes mantidos pelos totalitarios, no cumprimento de suas convenções e tratados. E, numa fria madrugada de junho, ouvindo a palavra calorosa do seu fuehrer que lhes apontava os irmãos de ontem, os pobres soldados do Reich invadiram o territorio russo.

A Russia cai na defensiva, enquanto os seus nervosos embaixadores correm a Londres, não para negociar tratados, mas pedir armas e mais armas. Não para firmar alianças, mas para estabelecer acordos em materia de fornecimentos. Agredida pela Alemanha, sua aliada eterna, ela guerreava a Alemanha, não para auxiliar as democracias, contra as quais esteve, mas para salvar-se a si propria.

Stalin, noticiando ao mundo a agressão alemã, fez um angustioso apelo ás democracias, pedindo munições, aviões e tanks. E essas coisas lhe foram enviadas numa quantidade que espantará os desprevenidos, no dia em que for revelada.

Recordam-se todos das nobres e comoventes palavras de Churchill, quando prometeu o material pedido, afirmando que não mudara, nem mudaria uma só opinião, das que expressara contra o regime e os metodos moscovitas.

A Russia foi lançada, pela sua aliada eterna, na trincheira das democracias. Ha uma guerra paralela entre aliados e a Alemanha, e entre a Russia e a Alemanha. Essa é a posição da Russia. Não ha possibilidade de alianças entre as nações democraticas e os Soviets. A inimizade dos regimes sofreu uma tregua, para a luta contra o agressor comum. Os armamentos enviados á Russia destinam-se á destruição dos nazistas, não á salvação dos bolchevistas.

A civilização cristã repele a aproximação dos sem-Deus, que representam a negação de tudo quanto ela tem de mais sagrado.

Dois adversarios, na vida civil, que se encontram na mesma trincheira, lutam contra o inimigo, mas, terminada a guerra, vão ajustar as contas, entre si.

Novos diretores no M. do Trabalho

O Departamento N. de Industria e o de Imigração

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta do Trabalho, concedendo exoneração ao sr. Ildefonso Albano do cargo de diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio e nomeando para substitui-lo o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro.

Assinou o chefe do governo outro decreto nomeando o sr. Henrique Doria de Vasconcellos para diretor do Departamento Nacional de Imigração, cargo vago com a aposentadoria do sr. Dulphe Pinheiro Machado.

O ministro do Trabalho visitou o Instituto de Tecnologia

O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, visitou, ontem, o Instituto Nacional de Tecnologia, onde foi recebido pelo respectivo diretor sr. Fonseca Costa, e funcionarios. O titular do Trabalho percorreu todas as instalações do Instituto, sendo informado, minuciosamente, da marcha dos seus serviços.

BATIZADO EM BAURÚ O "MONTE LIBANO" — Nas gravuras acima figuram expressivos flagrantes da concorrida cerimonia do batismo do avião "Monte Libano", doado pelo industrial Abdalla Nader, patriarca sirio-libanês da cidade do Rio Grande, realizada domingo último em Baurú, a cujo Aero Clube se destina o mesmo avião. Ao alto, vê-se o sr. Oswaldo Miller Barlem, juiz municipal da cidade do Rio Grande, e presidente do Aero Clube local, companheiro de viagem do doador na sua viagem á "Capital do Noroeste", quando pronunciava em nome deste, o discurso de oferecimento do aparelho, vendo-se na assistencia, entre outros, o sr. Abdalla Nader e o major Américo Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro Noroeste, e presidente do Aero Clube de Baurú, ao qual foi entregue o "Monte Libano". Em baixo, aparece o sr. Jorge Nasralla, patriarca da colonia sirio-libanesa de Baurú, batizando o avião de que foi paraninfo.

A flama da resistencia não deve apagar-se e não se apagará

Oportunas declarações do sr. Alfred Ledoux, delegado do general De Gaulle no Brasil — O "cock-tail" oferecido ontem pelo Comité da França Livre á sociedade carioca

O Comité da França Livre no Brasil ofereceu, ontem, aos seus correligionarios e á sociedade carioca um "cock-tail", que se realizou nos salões do Clube Ginastico Português, e durante o qual usou da palavra o diplomata Alfred Ledoux, delegado do general De Gaulle no Brasil.

A festa que se realizou ás 18 horas, contou com a presença do grande mundo social e intelectual do Rio de Janeiro, figuras de representação da diplomacia acreditada junto ao governo brasileiro, entre as quais o embaixador da Inglaterra, sr. Charles Noel.

Durante a reunião, o sr. Alfred Ledoux teve oportunidade de palestrar com os jornalistas presentes, aos quais fez as seguintes declarações:

A FINALIDADE DA FRANÇA LIVRE

"O fim essencial da França Livre tem sido proclamado pelo general De Gaulle nos termos que seguem, no primeiro apelo que endereçou aos franceses, em junho de 1940:

"Quaisquer que forem as circunstancias, a flama da resistencia não deve apagar-se, e não se apagará."

No intuito de ridicular o nosso esforço, e destruir o nosso prestigio, a propaganda adversa proclama que os Franceses Livres constituem apenas um partido politico.

Será fazer politica lutar para livrar o nosso país do jugo politico; será fazer politica procurar salvar do desastre tudo o que pode ser salvo do patrimonio moral e material, laboriosamente acumulado no decurso dos seculos pelos sabios, pelos artistas, pelos pensadores, pelos religiosos, pelos camponeses franceses?

Será fazer politica querer defender até o fim não somente o solo, mas ainda os ideais pelos quais morreram os nossos pais?

Não; a França Livre é a França que os nossos irmãos da America Latina aprenderam a querer, desde a infancia; a França de ontem, a França de amanhã, a França, enfim.

A PERSONALIDADE DO GENERAL DE GAULLE

Quanto ao nosso chefe, condenado á morte e qualificado de traidor, depois de ter sido o unico na França que soube prever as necessidades da guerra moderna e preconizou as reformas que possivelmente nos teriam salvo, ele mantem vivas as nobres tradições dos grandes chefes militares franceses, e faz suas as celebres palavras de Tureune, citadas por Weygand: "Não deve ter um homem de guerra em descanso na França enquanto ficar um só alemão deste lado do Reno, na Alsacia."

Considerando que a França não pode ser culpada por ter dado maior interesse á beleza e á dignidade da vida do que á guerra, e que ela tem feito o seu dever na "primeira linha", como no pasado, infelizmente com recursos insuficientes; considerando que a reconstrução nacional, sob o dominio do inimigo, é puramente ilusoria, e que, por outro lado, a honra os abriga a combater, enquanto a Grã Bretanha e os aliados estão lutando, o general de Gaulle e os Franceses Livres levantam bem alto a bandeira tricolor e convidam ao combate todos os seus patricios, sem distinguir as classes e os credos, afim de que a França, á chamada dos vencedores, possa, possaresponder: "Presente".

E quando, na patria liberada, for constituido um governo que verdadeiramente represente a vontade nacional, os Franceses Livres lhe prestarão contas dos atos por eles praticados e se sumbeterão a este poder legitimo. E' somente nesta hora que haverá possibilidade de reconstruir a França, de falar de participação a uma nova ordem. Mas esta nova ordem não será uma simples repetição do antigo refime dos Faraós: ela terá os seus alicerces numa cooperação fraternal entre os povos livres e numa completa harmonia econômica, para o bem de toda a humanidade, e não para a satisfação dos apetites brutais duma minoria reduzida de dominadores.

A França contribuirá na realização desta nova ordem, como tem sempre contribuido em todos os grandes movimentos que marcaram um progresso para a civilização.

A POSIÇÃO DA FRANÇA PERANTE A AMÉRICA

A posição da França perante os paises da América Latina tem sido claramente definida na mensagem que o comité nacional francês acaba de endereçar á Conferencia dos Chanceleres. Ela não poderia ser outra, sendo que a magnifica solidariedede dos povos americanos em frente do perigo que os ameaça origina-se, em parte, na aceitação geral de ideais e de principios, dos quais a França foi antigamente a propagandista e dos quais a França Livre ainda é a campeã.

Por outro lado, a destruição de todas as conquistas da civilização latina, a "domesticação" dos povos latinos, considerados como "degenerados", figura entre os principais designios de guerra dos alemães. Os três paises que deram ao mundo esta civilização, a França, a Italia, a Espanha, já se encontram dominados pela Alemanha — mas a FRANÇA LIVRE defende sempre, com armas em punho, o patrimonio comum de todos os povos latinos."

Aparelhos gasogenios para todo o país

Como poderão ser adquiridos no Min. da Agricultura

O Ministerio da Agricultura está habilitado a vender pelo preço de custo aparelhos gasogenios para todo o país, podendo, desde já, receber as encomendas dos interessados.

Tanto a compra de material para a fabricação de gasogenios, como a destes para revenda, será sempre efetuada pela Divisão do Material do referido Ministerio, mediante coleta de preços, salvo casos especiais autorizados pelo presidente da Republica.

Ultimada a coleta de preços, que habilita os fornecedores ao recebimento das encomendas, serão fixados, por determinado prazo, e devidamente divulgados, os preços de aquisição e revenda das diversas marcas de aparelhos, podendo os interessados escolher qualquer delas. As encomendas são dadas aos fornecedores por intermedio da Divisão do Material, com previa autorização do ministro da Agricultura.

As aquisições e revendas levadas a efeito, no tocante aos respectivos pagamentos, que serão realizados mediante cheques emitidos pelo Ministerio da Agricultura ou funcionario por ele designado, obedecerão ás praxes comerciais vigentes.

Tomou posse a nova diretoria da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira

Realizou-se ontem no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa a cerimonia da posse da nova Diretoria e Conselho da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira eleitos para o trienio de 1942-1944.

O Conselho é constituido por varias comissões, entre as quais se destacam as de Imprensa, de Classes de Ambelopes, Credê, de Acidentes Oculares do Trabalho, do Tracoma, etc.

Simultaneamente no mesmo local houve a inauguração da 1ª Exposição de Cartazes nacionais e estrangeiros referentes á Prevenção da Cegueira.

São ao todo 85 exemplares assim distribuidos:

Brasileiros 33 — Estados Unidos 23 — Porto Rico 5 — Argentina 24, contando-se apenas cartazes de varios tamanhos e a cores e de procedencia particular e oficial.

A nova diretoria da Liga acha-se constituida:

Presidente, dr. João Alfredo Lopes Braga; 1º vice-presidente, dr. Sady Cardoso de Gusmão; 2º vice-presidente, A. Ferreira dos Santos Junior; secretario geral, dr. Herminio Brito Conde; secretarios, Wanda Lazaro, J. Espinola Veiga, dr. Klebs Filgueiras e dr. José Luiz Novaes; tesoureiro, dr. João Celso Uchoa; bibliotecario, dr. José Raphael Cavalcanti; consultor juridico, dr. A. Onety de Figueiredo.

O Premio Nacional de Prevenção da Cegueira de 1941, instituido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, foi adjudicado ao Departamento de Saude do Rio Grande do Sul, atendendo á eficiente companha desenvolvida no Estado para a irradiação das doenças contagiosas dos olhos.

Intimados a apresentar defesa

Os implicados no inquérito das farinhas

Em despacho proferido nos autos do inquerito administrativo instaurado no Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, o chefe do Governo determinou que o DASP ultimasse o respectivo processo e opinasse sobre as conclusões da Comissão de Inquerito.

Na conformidade desse despacho, o DASP acaba de intimar os indiciados para apresentar defesa, dentro do prazo de dez dias, a partir da publicação do despacho ou presidente do referido Departamento no "Diario Oficial".

Para isso, os interessados poderão examinar os autos do processo, de 11 ás 17 horas dos dias uteis, no Gabinete do chefe dos Serviços Auxiliares daquele Departamento, no 6º andar do Palacio do Trabalho, Industria e Comercio.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

VARGINHA — Praça de esportes — (Do correspondente) — Regressou de Alem Paraiba onde se encontrava em gozo de ferias o sr. Heitor Mendes do Nascimento, juiz de direito da comarca desta cidade.

Praça de esportes — Acha-se quase concluida a majestosa Praça de Esportes "Minas Gerais" desta cidade. Espera-se muito breve a visita do governador do Estado sr. Benedito Valadares, para a inauguração da mesma que marcará grandes acontecimentos na vida desta urbe, já tão decantada pelos melhoramentos que possue, produtos do esforço e boa vontade do seu povo e do governo municipal.

Conferencias — A Radio Clube de Varginhas acaba de iniciar uma serie de conferencias, pelos elementos que representam a cultura local, tendo como tema a atitude do Brasil perante o conflito Mundial, na defesa das democracias em conjunto com as nações americanas, bem como o elevado espirito de acendrado civismo e patriotismo do preclaro chefe da Nação, sr. Getulio Vargas.

ESTADO DO RIO

DA SUCURSAL DOS DIARIOS ASSOCIADOS EM NITERO'I — Atos do interventor — O interventor federal assinou atos: permitindo que o agronomo Luiz Alves da Visitação, o almoxarifo José Silvino de Gouvéia, o auxiliar Dulce Ventura de Oliveira e os oficiais administrativos Madalena de Souza e Hilda Filgueira Moreira tenham exercicio, até dezembro do ano em curso, respectivamente nos Departamentos de Agricultura e Serviço Publico, no gabinete do secretario de Educação, na Divisão de Produção Vegetal e na Delegacia de Transito Publico; nomeando João Fernandes Dantas Junior agente fiscal interino, devendo ter exercicio em Orgãos de Fiscalização e Arrecadação, Antonio Pereira de Faria delegado de policia em Rio Bonito e Joaquim Antonio de Moranda suplente de sub-delegado no mesmo municipio; exonerando, a pedido, Claudionor Nunes dos Santos de suplente de sub-delegado em Rio Bonito; reintegrando, por ter sido absolvido pelo Tribunal de Segurança, o bibliotecario Newton Braga Melo; aposentando a professora Diva Barroso Andrade e o revisor Everardo Tinoco; designando o continuo Antonio Vitorino de Almeida e o guarda de presidio João Lopes Picado chefes, respectivamente, da portaria do Serviço de Transportes e dos guardas da Casa de Detenção.

A ponte sobre o rio Macaé — Será rescindido o contrato — No processo em que a Prefeitura de Rio Claro e a Companhia de Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro, por mutuo acordo, propuseram-se a rescindir o contrato para o fornecimento de energia elétrica ao distrito de Passa Três, naquele municipio, o interventor federal exarou despacho autorizando a aludida rescisão. Recomendou, entretanto, que se cogitasse da possibilidade de fornecer eletricidade para a localidade acima mencionada, conforme pediu o prefeito do lugar.

Isenção de imposto para um clube — O interventor federal assinou um decreto-lei, isentando do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" a aquisição de um terreno, em Niteroi, a ser efetuada pelo Clube Central, para o desenvolvimento da sua paraça de esportes.

Compareçam ao Departamento de Compras — O Departamento de Compras está convidando os fornecedores a comparecerem á Pagadoria, afim de regularisarem suas situações quanto á apresentação de contratos e procurações e outrossim receberem as contas, que já se encontram á disposição dos interessados, no sentido de se evitar que sejam, findo o prazo, transferidas para exercicios findos.

Transferencia de escola — O interventor federal assinou um decreto transferindo, por conveniencia do ensino, a escola da localidade denominada "Estação de Capivari", em Rio Claro, com a respectiva professora, Pautilha Guimarães, para a localidade denominada "Estação de Ataulfo Paiva", em Barra Mansa.

GOIAZ

IPAMERI (Do correspondente) — Arroz de dez mil réis o saco — Carestia da vida — A população da zona ferroviaria do sul do Estado vem enderecando veemente apelo ao interventor federal, reclamando eficazes e salutares providencias contra os terriveis efeitos da carestia da vida. Goiaz é um dos Estados de maior riqueza agricola. Sua produção de arroz, por exemplo, todos os anos dá para o abastecimento publico local e ainda sobra para prover grandes centros consumidores como S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro, etc. As colheitas do ano passado foram das mais abundantes. Os produtores, com receio de que as sobras viessem apodrecer nos armazens, chegaram a clamar insistentemente contra a falta de transporte para este artigo. A direção da E. F. Goiaz que serve esta zona veio em socorro dos produtores em pouco tempo e conseguiu baldear todos os estoques de arroz áqueles mercados consumidores.

Ocorreu, todavia, um desequilibrio de graves consequencias para a população local. Os prefeitos não haviam ainda regulamentado o decreto-lei federal que desde o inicio da guerra regula em todo o país os preços e os estoques de generos de primeira necessidade.

A' falta de execução desta lei, veio privar o Estado de Goiaz de provisão de um dos generos de primeira necessidade ao consumo de sua população urbana, trazendo, em consequencia, superabundancia deste artigo nos grandes mercados consumidores. Daí este contraste. O arroz beneficiado que devia ser vendido aqui em Goiaz, barato, 10$ por saco, que é quanto monta despesa de transporte até S. Paulo, custa atualmente aqui mais caro, 30$, 40$ e 50$ por saco, devido a esse desequilibrio de estoques que a inexecução da lei de tabelamento veio acarretar. Para prova do que se vem de afirmar, basta esta demonstração dos preços de arroz em ambos os mercados: Arroz beneficiado, primeira, S. Paulo, saco de 60 quilos 100$ a 110$; Goiaz, 130$ a 160$. Quirera, S. Paulo 30$ a 40$, em Goiaz 70$ a 80$. Café, em São Paulo, 150$ a 160$, em Goiaz 200$ a 210$000 o saco. Note-se que Goiaz é um Estado maior produtor destas mercadorias, onde o salario minimo dos operarios é de 150$ e 120$000 mensais.

Aniversarios — Fizeram anos, dia 1, a sra. Maria Costa Mendes, esposa do sr. João Costa Gonçalves; dia 17, sr. João Veiga, secretario da Prefeitura Municipal.

MATO GROSSO

CUIABA', 22 (A. N.) — Inaugurou-se a ponte "Julio Muller" — Ao meio de grande entusiasmo, inaugurou-se a ponte "Julio Muller" sobre o rio Cuiabá. Mais de 5.000 pessoas compareceram á inauguração, ovacionando o interventor federal. Após a inauguração, o interventor e o povo transpuseram a ponte, dirigindo-se para a outra margem do rio, onde foi servido um churrasco no Matadouro Modelo Municipal.

PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (A. N.) — Incendio da Serraria do Colegio "São José" — Aos primeiros minutos de hoje manifestou-se um incendio nas oficinas da Serraria do Colegio "São José", pertencente á Companhia Caridade, situada no cáis José Mariano.

Imediatamente compareceu a companhia de bombeiros, que iniciou os trabalhos, sendo extinto o fogo, que causou apenas pequenos prejuizos.

PARÁ

BELEM, 22 (A. N.) — Urgente aumentar as plantações — Atendendo ás exigencias da situação internacional, o interventor federal dirigiu uma circular a todos os prefeitos do interior, concitando-os a provocarem a intensificação da produção de generos de primeira necessidade.

A circular em questão está assim redigida: "As grandes dificuldades atuais, sobretudo na Europa e America, que influem mais diretamente sobre nós, obrigam a considerar-se prontamente, com toda a atenção, sobre o consumo dos generos de primeira necessidade.

A nossa produção desses generos não só não permite exporta-los, como seria de desejar, mas, pelo contrario, ameaça faltar-nos.

Sem falar na carne e no peixe, que estão exigindo um esforço especial, é urgente aumentar, o mais possivel, as plantações que produzem mais depressa e nos fornecem, no menor prazo, alimentação vegetal, sem prejuizo das outras culturas habitualmente demoradas.

Este assunto da alimentação é grave e confio bastante em que os prefeitos, como bons brasileiros, tomarão o maior interesse, entendendo-se com os seus municipes, cientificando-me com brevidade e minucia quais os que estão dispostos a este grande serviço, quais as providencias que resolveram tomar para esse fim, de modo que o governo do Estado, devidamente informado, possa, de seu lado, auxilia-los, fazendo-lhes a justiça que merecem como cidadãos de boa vontade."

Problemas da extração da borracha — Em reunião efetuada no Palacio do governo, o sr. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronomico do Norte, perante os interessados na solução dos problemas da extração da borracha, explanou longamente o assunto, apresentando um novo processo de exploração, moldado nos metodos empregados nas plantações Ford, na Amazonia.

Terminou oferecendo sugestões para um projeto de exploração extrativa e de classificação e fiscalização da importante materia prima nacional.

BELEM, 22 — Assumiu o comando — (A. N.) — Acaba de assumir o comando do 26º Batalhão de Caçadores o coronel Amado Mena Barreto, em virtude da transferencia do coronel Wolfrand Pinheiro Cruz.

Inaugurado o retrato do presidente — 22 — (A. N.) — Com a presença das altas autoridades, inaugurou-se ontem, no salão de honra da séde da Saude Maritima, o retrato do presidente da República, sr. Getulio Vargas.

BAIA

BAIA, 22 — Mais delegacias policiais — (A. N.) — A Secretaria de Segurança Pública vai ampliar o quadro das delegacias regionais de policia, disseminadas pelo interior do Estado, criando mais seis delas. As novas delegacias terão sede em Bom Jesus da Lapa, Joazeiro, Alagoinhas, Caldas Sipó, Cachoeira e nesta capital.

Isenção de impostos — 22 — (A. N.) — O interventor federal decretou isenção de impostos e taxas estaduais para a Usina de Beneficiamento do Leite e Fabricação de Produtos Derivados, instalada na cidade de Catú.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 22 — Sociedade de amigos dos EE. UU. — (A. N.) — Fundou-se ontem, nesta capital, na sede da Associação Paraibana de Imprensa, a Sociedade de Amigos dos Estados Unidos. Esta festa constituiu um acontecimento de grande expressão civica, vendo-se no recinto da API os elementos mais representativos de todos os circulos sociais que ali compareceram para testemunhar o seu apoio á politica panamericana. A sessão foi presidida pelo secretario do Interior, sr. Junduí Carneiro, que representou o interventor federal. Foi aclamado presidente da sociedade o sr. Odon Bezerra, que pronunciou vibrante discurso. Depois de fundada a Sociedade de Amigos dos Estados Unidos, a assembléia resolveu substituir esse nome pelo de Movimento de Solidariedade Americana, enquadrando-se assim mais ainda no sentido panamericanista. Foi aprovada ainda uma sugestão no sentido de se colocar no recinto da API os retratos dos presidentes Getulio Vargas e Franklin Roosevelt.

SÃO PAULO

S. PAULO, 22 (A. N.) — Instalação de 3 Divisões Regionais — Atendendo ao recente apelo do titular da pasta do Trabalho, sr. Alexandre Marcondes Filho, resolveu o governo paulista efetuar a instalação, nos primeiros dias de fevereiro, de 3 divisões regionais das 7 criadas pelo decreto 11.187 e que abrangerão os nucleos mais densos da população operaria e o desenvolvimento industrial e comercial, nas cidades de Sorocaba, Riberão Preto e Baurú.

O sr. Luiz de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo, falando á Agencia Nacional a proposito do assunto, enalteceu tudo quanto se tem feito em materia de legislação trabalhista em nosso país e afirmou que as divisões serão preenchidas com funcionarios do referido Departamento e que já exerciam em carater interino funções especializadas. Para diretores dessas divisões foram designados, respetivamente, os bachareis Gastão de Mesquita, Alvaro Monteiro e Max Matta Machado.

— Dentro de algum tempo — frisou o sr. Luiz de Campos Vergueiro — serão instaladas as demais divisões regionais nas cidades de São Carlos, Rio Preto, Presidente Prudente e Taubaté.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Aumentou a safra — Interessantes dados estatistico acaba de divulgar o Departamento Estadual de Estatistica, pelos quais se evidenciam as transformações por que está passando a chamada zona de "Campanha" do Rio Grande do Sul. Segundo esses dados a produção agricola nos municipios de Uruguaia, Quaraí, Alegrete, Rosario, Livramento, S. Gabriel Bagé, e outros atingiu no ano passado a 85.301 toneladas no valor de 26.305 contos entrando com maiores parcelas os seguintes produtos: arroz — milho — batata — linho — trigo — aveia — feijão e outros.

Um fato digno de registo é que toda essa produção agricola surgiu em pouco tempo em uma região essencialmente agricola onde o gaucho apenas tratava de criação de gado e onde a pecuaria era o exclusivo meio de vida da população.

Para o Pavilhão "Daltro Filho" — 22 (A. N.) — O interventor federal assinou ontem um decreto concedendo um auxilio de 450 contos para a construção do terceiro e ultimo andar do Pavilhão "Daltro Filho" da Santa Casa.

Com esse impulso as obras deverão estar concluidas em março vindouro.

O pavilhão "Daltro Filho", alem de possuir 23 ambulatorios onde são atendidos diariamente de 300 a 500 enfermos, poderá tambem receber 500 enfermos de ambos os sexos para tratamento.

A participação dos diretores nos lucros dos bancos

Interpretada a lei pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional

O sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, á vista do parecer oferecido pelo jurisconsulto Trajano de Miranda Valverde, aprovou a reforma operada nos estatutos do Banco Industrial Brasileiro, desta capital.

A certa altura do seu despacho, que é longo, diz o diretor geral:

"A opinião invocada e trazida para o processo pertence ao autor do ante-projeto do decreto-lei n...... 2.627, de 1940, e que vem de publicar os comentarios a esse diploma na obra recem-aparecida "Sociedades por Ações".

E' desse tratado, em o n. 694, á pag. 103 do 2º volume, com remissão ao n. 610, á pag. 20 do mesmo volume, a inteligencia dada ao art. 134 do decreto-lei n. 2.627, segundo a qual todas as deduções podem ser feitas nos lucros liquidos antes da referente aos dividendos, só não se permitindo, dentro da lei, que a parte variavel da remuneração dos diretores prefira como percentagem a deduzir dos lucros liquidos a quota minima de 6% concernente ao dividendo, pois o art. 134 do decreto-lei que dispõe sobre as sociedades por ações determina, claramente, o seguinte:

"Os estatutos sociais regularão o modo de dedução e as condições de pagamento das percentagens sobre os lucros liquidos que forem atribuidos, como remuneração aos diretores.

Qualquer que seja a forma de dedução adotada, os diretores não poderão receber percentagem alguma sobre os lucros liquidos verificados nos balanços em que não fôr distribuido aos acionistas um dividendo á razão de 6% ao ano, no minimo, observadas as disposições legais quanto ás quotas que devam ser creditadas ao fundo de reserva".

Em face da lição de Trajano Valverde, relativamente á aplicação dos lucros liquidos, se tem como demonstrado que, depois da quota de 5% destinada a sustentar o fundo de reserva legal, não manda a lei que se retire a importancia necessaria para o pagamento do dividendo minimo de 6%, e em seguida as quotas prefixadas para os fundos de reserva especiais, pois, tecnicamente, como sempre se praticou no Brasil, a dotação para os fundos de reserva especiais deve preceder a dedução da importancia necessaria para a distribuição do dividendo.

Há a considerar os termos da opinião do elaborador do ante-projeto do decreto-lei n. 2.627, de 1940, assim manifestada:

"Com o objetivo de defender os interesse dos acionistas, a lei proibe:

a) — que a totalidade do lucro liquido, após a dedução de 5% para a reserva legal, seja atribuida aos fundos de reserva especiais;

b) — que o montante dos fundos de reserva especiais ultrapasse a cifra do capital realizado;

c) — que as amortizações excessivas do ativo fraudem a lei, com a constituição de reservas ocultas;

d) — que os diretores recebam a sua participação no lucro liquido, quanto este não bastar para a distribuição pelos acionistas do dividendo minimo de 6% sobre o capital social.

Nada impede, entretanto, que os estatutos disponham que a dedução da quantia necessaria para o pagamento do dividendo preceda a quota destinada aos fundos de reserva especiais. Isso, porque essa reserva é facultativa".

Adotada essa inteligencia dada á lei pelo elaborador do seu ante-projeto, já ao doutrinar nas paginas do tratado que é a sua nova obra "Sociedades por Ações", reconsidero o despacho de 1º de dezembro proximo preterito, publicado no "Diario Oficial" de 3 do mesmo mês, visto reconhecer os estatutos do Banco requerente como já imunes dos defeitos que ofendiam á lei, com a qual ficaram adequados após as alterações votadas na assembléia geral de 29 de setembro de 1941. Assim, dou a aprovação impetrada."

A instalação do Instituto Brasil-Paraguai

Realizar-se-á no dia 27 do corrente, ás 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a instalação do Instituto Brasil-Paraguai, com a presença do ministro das Relações Exteriores do Paraguai e de muitas outras altas autoridades. Falarão, nessa ocasião, os professores Pedro Calmon, Fróis da Fonseca e o ministro Argana, realizando-se tambem a eleição do presidente do Instituto, sendo indicado o general Valentim Benicio da Silva.

Foram convidados para fazer parte do Instituto, diplomatas, professores, homens de ciencia e do comercio, militares e os jornalistas acreditados no gabinete do ministro da Guerra. Tambem poderão assinar o livro, como fundadores, todos os amigos do Paraguai.

O ministro do Trabalho dirigiu uma saudação aos trabalhadores do Brasil

O sr. Marcondes Filho deu inicio, ontem, a uma serie de palestras, pela "Hora do Brasil"

O ministro Marcondes Filho, falando ao microfone da "Hora do Brasil"

O ministro Marcondes Filho proferiu ontem, na "Hora do Brasil", um discurso sobre a obra social do presidente Getulio Vargas, nos seguintes termos:

"Entendo que será de grande vantagem dirigir-me periodicamente aos trabalhadores do Brasil, com o objetivo de transmitir o pensamento do governo sobre os problemas que lhes dizem respeito, contar os esforços que o Ministerio está desenvolvendo para atender aos seus interesses, indicar os rumos que conduzem á felicidade de bem servir o país, assinalar as diretrizes traçadas pelo genio politico do sr. Getulio Vargas, o maior trabalhador, o trabalhador modelo, que dedica 18 horas de cada dia ao serviço da coletividade!

Se eu pudesse, andaria de casa em casa, para conhecer as necessidades de cada familia, saber como as leis estão sendo cumpridas, pressentir os anseios e levar noticia de todos os lares ao grande prelenitivo para as suas dores, abrigo para as suas dificuldades, amparo para todas as suas iniciativas e entusiasmo pelos seus triunfos. Mas, porque a distancia e o tempo não me permitem a realização desse desejo, e enquanto não se organize melhor o sistema de comunicações continuas, estarei sempre que possa na "Hora do Brasil", ás quintas-feiras, nestes instantes que a generosa hospitalidade de Lourival Fontes oferece ao Ministerio, afim de palestrar afetuosamente com os trabalhadores do Brasil. Comparecerei em todos os recantos que me queiram ouvir e assim ninguem deixará de conhecer os assuntos que dizem respeito ao Trabalho, á Industria e ao Comercio.

Para os que demoram no Rio não seria fundamental este proposito, porque estou em contacto direto com os trabalhadores e com todos os seus sindicatos, sempre atento ás suas necessidades e ao desenvolvimento de suas atividades. Tambem a eles me dirijo, mas principalmente para os que estão longe que desejo falar, para os que se encontram de Norte a Sul em todos os meredianos do Brasil, afim de impedir que a demora das outras comunicações retarde o conhecimento das providencias dadas ou solicitadas e a noticia daquilo que a era presente aconselhe, no cumprimento dos nossos sagrados deveres para com a nação.

Tenho esperança de que em todas as cidades, em todos os distritos, nos rincões mais longinquos onde quer que exista um sindicato de empregados ou de empregadores — porque a todos considero operarios de um Brasil mais prospero e mais forte — a minha palavra seja entendida como a palavra de um amigo, de um sincero e dedicado servidor que não medirá sacrificios para honrar o mandato que lhe foi confiado pelo eminente sr. Getulio Vargas e cumprir as instruções expedidas pelo ilustre homem de Estado, que outras não são senão as de dedicar todos os meus esforços, quanto em minhas humanas forças caibam, para levar a proteção da Lei a todas as atividades, aperfeiçoar as instituições sociais e incrementar as nossas forças de produção e de engrandecimento economico.

E' para esses, que estão longe dos olhos mas bem perto do coração, que hoje envio o meu pensamento, a afirmativa da minha grande estima, as minhas cordialissimas saudações e o pensamento e as saudações de todos os trabalhadores do Rio de Janeiro, que por seus mais legitimos representantes estão presentes ao meu lado, ratificando minhas palavras.

Ainda ha poucos dias, percorrendo a Avenida Rio Branco em demanda do Palacio Tiradentes, onde foi inaugurar a Terceira Reunião dos Chanceleres Americanos, de tão profunda expressão continental e que tão alto levanta o nome do Brasil perante o mundo; ainda ha poucos dias o presidente Getulio Vargas caminhou entre aclamações de dezenas e dezenas de milhares de operarios que foram demonstrar o apoio incondicional ao magnanimo estadista, que, por suas virtudes, personifica o Brasil em todo o esplendor da sua unidade espiritual e das forças de antiguidade, preservação, progresso, e perpetuação.

Que o eco dessas aclamações ressoe em todos os recantos do país, nos morros e nos vales, nas lavouras, nas fabricas, nos centros de negocios, como um hino de energia e de fé, conclamando os trabalhadores do Brasil a cerrarem fileiras em torno do grande fundador do Estado Nacional!

E que aqui chêguem as provas dessa ressonancia, desse ato de confiança e dedicação ao Chefe incomparavel, em noticias do trabalho fecundo da gente brasileira, dentro do territorio prodigioso do Brasil!".

Regressa o gal. Newton Cavalcante

S. PAULO, 22 (Meridional) — Hoje, último dia de permanencia do general Newton Cavalcanti nesta capital, o ilustre militar, nas primeiras horas da manhã, em companhia do general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª R. M., percorreu, de automovel, varios pontos pitorescos da cidade, dirigindo-se a seguir para o Palacio dos Campos Eliseos afim de convidar o interventor Fernando Costa para o almoço que ia ter lugar no Parque da Cantareira.

Ao agape, que teve carater intimo, compareceram tambem, o comandante da Região, o general Newton Cavalcanti, srs. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Pública, Abelardo Vergueiro Cezar, Secretario da Justiça, majores Hipolito Trigueirinho e Renato Brigido, capitão Ibsen de Castro Lopes, Jaime Bueno de Camargo, tenente Alberto Cardoso e Cunha Buenos, da Secretaria da Justiça.

Terminado o almoço, o interventor Fernando Costa, acompanhado de ambos generais e demais pessoas da comitiva, visitaram demoradamente o Horto Florestal, cuja organização e instalação mereceram do general Newton Cavalcanti as mais lisongeiras referencias.

A' noite, pelo segundo noturno, o general Newton Cavalcanti regressou á capital da República.

Sepultada Carole Lombard

HOLLYWOOD, 22 (H. T.) — Após os serviços funebres assistidos por poucos amigos e parentes, Carole Lombard foi sepultada hoje no cemiterio de Forest Lawn, onde estão sepultados Will Rogers, Jean Harlow, Tom Mix e outros astros cinematograficos.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Argeu Mendes Pizarro, Leonardo Silva, Augusto Cesar Coelho, farmaceutico Athos Steckler Pinto, Sylvio Dornellas, Newton Ramalho, Virgilio Frazão, Lucio Coelho de Moraes, Arnaldo da Silva Maia, Sylvio Bhering, diretor de publicidade do "O Globo";

Senhoras: Margarida Ladeira de Mello, esposa do sr. Nereu Alves de Mello, Jacyra Martins Palha, esposa do sr. Guilherme Palha, Alice Loureiro, esposa do sr. Altino Loureiro, Nair Lemos Ulhoa, esposa do sr. Mariano Ulhoa, Semiramis Nunes Rigueira, esposa do sr. Arlindo Rigueira;

Senhoritas: Nelly Pinheiro, filha do sr. Moacyr Pinheiro, Gilza Muniz, filha do sr. Arthur Muniz;

Menino Carlos, filho do sr. Edgard Lamego;

Menina Marilda, filha do sr. Eulogio Tavares.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Berilda, filha do sr. Haroldo Magalhães e sra. Neusa Costa Magalhães;

— Solange, filha do sr. Gustavo de Andrade Merlin e sra. Zulmira Coelho Merlin;

— Aline, filha do sr. Waldemar Neves Correia e sra. Judith Neves Correia;

— Odilia, filha do sr. Almerio Nunes Pacheco e sra. Edmea Nunes Pacheco;

— Alcyr, filho do sr. Juventino Saldanha e sra. Herminia Borges Saldanha;

— Romildo, filho do sr. Gastoaldo Macceri e sra. Aurea Lobo Macceri;

— Norma, filha do sr. Octavio dos Santos Parahyba e sra. Lydia Burlamaqui Parahyba;

— Maria Celia, filha do sr. Zoroastro Baptista da Silva e sra. Maria Eunice Gomes Baptista da Silva;

— Arceu, filho do sr. Mario Lopes Beraldi e sra. Martha Maia Beraldi;

— Gileno, filho do sr. Lauro da Silveira Junior e sra. Noemi Valentini da Silveira.

NUPCIAS

Será efetuado amanhã, às 16.30, na capela do Divino Espirito Santo de Maracanã, o enlace matrimonial da senhorita Haydée Duro da Costa, filha do major Reynaldo Ramos da Costa e sra. Balbina Duro da Costa, com o sr. Edgard Xavier de Mattos, advogado nesta capital.

O ato civil realizar-se-á na 5ª Circunscrição, sendo testemunhas, por parte do noivo, o sr. Francisco Homem Pereira e esposa; e da noiva o sr. Annibal Rodrigues de Albuquerque e esposa.

A cerimonia religiosa será paraninfada, por parte do noivo, pelo sr. Epaminondas Moreira do Valle e esposa; e da noiva pelo capitão de corveta Theodorico Alves de Sousa e esposa.

— Realizar-se-á amanhã o casamento da senhorita Nice da Silva Gabriel, filha do sr. José da Silva Gabriel, funcionário da Atlantic Refining, com o sr. Ayrton de Oliveira Netto.

A cerimonia religiosa terá lugar às 17.30, na matriz de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel.

— Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, na matriz do Sagrado Coração, na rua Conde de Bomfim, o casamento do sr. Antonio dos Santos Oliveira Junior com a senhorita Octavia de Castro Correia.

— Realizou-se no sabado ultimo, em Curitiba, o enlace matrimonial do tenente Roberto de Ulhôa Cavalcanti, filho do coronel Eduardo Ulhôa Cavalcanti e sra. Marieta Neves Cavalcanti, com a senhorita Neuza Pereira Tourinho, filha do coronel Plinio Tourinho e sra. Esther Pereira Tourinho.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o 25º aniversario de casamento o sr. José Nicolau Cairo e sra. Carlina Custodio Nunes Cairo. Seus filhos mandarão celebrar uma missa em ação de graças, amanhã, às 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Osorio Lins de Barros e senhorita Geny Mariante, filha do sr. Theophilo Mariante e sra. Guiomar Alves Mariante;

— sr. Luciano Ribeiro de Mattos e senhorita Argeia Tupinambá de Macedo, filha do falecido sr. Bianor de Macedo e sra. Odette Tupinambá de Macedo.

— sr. Ismar Barinho e senhorita Ivette Marques, filha do sr. Oswaldo Marques e sra. Eglantine Marques.

FESTAS

CENTRO PAULISTA — Comemorando o 388º aniversario da fundação da cidade de São Paulo, o Centro Paulista realizará amanhã, em sua sede, um baile de gala oferecido aos socios e convidados.

Será exigido traje de rigor.

— CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Realiza-se hoje, às 21 horas, a sessão de cinema que este clube costuma proporcionar às sextas-feiras, em sua sede, aos socios e suas familias.

— CLUBE DE MINAS GERAIS — O Clube de Minas Gerais realizará amanhã, às 22 horas, no salão do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, na Avenida Rio Branco, 114, 11º andar, mais um baile em continuação às festividades de sua fundação.

Os convites encontram-se á disposição dos interessados na sede do clube, na rua da Carioca, 53, 3º andar, das 14 ás 22 horas.

— JANTAR DANSANTE — O Automovel Clube do Brasil realizará no proximo dia 28, das 20 horas em diante, mais um jantar dansante, no Cassino da Urca.

Esta festa terá o concurso de artistas daquele Cassino e os socios poderão, desde já, reservar mesas na tesouraria do clube, das 10 ás 17 horas.

— REUNIÃO DANSANTE — O Ginástico Português realizará no proximo domingo, das 19 ás 21 horas, nos salões de sua sede, uma reunião dansante, que promete revestir-se de grande brilhantismo.

HOMENAGENS

Por ter sido recentemente investido na cátedra de Dermatologia e Sifiligrafia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, será homenageado por seus amigos e colegas, com um almoço, por estes dias, no restaurante do Jockey Club Brasileiro, o professor Rabello Junior.

Para promover essa homenagem foi constituida uma comissão composta dos srs. Caldas Brito, Oscar Silva Araujo, David Sanson, Paulo Cesar de Andrade, Joaquim Motta, Pedro da Cunha e Costa Junior, e as listas de adesão encontram-se na portaria do Jockey Club Brasileiro, no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão, e na Casa Moreno.

— Ao sr. Horacio Verne será oferecido na próxima segunda-feira, às 20 horas, no High Life Club, um banquete, por motivo de sua recente formatura.

— Por ter sido recentemente nomeado para ocupar um cargo de destaque no Supremo Tribunal Federal, será homenageado por seus amigos e colegas, com um almoço no Automovel Clube do Brasil, no próximo dia 31, o sr. Hugo Mosca, antigo auxiliar do Departamento de Imprensa e Propaganda.

— Em data que será anunciada oportunamente, será homenageado com um almoço o comandante Didio Costa, que regressou recentemente dos Estados Unidos, onde esteve em missão do governo.

A lista de adesões encontra-se com o sr. Teobulo Barbosa, na Avenida Rio Branco, 10, sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

ENFERMOS

Já se encontra completamente restabelecido da enfermidade que o reteve ao leito por varios dias, o sr. Hermano Sayão Bustamante.

FALECIMENTOS

GENERAL XIMENO VILLEROY — Faleceu ontem, nesta capital, o general Ximeno Villeroy, figura que teve grande destaque no nosso meio militar, tais as grandes qualidades de [illegible] durante sua atividade nas fileiras do Exército.

Por ocasião dos acontecimentos politicos que precederam a eleição do senhor Arthur Bernardes para a presidencia da Republica, o general Ximeno Villeroy fez parte do grupo de militares que agitou a questão das cartas atribuidas áquele ex-chefe do governo.

No Clube Militar teve, então, uma atuação que o pôs em relevo.

Devido a sua atitude desassombrada, o general Ximeno Villeroy fez parte do grupo de oficiais que combateram sempre por seus amigos [illegible] épocas, inclusive a Casa de Correção, onde esteve recolhido durante longo tempo.

A noticia do seu falecimento causou a maior pesar no meio militar, principalmente entre os antigos revolucionarios que tinham por ele grande estima e admiração.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas [illegible]:

Anna Maciel Vieira Neves, 11 horas, igreja da Candelaria; Noemia Alves da Costa, 10 horas, igreja de São José; [illegible]

"REVISTA DO BRASIL"

Letras, cultura, humanismo

Santa Casa da Misericordia

Em obediencia á solicitação de S. Em. o Cardial Arcebispo e de ordem do nosso Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para comparecerem, no proximo domingo, dia 25, ás 15 ½ horas, na Sacristia da Igreja da Misericordia, afim de, incorporados, acompanhar a Procissão de São Sebastião, que sairá da Catedral ás 16 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 19 de janeiro de 1942 — O escrivão interino FRANCISCO PEDRO CARNEIRO DA CUNHA.

Dez mil candidatos inscritos no concurso para escriturario

Diversas outras noticias do DASP — As primeiras provas para os futuros datilógrafos

O D.A.S.P. vai realizar dentro de poucos dias o terceiro concurso para a carreira de Escriturario de qualquer Ministerio.

Cerca de dez mil candidatos estão inscritos em varias capitais do país. As provas serão realizadas nesta capital, em Belo Horizonte, em S. Paulo, em Porto Alegre, em Curitiba, em Vitoria, em Salvador, em Recife, em Fortaleza e em Belem.

No próximo dia 8 de fevereiro a Divisão de Seleção daquele Departamento fará realizar, simultaneamente, naquelas capitais, as provas de nivel mental e português. No dia 10 de fevereiro serão realizadas as de Direito e Conhecimentos Gerais.

Durante a realização dessas provas não será permitida consulta a qualquer legislação.

Os candidatos deverão levar unicamente os cartões de identificação e lapis-tinta ou caneta tinteiro.

CONCURSO PARA ARQUIVISTA

Nos primeiros dias de fevereiro o D.A.S.P. fará realizar nesta capital, em Fortaleza, em Recife, em Salvador, em Belo Horizonte, em S. Paulo e em Porto Alegre as provas do concurso para Arquivista.

DATILOGRAFO

Os candidatos ao concurso para Datilografo do D.A.S.P. estão sendo chamados á Divisão de Seleção para retirar seus respectivos cartões de identificação. As provas de nivel mental e português serão realizadas na próxima terça-feira, ás 20 horas, em local a ser anunciado.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de Expediente — Ensino Particular

EXIGENCIAS DO CHEFE

Cora Ferreira dos Santos — Lucinda dos Santos Woolf Teixeira — Pedro de Alcantara Teixeira Pinto — Sarah Margaret Dawsey — Dorothea Brettas Mol — Marilia Auxiliadora Brettas Mol — Compareçam para esclarecimentos.

— Maria da Silva dos Santos Maia — Stael de Moura — Heloisa Tringham Mesquita — Satisfaçam a exigencia.

Alteração de Escala de Férias

Por conveniencia do serviço, ficam alteradas as épocas de férias dos seguintes funcionarios:

Zall Gama Lima — A partir de 18 de fevereiro.

João Candido da Silva — A partir de 6 de abril.

Setor do Protocolo

Georgina Cardoso Solano — Compareça com urgencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATO DO DIRETOR

Transferencia

Da professora de curso primario, readaptada em função administrativa: Idalina Moreira Gomes Osorio, da séde do 7º distrito educacional para a séde do 3º distrito educacional.

Apresentação de Funcionarios

Apresentaram-se a este Departamento, por ter sido extinta a escola 16—3 "Carlos Gomes", os seguintes funcionarios que ali tinham exercicio:

Erondina de Mello Mourão Branco (diretora); Rosa Gonçalves Marques — Maria da Gloria do Espirito Santo — Marina Cunha — Regina Leite Lourico — Rosa Gomes Barroso — Aracy Ferreira — Antonia Serpa Pyrrho — Martha de Andrade Azevedo (professoras); Perseveranda Augusta Paiva e José Alves de Matos (serventes).

Matriculas da 1ª Série

Em ordem de serviço, o diretor pede aos chefes de distritos educacionais providencias junto aos diretores, para que as classes de 1ª série, não excedam, de modo algum, de 30 alunos, de acordo com o numero 23 do Regimento Interno.

Esclarece, ainda, que toda a matricula nas escolas recem-construidas deve ser feita tambem de acordo com o n. 2, letra "a" do Regimento Interno.

Se ocorrer que a lotação não seja atingida, então poderá haver matricula na forma da letra "h" do numero 3 do Regimento Interno.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

DESPACHO DO DIRETOR

Deusdedit de Souza — Autorizo.

Exigencia a satisfazer

Gabriel da Silva Jardim — Joaquiz Bezerra Cavalcanti (responsavel pelos menores Alzemiro e Dagoberto — Sebastião dos Santos Alves (responsavel pelo menor Alda Jesus Alves), e José Jorge (responsavel pelo menor Arlindo dos Santos Jorge) — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

ATOS DO DIRETOR

Designação

Do trabalhador, extranumerario, Edith dos Santos Omoda, para ter exercicio no 1—D. C.

Alteração na Escala de Férias

Por conveniencia do serviço, fica alterada para 2/2 o inicio das férias do professor primario Martiniano da Rocha Bastos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40929	26003	C	40966	5361	C
40871	15840	C	[illegible]	23767	C
41050	14487	C	[illegible]31	436	C
41054	25722	C	[illegible]55	25715	C
41056	179	C	41057	25456	C
41058	17318	C	46646	7587	E
46642	25724	E	46693	6488	E

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40600	15220	C	41024	13796	C

Propostas em exigencia

Para apresentação do titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41226	7408	41945	13003
41951	25624	41962	25054
41978	14346	41984	15039
41994	29929	42011	21257
42031	1846	42032	15061
42036	25630	42059	8481
42119	29823		

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42010	21134	42074	7391
42133	40577	42145	42145

Para apresentação de contra-cheque:

Prop.	Mat.
41503	20176

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41969	16376	42013	22319
42033	7088	42039	25569
42054	26451	42055	15074
42071	30075	42087	1760
42093	28253	42095	38462

Compareçam com urgencia:

Maria Isabel da Costa e Sá Sayão Lobato, mat. 22950; Otavio Carrilho Fonseca e Silva, mat. 5056; Sylvestre Ferreira, mat. 17185; Adolfo Pauel de Santana, mat. 15282; Hipólito Amaro, mat. 22900; Orimar Bues Ferreira Lage, mat. 1484; Armando Inacio de Lemos, mat. 7143; Armando de Almeida, mat. 11266; Rubem de Morais, mat. 11981; Leovegildo Sousa Filgueiras Filho, mat. 28847; Demetrio de Sousa, mat. 10392; Manuel Camilo, mat. 16004; Valdemar Calixto, mat. 30263; Gilberto Guimarães de Oliveira, mat. 15307; José Cordeiro de Andrade, mat. 13384; Carlos Pereira Cardoso, mat. 18279; Francisco Alves, mat. 15301; Claudionor de Figueiredo, mat. 23825; Clarindo de Freitas Torres, mat. 26732; Antonio Lopes Barcelos, mat. 10186; Genaro Ribeiro da Gama, mat. 279; Hilton Antonio Alves Cabral, mat. 4944; Carlos Alberto Filho, mat. 15211; Antonio Luiz Cardoso, mat. 30950; Gelson Borges de Araujo, mat. 13426; Francisco José dos Santos, mat. 14387; Antonio José da Silva, mat. 7412; José Candido de Almeida, mat. 40110; José Alves da Silva, mat. 13024; Maria Teresa Ricaldone Pelajo, mat. 30072; João Leite dos Santos, mat. 26157; mat. 1550, 2273, 2670, 3143, 3077, 4605, 4934, 5705, 8501, 11727, 11084, 14374, 15079 e 16701.

Alberto Silva, mat. 22000 — Preencha a fórmula propria e aguarde.

Rosauro Neves, mat. 30626 — Indeferido.

Paulo Silva, mat. 41269 — Proceda-se de acordo com o parecer do encarregado do serviço de controle.

De acordo com o despacho do prefeito de 17 de janeiro corrente no oficio desta Caixa, n. 572, de 31 de dezembro do ano proximo findo, o processamento de emprestimos comuns de extranumerarios de que trata o art. 11 do decreto n. 7.108, de 18 de setembro de 1941 obedecerá ás seguintes instruções aprovadas pelo secretario geral de Finanças.

I — A partir do dia 26 do corrente mês, serão recebidos nesta Caixa os pedidos de emprestimos de extranumerarios.

II — Serão concedidos emprestimos aos extranumerarios que preencham as seguintes condições:

a) — ter mais de 2 (dois) anos de exercicio;

b) — ter menos de 15 (quinze) faltas consecutivas, ou de 30 (trinta) interpoladas em 1940, 1941 e neste exercicio;

c) — não ter sofrido penalidades em 1940, 1941 e neste exercicio, por faltas graves;

d) — não estar licenciado ha mais de um ano, sem interrupção.

III — O pedido de emprestimo será instruido do contra-cheque dos vencimentos recebidos pelo extranumerario no mês em curso.

IV — Os pedidos de emprestimos de extranumerarios serão numerados em serie especial e, consecutivamente, na ordem de recebimento, a partir de 90.001.

V — Para atender ao pagamento destes emprestimos será reservada diariamente quantia equivalente a 25 por cento da importancia total dos pagamentos de emprestimos comuns em cada dia.

VI — Alem do numero de ordem dos pedidos, e da quantia fixada, não será considerada qualquer outra situação de preferencia para pagamento de emprestimos comuns a extranumerarios.

VII — Para prova das condições estabelecidas no inciso II, a Caixa fornecerá um impresso proprio, que depois de preenchido pela repartição nele indicada, será devolvido pelo peticionario, no local onde o recebeu, dentro do prazo improrrogavel de 8 (oito) dias, contados da data designada no mesmo impresso para a sua apresentação á repartição que deve informa-lo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de expediente

Ato do secretario geral:

De conformidade com a autorização do prefeito, por ter contraido matrimonio, fica ratificado para Maria Amelia da Costa Ribeiro o nome da serventuaria Maria Amelia da Costa.

Despachos do secretario geral:

Manuel Hora de Oliveira — Indeferido, por falta de amparo legal.

Waldemar Nunes de Moraes — Indeferido, á vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

De acordo com o despacho do prefeito, ficam abonados os dias dos funcionarios abaixo:

Hercilio de Souza Aguiar — processo 45965-41 — periodo de 24-10 a 20-11-41.

Albertina Perrota Martins — processo 42740-41 — periodo de 3 a 11-11-41.

Marina Serra de Mello Rollemberg — processo 47031-41 — periodo de 15 a 26-12-41.

Maria Josephina Nunes de Britto — processo 44425-41 — periodo de 1 a 14-11-41.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos:

Serão efetuados hoje, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os pagamentos das seguintes matriculas:

988	3538	4924	13631	14421
14423	14426	14427	14429	14430
14433	14434	14435	14438	14440
14441	14442	14443	14445	14449
14450	14451	14452	14454	14457
14458	14459	14460	14461	14462
14463	14467	14468	14469	14477
14478	14481	14482	14483	14484
14494	14497	14500	14506	14508
14509	14510	14511	14515	14516
14518	14519	14753	15343	15877
15930	16074	17084	20574	20809
21564	22448	24168	24955	24994
25304	29084	30326	30327	30331
30332	30337	30338	32120	32225

EDITAL N. 294

Compareçam ao Serviço de Controle Legal, do Departamento do Pessoal, á Avenida Praça Aranha n. 62, 4o andar, sala 417, munidos de um dos seguintes documentos: certidão de idade, certidão de batismo, certidão de casamento, titulo de eleitor, certificado militar, justificação de idade processada em Juizo com previa audiencia da Procuradoria da Prefeitura, os funcionarios abaixo mencionados. E' estabelecido o prazo maximo de oito dias, findos os quais, nao atendido este edital, serão suspensos os pagamentos:

João Pedro da Silva, Manuel de Sant'Anna Mais, Antonio Ferraz de Araujo, Jacob Domingos Lopes, Verissimo Reis, Ferminio da Silva Motta, Luiz Scaciota, Assem Monamet e Camillo da Silveira Mattos.

ATIVIDADES ESCOLARES

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — PAGAMENTO DA TAXA DE HABILITAÇÃO

Os alunos habilitados na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª series do ciclo fundamental, da serie única do ciclo complementar e 1º ano do Curso de Formação de Professores Primarios deverão pagar as taxas de certificados nos dias 23 e 24 das 11 ás 14 horas.

Devem os interessados fornecer no ato do pagamento (10$000), e os seguintes selos federais:

1ª serie — 2$100 e $200 de Educação e Saude.

2ª serie — 2$100 e $200 de Educação e Saude.

3ª serie — 2$300 e $200 de Educação e Saude.

4ª serie — 2$300 e $200 de Educação e Saude.

Ciclo Complementar — 3$600 e $200 de Educação e Saude.

1º ano do Curso de Formação de Professores Primarios — 3$600 e $200 de Educação e Saude.

As alunas que prestaram prova final de Educação Fisica devem ainda trazer uma estampilha federal de 2$000 e um selo de Educação e Saude de $200.

(Provas orais do exame de habilitação a curso secundario)

As provas orais do exame de habilitação a curso secundario requeridas nos termos do edital nº 3, de 15 de janeiro do corrente ano, terão inicio amanhã, dia 24, sendo chamados a exame nesse dia os seguintes candidatos:

A's 8 horas:

Acely Borges dos Santos — Adalgiza Magalhães Castro — Adelaide de Melania da Silva — Adelina da Costa Maciel — Adonai Duarte Gomes — Aida Cariello — Aida Florinda Malone — Aida Jendiróba — Aidil Costa — Ailema Oliveira Couto — Aladir Tourinho de Carvalho — Alayr Gonçalves Magioli — Alba Maria Lopes Villar — Alba de Souza Solé — Albertina Augusta da Cruz — Alcyone Tertuliano dos Santos — Alda Maffei — Alda Perez Dominguez — Aldair Tourinho de Carvalho — Alice Rodrigues Ferreira Neves — Almerinda Monteiro Barbosa — Alzira Paes de Andrade Silva — Alziréa de Carvalho Corrêa — Amelia Alves da Costa — Amelia Rozales de Souza — Angelina Maria Lauria — Anna Amitay — Anna Lima Lopes de Almeida — Anna Luiza Keidel — Anna Maria Diniz Porot — Anna Maria Henriques — Anuzia de Queiroz Oliveira — Aracy Carvalho e Anna Maria Sonoda.

A's 14 horas:

Arlette Ferreira Vidal — Arlette de Souza Cardoso — Arminda Gomes Macieira — Arnaldo Souza Nascimento — Astrid Expedito de Oliveira — Astrogilda Castilho de Freitas — Aurea Martins Taveira — Aurea dos Santos Pinheiro — Ayda Baptista da Silva — Azely Bastos da Silva Ribeiro — Beatriz de Lourdes van Erven — Bela Pollicher — Belkiss Fonseca — Belmira Rezende — Candida Alves da Silva — Carmen Guimarães da Silva — Carmen de Lourdes Rios Machado — Carmelinda Emilia da Silva — Cecilia de Souza — Celia Antunes de Oliveira — Celia Fernandes Xavier da Silva — Celia Nogueira Grillo — Celia da Silva Haudt — Celsa Pereira Frid — Cely Guimarães Ayala — Circe Davies Ribeiro — Cléa Adelaide da Costa — Clelia Maria de Amorim Blanco — Clér da Silva Cuneo — Constança Menezes Barbosa e Consuelo Caballero Leite.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "AMARO CAVALCANTI"

Inscrições para o exame de admissão

As inscrições para os exames de admissão ao curso Propedêutico estarão abertas na Secretaria deste Externato, de 26 a 30 de janeiro corrente, das 12 ás 16 horas.

Aos requerimentos, assinados pelo responsavel sobre rigoló de 3$000 em fórmula impressa fornecida pela Secretaria, deverão ser anexados os seguintes documentos: — certidão de idade (firma reconhecida) e atestado de vacinação recente (dois anos no máximo).

São tambem exigidos: uma estampilha de 2$000, um selo de Educação; e um rigoló de 2$000, para cada um dos documentos acima referidos.

Reorganizados os Serviços da D. do Imposto de Renda

A integra do decreto-lei assinado ontem pelo presidente da República

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — A administração, orientação, coordenação e fiscalização do imposto de renda ficam a cargo da Divisão do Imposto de Renda (D. I. R.), em que se transforma a atual Diretoria do Imposto de Renda, com sede no Distrito Federal e diretamente subordinada ao Diretor Geral da Fazenda Nacional.

Art. 2º — A D. I. R. compõe-se de:

Serviço de Administração (S. A.); Serviço de Controle e Estatistica (S. C. E.); Serviço de Tributação (S. T.).

§ 1º — O S. A. compreende:

Secção de Pessoal (Sc. P.); Secção de Material (Sc. M.); Secção de Comunicações (Sc. C.); Secção de Mecanografia (Sc. Mc.); Secção de Mecanização (Sc. Ma.); Biblioteca (B.).

§ 2º — O S. C. E. compreende:

Secção de Controle do Lançamento e Arrecadação (Sc. L.);

Secção de Fiscalização e Inspeção (Sc. F.); Secção de Estatistica (Sc. E.).

§ 3º — São orgãos delegados da D. I. R.:

Delegacia Regional (D. R.) nas capitais dos Estados e no Distrito Federal; Delegacia Seccional (D. S.) no interior dos Estados.

§ 1º — As D. S. serão localizadas nas cidades indicadas na tabela anexa.

§ 2º — A jurisdição das D. S. será determinada em portaria do Diretor Geral da Fazenda Nacional, mediante proposta do Diretor da D. I. R.

§ 3º — Onde não houver D. S., mas se tornar conveniente a assistencia direta da D. R., serão, a juizo do Diretor da D. I. R., designados Inspetores incumbidos dos trabalhos locais.

Art. 4º — As D. R., no Distrito Federal e no Estado de São Paulo, compreendem:

Secção de Administração (Sc. A.); Serviço de Tributação e Fiscalização (S. T. F.).

§ 1º — A Sc. A. compreende:

Turma de Pessoal (T. P.); Turma de Material (T. M.); Turma de Comunicações (T. C.); Turma de Mecanografia (T. Me.); Turma de Mecanização (T. Ma.); Biblioteca (B.).

§ 2º — O S. T. F. compreende:

Secção de Lançamento e de Controle da Arrecadação (Sc. La.);

Secção de Cadastro (Sc. Ca.);

Secção de Reclamações e Recursos (Sc. Rr.); Secção de Revisão de Fiscalização (Sc. Rec.); Secção de Estatistica (Sc. E.).

Art. 5º — As D. R. nos demais Estados compõe-se de:

Secção de Administração (Sc. A.); Secção de Tributação e Fiscalização (Sc. Tr.).

§ 1º — A Sc. A. compreende:

Turma de Pessoal (T. P.); Turma de Material (T. M.); Turma de Comunicações (T. C.); Turma de Mecanografia (T. Me.); Turma de Mecanização (T. Ma.); Biblioteca (B.).

§ 2º — A Sc. Tr. compreende:

Turma de Lançamento e de Controle da Arrecadação (T. L.);

Turma de Cadastro (T. Ca.); Turma de Reclamações e Recursos (T. R.); Turma de Revisão e Fiscalização (T. Rf.); Turma de Estatistica (T. E.).

Art. 6º — Cada D. S. compreende:

Turma de Administração (T.A.); Turma de Tributação e Fiscalização (T.T.).

Art. 7º — Colaboração com a D.I.R., nos trabalhos que lhe estão afetos, a Contadoria Geral da República, as Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional, Recebedorias Federais, Alfandegas, Coletorias Federais, Mesas de Rendas e os Postos e Registos Fiscais.

Art. 8º — A D.I.R. será dirigida por um diretor, padrão R, nomeado, em comissão, pelo presidente da República, dentre funcionarios do Ministerio da Fazenda, com conhecimentos especializados em tributação de rendimentos.

Art. 9º — As D.R. serão dirigidas por Delegados Regionais e os serviços da D.I.R. por chefes, uns e outros designados pelo presidente da República, mediante proposta do diretor da D.I.R.

Art. 10º — As D.S. serão dirigidas por Delegados Seccionais, designados pelo diretor da D.I.R., mediante proposta dos respectivos Delegados Regionais.

Art. 11º — Os Serviços e as Secções da D.R. serão dirigidas por chefes, designados pelos Delegados Regionais.

Art. 12º — As Secções da D.I.R. serão dirigidas por chefes, designados pelo diretor da D.I.R., mediante proposta dos respectivos chefes de Serviços.

Art. 13º — As turmas das D.R. e das D.S. terão encarregados, designados pelos respectivos chefes de Secções e Delegados Seccionais.

Art. 14º — O diretor da D.I.R. será auxiliado por um secretario, por ele designado.

Art. 15º — Os Delegados Regionais no Distrito Federal e no Estado de S. Paulo terão, cada, um secretario, por eles designado.

Art. 16º — Fica extinta, no Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda, a função gratificada de Assistente, referente á Diretoria do Imposto de Renda.

Art. 17 — Os trabalhos da D.I.R. serão executados por funcionarios dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministerio da Fazenda e por extra-numerarios, admitidos de acordo com a legislação vigente.

Art. 18º — O diretor da D.I.R. e os Delegados Regionais são competentes para empenhar despesas e requisitar pagamentos e adiantamentos.

Art. 19º — O diretor da D.I.R. e os Delegados Regionais e Seccionais são competentes para requisitar passagens e transportes em objeto de serviço, nas empresas da União ou por ela administradas.

Art. 20º — Dentro de trinta dias da data da publicação deste decreto-lei, será expedido pelo presidente da República o Regimento da D. I.R.

Art. 21º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Técnicos de laboratorio

Necessitando o Departamento Nacional de Saude de tecnicos de laboratorio para as delegacias federais de Saude, convidam-se medicos habilitados para o cargo a procurar[illegible] Instituto Oswaldo Cruz o s[illegible] sio Pacheco.

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

Varas Criminais

JULGAMENTOS

Presidencia: min. Laudo de Camargo.

Recurso extraordinario criminal — Número 5.331 — São Paulo — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, o procurador geral do Estado; recorrido, Carmo Potenza — Conheceram do recurso contra o voto do min. Otavio Kelly e deram provimento, contra o voto do mesmo.

Agravos — N. 10.228 — Paraiba — Rel., o min. Anibal Freire; agravante, Ana de de Albuquerque O. Chaves; agravados, Galdino Marques de Lima e outros — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.257 — D. Federal — Rel., o min. Laudo de Camargo; agravantes, Daniel Touron Martinez e outro; agravada, a Caixa Econômica Federal — Deram provimento, unanimemente.

— N. 10.259 — S. Paulo — Rel., o min. Laudo de Camargo; recorrente, ex-oficio, o juiz de Direito da Comarca de Campinas; agravante, a Fazenda Nacional; agravada, Angelina Rossi — Deram provimento, unanimemente.

— N. 10.270 — R. G. do Sul — Rel., o min. Laudo de Camargo; agravante, a União Federal; agravado, Braz de Paiva — Negaram provimento, unanimemente.

Apelações civeis — N. 4.398 — Territorio do Acre — Rel., o min. Castro Nunes; apelantes, o Juizo Federal e a Fazenda Federal; apelado, Abrahão Kadoan — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 4.630 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; apelante, José da Mota Assunção; apelada, a União Federal — Deram provimento, para julgar prescrita a ação, unanimemente.

— N. 4.646 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; apelante, o des. Joaquim José Saraiva Junior; apelada, a União Federal — Negaram provimento, unanimemente. Impedido o min. Otavio Kelly.

Recursos extraordinarios — N. 4.200 — Minas Gerais — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrente, Maria Rosa Wilson; recorridos, o espolio de Felicio Rocho, Orlando S. Antonio e outro — Conheceram do recurso e negaram provimento, unanimemente.

— N. 5.041 — R. Janeiro — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, Constança Ribeiro de Sousa; recorridos, Rosa do Cassio Mata e outros — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.119 — Pará — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, os Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará; recorrido, Pedro Gomes de Oliveira — Não conheceram do recurso, contra os votos dos mins. relator e Castro Nunes.

— N. 5.129 — Minas Gerais — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrentes, Carmindo J[illegible] Antonio e sua mulher; recorridos, [illegible] Candido Machado e sua mulher — [Não] conheceram do recurso, contra os votos dos mins. relator e Otavio Kelly.

— N. 5.140 — D. Federal — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrentes, os espolios de Manuel Lopes Ferreira e de d. Candida de Arantes Lopes; recorrido, tenente-coronel José Sabino Maciel Monteiro Filho — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.146 — Paraiba — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, S. A. Comercial de Exposition e Importacion Louis Dreyfus; recorrida, a Fazenda do Estado — Remeteram os autos ao Tribunal Pleno, unanimemente.

— N. 5.170 — D. Federal — Rel. o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, Sebastiana Felipe; recorrida, Aurea Gabella Monteiro de Barros — Adiado, por ter pedido vista o presidente, depois de terem votado o relator, conhecendo e dando provimento, e o revisor, conhecendo e negando provimento.

— N. 5.463 — S. Paulo — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Lojas Americanas S. A.; recorrido, Moysés Strachmann — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.516 — R. Janeiro — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Banco Comercial e Agricola Norte-Fluminense; recorridos, Manuel Sebastião Perissé Bastos e outros — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.517 — R. Janeiro — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Francisco Ribeiro da Silva; recorrida, The Leopoldina Railway Co. Ltd. — Conhecendo do recurso, deram provimento, unanimemente.

— N. 5.366 — S. Paulo — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Casa dos Elásticos Ltda.; recorrida, Guilhermina A. S. Ferreira — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.538 — S. Paulo — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Antonio Attab; recorrido, David Jacob Coury — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.561 — Minas Gerais — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrentes, Cassio Muniz & Cia.; recorrido, Tufie Habib — Adiado a requerimento do min. Castro Nunes, depois de terem votado os mins. relator e revisor, não conhecendo do recurso.

JULGAMENTOS DA 1ª CAMARA

Presidencia do des. Carneiro da Cunha

Habeas-corpus — N. 1.598 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, José Ferreira Costa — Convertido o julgamento em diligencia. Falou o dr. Alfredo Trajan.

— N. 1.585 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Damião Peixoto — Denegada a ordem.

— N. 1.597 — Rel., des. José Duarte; paciente, André Luiz Zaleiro — Denegada a ordem.

— N. 1.593 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Alberto Rodrigues Silva — Prejudicado.

— N. 1.584 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, Antonio Vigiani Camargo — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.569 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, Antonio Santos — Denegada a ordem.

Apelações criminais — N. 2.837 — Rel., des. José Duarte; apelante, José Ferreira Batista Filho; apelada, a Justiça — Negou-se provimento. Falou o dr. Augusto Sussekind Morais Rego.

— N. 2.891 — Rel., des. Adelmar Tavares; apelante, Francisco Simões Gomes; apelada, a Justiça — Não se conheceu da apelação.

— N. 2.757 — Rel., des. José Duarte; apelante, David Alves Sousa; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para que, no juizo competente, se proceda á unificação das penas.

— N. 2.866 — Rel., des. José Duarte; apelante, João José Sousa; apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para fixar a pena em 5 meses e 15 dias de detenção.

— N. 2.865 — Rel., des. José Duarte; apelante, Corinete Sousa; apelada, a Justiça — Sobrestado o julgamento até que o apelante se recolha á prisão.

JULGAMENTOS DA 2ª CAMARA

Pres. do des. Oliveira Sobrinho

Habeas-corpus — N. 1.594 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, Severino Martins Sousa — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.589 — Rel., des. Guilherme Estelita; paciente, José Assis — Não se conheceu do pedido. Falou o impetrante.

— N. 1.588 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Argentino Vieira Leite — Convertido em diligencia.

— N. 1.580 — Rel., des. Guilherme Estelita; paciente, Lourenço Gilabert — Prejudicado.

— N. 1.591 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, Alberto Costa Oliveira — Convertido o julgamento em diligencia.

Recursos criminais — N. 1.978 — Rel., des. Toscano Espinola; recorrente, o Juizo; recorrido, Dinorah Lopes — Negou-se provimento.

— N. 1.969 — Rel., des. Guilherme Estelita; recorrente, José Ferreira Leite; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento. Falou o dr. Miguel Paes Amaral Pimenta.

Apelações criminais — N. 2.668 — Rel., Toscano Espinola; apelante, Pelsio Martines; apelada, a Justiça — Deu-se provimento á apelação para, acolhendo a preliminar levantada oralmente pelo advogado do apelante, anular o processo, desde o despacho que recebeu a denuncia, por não ter sido observado no processo o rito previsto em lei para os crimes de imprensa. Falou o dr. José Valadão.

— N. 2.731 — Rel., des. Toscano Espindola; apelante, João Silva Lins; apelada, a Justiça — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 2.794 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, José Claudio Maia; apelada, a Justiça — Negou-se provimento. Falou o dr. Jorge Vale Costa.

SESSÃO EXTRA

Foi convocada para terça-feira, 27, ás 13 horas, uma sessão extraordinaria.

Na 3ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Manuel de Oliveira, vulgo "Gaguinho", e João Paulino Guimarães Junior, pelo de apropriação indébita.

Na 4ª — Foi denunciado pelo crime de ferimentos leves Epaminondas Rodrigues de Sousa.

Na 5ª — Foram denunciados, pelo crime de apropriação indébita, João Carlos Araujo e Silva, e, pelo de ferimentos graves, Delfina Gouveia.

— Foi absolvido do crime de atropelamento, Antonio Ferreira.

— Foi condenado, pelo crime de ferimentos leves, a 3 meses de prisão, Deraldo Fernandes Bastos.

Na 8ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos graves, Dilermundo Palmieri, e, pelo crime de atropelamento, Tarcilio Sayão Cardoso.

Na 12ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, José Duarte, Sebastiana Leandro e José Augusto Diamantino, e, no mesmo crime e mais o de resistencia á prisão, Geraldo Rodrigues.

Na 14ª — Foram denunciados: pelo crime de sedução, Carlos Antonio Alves, e, pelo crime de apropriação indébita, Adalberto Correia Sena.

Na 15ª — Foram denunciados: pelo crime de atropelamento, Artur da Cruz, e, pelo de ferimentos leves, Sebastiana de Oliveira.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 1ª — Depósito — Alexandre Schinger x Lelio Hara & Cia. — Julgado procedente.

Na 4ª — Adriano Moreira Paiva x Antonio Silva — Julgada procedente a ação.

"E esse americanismo é uma força que . . .

(Conclusão da 3ª pag.)

da solidariedade americana (palmas) — a mais nobre expressão e o mais elevado sentimento da consciencia coletiva do continente (palmas prolongadas).

Seja-me permitido, senhores, agradecer á benemerita A. B. I., em nome dos meus ilustres companheiros, a cordial recepção que tivestes a gentileza de lhes oferecer. Ao fazê-lo, formulo os mais sinceros votos pela maior prosperidade desta benemerita instituição, pela crescente grandeza da nobre nação brasileira e pelo mais completo triunfo dos ideais pan-americanos nesta III Reunião de Consulta do Rio de Janeiro"

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA A. B. I.

Por ultimo, saudando todos os presidentes de Republicas americanas, falou o sr. Herbert Moses, que disse:

"Em nenhum momento de sua historia milenaria, as ações dos povos dependeram tanto, como neste momento, dos seus dirigentes.

Todos nós, reunidos ao redor desta mesa, sabemos quão verdadeiro é este fato.

Quero agora, depois do que foi dito sobre as excelentes relações dos povos americanos e do apoio que a imprensa tem dado á diplomacia e aos governos, erguer a minha taça em homenagem a todos os presidentes de todas as republicas americanas.

Por felicidade muito honrosa e lisonjeira para nós, temos nesta sala o vice-presidente da Republica do Perú, velho jornalista, que, mesmo exercendo tão alto cargo, jamais deixou de dirigir, com brilho, inteligencia, cultura e, sobretudo, com elevado espirito pan-americano, "El Mercurio", em cujas paginas ha sempre boa dose de simpatia para o Brasil e para o jornalista brasileiro.

Refiro-me ao ilustre dr. Rafael Larco.

Levantemos as nossas taças em homenagem a todos os presidentes das Republicas das Americas, na pessoa do eminente diretor de "El Mercurio".

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA UM NOVO GENERAL BRASILEIRO — Após o seu despacho de ontem com o presidente da República, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, apresentou ao chefe do Governo o geenral Castelo Branco, recentemente promovido a esse posto. Durante essa audiencia foi tomado o flagrante acima.

Considerada inoportuna a criação do Instituto Nacional do Trigo

A conclusão aprovada pelo Conselho Federal de Comercio Exterior

O Conselho Federal de Comercio Exterior teve oportunidade de estudar a conveniencia ou não da criação do Instituto Nacional de Trigo.

No decorrer desses estudos foi reorganizado o Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, tendo-lhe sido concedidos amplos recursos para funcionamento de suas novas atribuições. O decreto-lei n. 2.960, de 18 de janeiro de 1941, aelm disso, dispôs sobre o amparo eficiente do trigo nacional, que tem assegurado, pelo prazo de 12 anos, preço minimo fixo e colocação imediata no mercado interno.

O relator da materia, conselheiro Bulcão Ribas, opinou no sentido de que essas providencias, resolvem, em parte, o problema. Os casos especiais que porventura venham a surgir, na aplicação da mencionada lei de proteção ao trigo nacional, poderão ser resolvidos pelo orgão incumbido de sua aplicação, nos termos do art. 7º do mencionado decreto.

Assinalando, ainda, que a dualidade de ação ,anteriormente existente, já não se verifica, em virtude da transferencia do Serviço de Farinhas para o Ministerio da Agricultura ,o relator concluiu por manifestar-se contrario á criação do Instituto Nacional do Trigo, por julgá-la inoportuna.

O conselheiro Artur Torres Filho, que relatara a materia anteriormente, deu voto contrario a essa conclusão, por motivos que expôs detalhadamente, em parecer que apresentou.

Debatida a questão no Conselho Pleno, foi aprovada a seguinte conclusão:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que tratam os documentos juntos, conclue que:

a) E' reconhecida a necessidade de um orgão controlador que considere o problema do trigo e demais farinhas panificaveis em todos os seus aspectos (agricola, comercial e industrial);

b) para esse fim, é aconselhavel a conjugação dos serviços encarregados da experimentação, fomento e comercio de trigo e farinhas panificaveis, a cargo do Ministerio da Agricultura, alem da adoção dos métodos que forem julgados convenientes, no sentido de se obter unidade de ação capaz de amparar este importante setor da economia nacional;

c) a criação do Instituto Nacional do Trigo é considerada inoportuna."

Esta conclusão mereceu a aprovação do presidente da República, em 15 de janeiro corrente.

A "semana inglesa" e o comercio atacadista

Realizou-se, ontem, a semanal do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, sendo os trabalhos presididos pelo sr. José Candido Francisco Moreira e assistidos pelos diretores, srs. Luiz Pinto de Oliveira, Antonio Bessa Torres, Celestino da Costa e Alfredo Monteiro Guimarães.

O secretario geral do Sindicato, sr. Alcibiades Antongini, pôs a diretoria ao corrente dos assuntos do dia, que foram, a seguir, debatidos e resolvidos. Assim, dentre outras soluções, foi tomada a de recusar-se varios candidatos a socios do Sindicato, por não se enquadrarem na categoria economica representada pelo Sindicato.

Outro assunto longamente debatido foi o da adoção da "Semana Inglesa", tomando parte nas discussões os srs. Luiz Pinto de Oliveira, Celestino da Costa e Antonio Bessa Torres. O sr. Alfredo Monteiro Guimarães, por fim, na qualidade de presidente da comissão encarregada do estudo e fechamento das casas atacadistas, aos sabados, ás 12 horas, informou que convocou os seus companheiros de comissão para uma reunião decisiva, que se realizará no dia 27 do corrente, ás 10 horas, na séde do Sindicato.

Seguiu ontem para o Territorio do Acre o general Horta Barbosa

A zona do rio Móa será um grande centro petrolífero do país

Seguiu, ontem, num avião da Panair, rumo ao norte, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo.

Ao seu botafora compareceram altos funcionarios daquele Departamento, familias, amigos do itinerante e representantes da imprensa.

No Aeroporto da Panair, o general Horta Barbosa falou, á reportagem:

— Ha tempos vem sendo realizadas sondagens na zona do rio Móa, no Territorio do Acre, na pesquisa do petroleo. Trata-se de uma zona que deverá ser em futuro não muito remoto um dos grandes mananciais petroliferos do país.

— E já existe algum resultado concreto das sondagens realizadas?

— A minha viagem atual tem por objetivo verificar de perto os trabalhos que ali se estão realizando. Não ha duvida de que a zona do rio Móa, segundo os estudos realizados no Conselho Nacional de Petroleo, oferece perspectivas bastante encorajadoras e temos a certeza de que dentro de muito pouco tempo, as sondagens oferecerão os resultados que todos esperamos.

— Será longa a vossa permanencia no Acre?

Creio que demorarei cerca de 1 mês inspecionando os trabalhos naquela zona. Em meu regresso porém, pretendo visitar ainda as sondagens que estão sendo feitas nos Estados de Alagoas, e Baía, afim de verificar as atividades pertinentes á extração do petroleo.

Nesse instante os alto-falantes anunciaram a partida do avião, dentro de poucos minutos.

EM SESSÃO PLENA O T. DE SEGURANÇA

Inquerito policial contra o "Banco de Crédito Nacional" —

Em sessão plena que se realizará hoje, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, os juizes do Tribunal Especial julgarão os seguintes feitos:

HABEAS-CORPUS

N. 446 — Distrito Federal.
Paciente — Agildo da Gama Barata Ribeiro.
Relator — Juiz Pedro Borges.
N. 449 — Maranhão.
Paciente — Bento José Gonçalves.
Relator — Juiz comandante Miranda Rodrigues.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR

Processo n.º 1898 — Minas Gerais.
Acusados — Boulanger Fonseca e Silva e outros.
Relator — Juiz coronel Maynard Gomes.

APELAÇÕES

N. 945 — No processo 1.917 do Distrito Federal, apelante ex-oficio.
Apelado — Adelino Martins de Abreu.
Relator — Juiz Raul Machado.
N. 946 — No processo 1.914 do Distrito Federal: Apelante — "ex-oficio"; Apelados — José Pais e outro; Relator — Juiz comandante Miranda Rodrigues.
N. 947 — No processo 1.934, de São Paulo; Apelantes — Clarkson de Menezes e Fausto Pais de Almeida (Sociedade de Torrefação de Café Don Bosco Ltda.); Apelado — Ministerio Publico; Relator — Juiz coronel Maynard Gomes.
N. 948 — No processo 1.891 de São Paulo; Apelante, José Mortari Apelado — Ministerio Publico; Relator — Juiz Pedro Borges.
N. 949 — No processo 1.967, do Rio de Janeiro; Apelante. "ex-oficio" Apelado — José Martins de Carvalho; Relator — Juiz Raul Machado.

REVISÕES

N. 121 — No processo 1.362 do Distrito Federal, apel. 664; Acusado— José Ferreira da Costa; Relator — Juiz Pereira Braga.
N. 125 — No processo 1.362 do Distrito Federal. apel. 664. Acusados — Jaime Augusto Teixeira e outros; Relator — Juiz Pereira Braga.
N. 129 — No processo 1.362 do Distrito Federal. apel. 664; Acusado — Isaac Cabani; Relator — Juiz Pereira Braga.

QUEIXAS APRESENTADAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, requisitou das autoridades policiais abertura de inquerito, para apuração de crimes de competencia do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas apresentadas áquela presidencia:

Distrito Federal: — Maria Cachullo Nogueira contra Casemiro Goudinho, Antonio Almeida Sousa e Antonio Domingues Pereira.

Zeferino Joaquim Ribeiro e Maria Luiza Ribeiro contra o Banco de Credito Movel.

Estado da Baía — Flora Silva de Matos contra Moisés Arbage.

Estão no Rio trinta e três técnicos em artes gráficas

Outros passageiros do vapor nacional "Siqueira Campos" chegado ontem da Europa — Uma senhora brasileira suicida-se durante a viagem — Cinco meses a bordo do navio, sem conseguir desembarcar em porto algum — Outras notas

Em cima, o tenor cubano Manuel Carrasco e, em baixo, um grupo dos técnicos suiços que vieram contratados pelo Governo brasileiro.

Chegou ontem da Europa, com numerosos passageiros para o Rio, o vapor nacional "Siqueira Campos".

Entre as pessoas que aqui desembarcaram figuravam 33 tecnicos suiços em artes gráficas que veem contratados pelo Ministerio da Educação para lecionar na escola profissional Wenceslau Braz.

Como as autoridades brasileiras não tivessem recebido comunicação da sua proxima chegada ao Rio, com a devida antecedencia, e como não houvessem sido reservados, por isso mesmo, aposentos nos hoteis, os mencionados tecnicos foram conduzidos para a ilha das Flores, onde ficarão hospedados transitoriamente.

SUICIDOU-SE A ESPOSA DE UM OFICIAL ALEMÃO

Em palestra com os passageiros, fomos informados de que durante a travessia, ou mais precisamente na passagem do Equador, a senhora Hilda von Adamek, de nacionalidade brasileira, casada com um oficial do Exército alemão, suicidou-se, atirando-se ao mar.

Durante três horas o "Siqueira Campos" esteve parado no local onde se verificou o doloroso acontecimento, mas, apesar de todos os esforços desenvolvidos para salvá-la ou recolher o corpo, resultaram infrutiferas e as buscas tiveram de ser abandonadas.

Por este motivo, a tradicional festa da passagem do Equador, que deveria realizar-se naquele mesmo dia, foi transferida, só vindo a se efetuar já no trajeto compreendido entre Baía e Rio de Janeiro.

CINCO MESES A BORDO DO "SIQUEIRA CAMPOS" SEM PODER DESEMBARCAR

Encontra-se tambem a bordo do "Siqueira Campos" a senhora Chana Rossi, refugiada de guerra, que ha cinco meses vem viajando entre Lisboa e esta capital, sem conseguir desembarcar em parte alguma, porque não tem "visto" nem para o Brasil, nem para Portugal.

Desembarcaram ainda no nosso [illegible] os srs. Manuel Carrasco, te[illegible] da opera [illegible] o comandante Gastão Mota, oficial do cruzador "Baía" que regressa ao Rio a chamado do Ministerio da Marinha, e o diplomata paraguaio Tobaz Salomone, ex-consul geral em Bruxelas.

Ministerio da Guerra

O edificio para o C. P. O. R. da 4ª R. M. em Belo Horizonte

A reabertura das aulas da Escola Militar — Os oficiais que vão fazer o Curso de Artilharia de Costa — A transferencia do pessoal da Reserva e reformados para a Aeronáutica — Concluida a inspeção de saude dos candidatos ás Escolas Preparatorias de São Paulo e Porto Alegre — O aniversario do 1.º R. A. M. — Assume hoje o novo comandante do Vilagran Cabrita — Pensionistas chamados á Auditoria da 1ª R. M. - Outras noticias do Exército

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, aprovou o relatorio da Comissão de Escola de Terreno da 4ª R. M., em Minas Gerais, relativo as condições dos terrenos destinados a construção do edificio em que será instalado o C. P. O. R. dessa Região.

Esses terrenos são em Belo Horizonte e ficam situados na Vila Silveira em torno da Praça Poá, com uma area aproximada de 28160 m2 e constituido pelos quarteirões ns. 18, 19, 22 e 23, os quais ficam julgados satisfazer os requisitos necessarios ao fim a que se destinam.

A REABERTURA DAS AULAS ESCOLA MILITAR

O comandante da Escola Militar, pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Os cadetes do Curso Profissional da Escola Militar (3º e 4º anos) deverão apresentar-se á Escola até o dia 7 de fevereiro proximo, em virtude de haver o ministro da Guerra antecipado para o dia 9, do mesmo mes a abertura desse curso".

REGRESSOU O GENERAL MAURICIO

Regressou ontem, á S. Paulo, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª R. M.

VEIO DE MATO GROSSO

Chegou de Mato Grosso onde exercia as funções de chefe do Serviço de Fundos da 9ª R. M. o tenente coronel Lauro Loureiro de Souza que vem assumir suas novas funções de sub-chefe do Estabelecimento de Subsistencia do Rio.

AS RODOVIAS

Ao diretor de Engenharia o tenente coronel José Rodrigues da Silva, chefe da C. E. R. P. S. G. participou haver reiniciado os trabalhos de melharia da estrada Ponta-Grossa-Foz Iguassu'.

VÃO CURSAR A ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Foram mandados matricular na Escola de Artilharia de Costa (Cat. A), no corrente ano, os seguintes oficiais: capitão Breno Augusto Coelho Neto, do E. M. do D. D. C.; 1º tenente Oswaldo de Araujo Souza, do 1º G. A. S., 1º tenente Raymundo Nonato Rangel, do 1º G. A. C.; 1º tenente Mauricio Abrantes de Souza Leite, do 2º G. A. C.; 1º tenente Adauto Bezerra de Araujo, do 2º G. A. C.; 1º tenente Carlos Ardovino Barbosa, do 3º G. A. C.; 1º tenente Carlos de Castro Torres, da 2ª B. I. A. C.; 1º tenente Luiz Serff Sellmann, da 3ª B. I. A. C.; 1º tenente Octavio Carvalho Aragão, da Bia. do 4º G. A. C.; 1º tenente Casar Montagna de Souza, da 4ª B. I. A. C.

As aulas terão inicio no dia 1º de fevereiro proximo.

A TRANSFERENCIA DO PESSOAL DA RESERVA

O ministro Eurico Dutra expediu o seguinte aviso:

Existindo no orçamento para o exercicio de 1942, aprovado pelo decreto-lei n. 3.960, de 19 de dezembro de ano findo, a competente verba para pagamento de vencimentos aos inativos do Ministerio da Aeronautica, são transferidos para o mesmo Ministerio os oficiais e praças da reserva de 1ª classe de 1ª linha e os reformados constantes das relações anexas.

— As relações em questão serão publicadas em B. E.

O ANIVERSARIO DO 1º R. A. M.

O 1º R. A. M. comandando pelo coronel Mendes de Moraes, comemorou ontem mais um ano de sua organização e o fez com uma linda festa que levou ao seu quartel altas patentes do Exercito e grande numero de oficiais das outras unidades.

O quartel apresentava um lindo aspecto em todas as suas dependencias, o que deveras atraiu a atenção dos visitantes, observando-se em tudo o cuidado do seu comandante em proporcionar á oficiais e praças o maior conforto.

As provas esportivas foram disputadas dentro o maior entusiasmo.

Finalizando a festa o coronel Mendes de Morais ofereceu um churrasco a oficialidade de nossa Artilharia de Costa.

GOSARA' TRANSITO NESTA CAPITAL

O tenente-coronel José Faustino da Silva Filho, classificado na 4ª R. M. teve permissão para gozar parte do transito nesta capital.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

O ministro declarou que a 7ª Formação Sanitaria Regional passa a ter autonomia administrativa, de conformidade com o disposto no artigo 25 do Regulamento para Administração do Exercito, aprovado por decreto n. 3.251, de 9 de novembro de 1938.

CONCLUIDA A INSPEÇÃO DE SAUDE

A Junta Militar de Saude constituida do major Souza Leite, e o capitão Tiburcio Ferreira e Napoleão Lirio Teixeira concluiu a inspecção de saude dos candidatos á matricula ás Escolas Preparatorias de Cadetes de S. Paulo e Porto Alegre.

ASSUME HOJE O COMANDO

Recentemente nomeado, assume hoje o comando de Batalhão Vilagran Cabrita ,e coronel Benjamim Rodrigues Galhardo, cujas funções será transmitida pelo antigo comandante, coronel Fernando Bandeira de Melo que importantes melhoramentos introduziu naquela tradicional unidade.

PENSIONISTAS CHAMADOS A AUDITORIA

Afim de regularizarem os seus processos de montepio, estão sendo chamados com urgencia á 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, os seguintes pensionistas que vem percebendo pelo Serviço de Fundos Regional: Adalina Barros de Lima, Adelina Costa de Alencastro, Antonieta de Magalhães Fiusa de Castro e Regina G. da Costa Barbosa.

CHAMADOS A D. R.

Estão sendo chamados com urgencia, á 1ª Seção, o 2º tenente farmaceutico Paulo de Miranda Souza Gomes e á 2ª Seção, tudo da Diretoria de Recrutamento, o cidadão Armando, filho de Armando Olinto Ferrari sorteado pela 8ª C. R.

O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE INTENDENCIA

Deverão comparecer á prova escrita final de habilitação para matricula no C. A. da E. de Intendencia os seguintes oficiais:

Alfredo Alvaro de Souza, do Q. G. da 7ª R. M.; Rodolfo Prates, do S. I. da 3ª R. M.; Armando Abdon Ferreira do S. F. da 3ª R. M.; Americo da Mota Ribeiro, da 5ª F. I.; Francisco de Almeida Freitas, do E. S. M. do Rio; Ortilio Orestes Torres, do S. F. da 3ª R. M.; João Francisco Vitorio da Silva do E. M. I. da 3ª R. M.; Apio Toledo Cabral, do E. M. I. do S. Paulo; Argeu Nogueira Valente, do S. I da 2ª R. M.; Benjamim de Almeida Passos, do 7º R. I.; Manoel Deodoro Keller; Querubim Ferreira Chagas, da F. B.; Bolivar Medeiros, do E. M. I. do Rio; Salvador Carrossini, do E. M. I. do Rio; Luiz Martins Chaves, do 1º R. C. D.; Idino Sardenberg, da F. P. Rubem Brissac, do 1º R. I.; Oscar Ciriaco Mafra de Magalhães, da I. G. E. E.; Arlindo Seixas da E. A.; Heliodoro Osorio Senandes, da D. E.; Silvio Alves de Aragão, do 4º R. C. D.; Humberto de Hojanda do 9º R. C.; Lourival Campelo, do S. F. da 1ª R. M.; Waldemar Oto Barbosa, da E. I. E.; Audomaro Cabral Costa, do 32º B. C.; Asdrubal Euclides da Cunha, do E. S. da 9ª R. M.; Adalberto Coelho da Silva, do Btl. Esc.; Antonio Pessoa Muniz, do Btl. Guarda; João Luiz da Costa Lima, da D. J. Fora; Almir Valente, do 25º B. C.; João Fragoso Coimbra, do G. Esc.; Jayme Araujo dos Santos, do 19º R. C., e Paulo de Albuquerque Lacerda do E. M. E.

ORDEM DE EMBARQUE

O general Firmo Freire, diretor de Cavalaria fez publico:

Na conformidade do Aviso n. 136 — Tran. 1, de 17-1-42, terminaram o transito em que se encontravam o tenente coronel do 11º R. C. I. Jandyr Galvão, o 1º tenente do 3º R. C. I. Belarmino Jayme Ribeiro de Mendonça e o 1º tenente do 12º R. C. I. Ruy Orestes de Salvo Castro.

Os referidos oficiais deverão recolher se ás suas unidades.

MERECERAM LOUVORES

O coronel Marins Teixeira Netto, ao deixar a Secretaria Geral da Guerra, em parte ao general V. Benicio, recomendou ao seu louvor o major intendente Julio Agostini, capitão Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, capitão intendente Domingos Barroso, pela valiosa e competente colaboração que lhe prestaram e bem assim aos oficiais administrativos Isolino Alonso e Humberto Gonçalves, escriturario Anesio França ,auxiliares de escritorio Judith Fonseca, Heloisa Azeredo Coutinho, sargento Tito dos Santos, servente Claudio Pita e diarista Antonio Vieira de Mello.

A CRUZ VERMELHA NO RIO G. DO SUL

Ao general Souza Ferreira, diretor de Saude, o coronel medico dr. Oscar Pinto de Carvalho, chefe do S. S. da 3ª R. M., comunicou ter sido inaugurada a 20 do corrente em Porto Alegre, a sede da Cruz Vermelha no Rio Grande do Sul.

CHAMADA DE ASPIRANTES DA RESERVA

"Estão chamados á 3ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratarem de assunto de seus interesses, os aspirantes a oficial da reserva ,Antonio José da Silva Rabello e Antonio Dias Leite Junior".

VAI A CURITIBA

No desempenho de uma comissão, vai a Curitiba, embarcando amanhã, o capitão Eleusipo de Siqueira Cecilio, do D. M. B.

A BEM DA DISCIPLINA

Foi excluido do T. G. n. 97, como incurso no artigo 31 do A. D. M., a bem da disciplina, o atirador Wilson Vilhena.

UM LOUVOR DO GENERAL S. JUNIOR

Desligando desta Região o major João Baptista Rangel, ex-diretor do C. P. O. R., o general S. Junior, louvou-o, realçando os assinalados serviços prestados por esse oficial, nas funções que deixou, assim concluindo:

"Por todos estes motivos, ao mesmo passo que lastimo o afastamento de tão brilhante oficial do convivio direto dos comandos desta Região, louvo-o pela nitida compreensão de deveres, pela dedicação ao trabalho e pela lealdade com que cooperou por longo espaço de tempo com este comando, recomendando-se ao conceito de seus pares e superiores como oficial possuidor de invulgar espirito militar, inteligencia esclarecida, cultura profissional e grande amor ao Exercito".

DIVERSAS NOTICIAS

O general Firmo Freire tornou sem efeito a transferencia do 2º tenente Jackson Reed Costa, do 12º R.C.I. para o R.A.N.

— O ministro determinou que o capitão I.E. José Martins de Almeida, ultimamente classificado no 2º Batalhão de Fronteira, permaneça em serviço no 4º Batalhão Rodoviario até fins de março do corrente ano.

— Foi permitida a permanencia nesta capital, por mais 15 dias, do 2º tenente Cyro Dentice Caldas, do 1º Batalhão de Pontoneiros, e que aqui se encontra em gozo de ferias.

— Foi dispensado, a pedido, da Diretoria de Engenharia o 2º tenente da Reserva Augusto Gomes.

— Regressa hoje a Juiz de Fora o tenente coronel Adalberto Pomphilio da Rocha Moreira, que veio a chamado do ministro.

— Desistiu do resto da licença o major Oswaldo Passos Viriato de Medeiros.

— Vai ser inspecionado de saude para matricula no E.E.M. o capitão Alcyr d'Avilla Mello.

— O general Boanerges de Souza concedeu as seguintes permissões: ao capitão Moacyr Brasil do Nascimento, classificado no 10º B.C., para vir a esta capital dentro do transito, observando-se as letras A e C do Aviso n. 136, de 17 do corrente; ao capitão Carlos Pinto da Silva e aos segundos tenentes Milton Pontes de Alencastro Graça, Joaquim Augusto Montenegro e Paulo Mendonça Ramos, da 2ª R.M., para gozarem o resto do transito nesta capital, observando-se as letras A e C do Aviso numero 136, de 17 do corrente; ao 1º tenente Ernani Airosa da Silva, do 13º R.I., para gozar o transito nesta capital, observando-se as letras A e C do Aviso n. 136, de 17 do corrente; ao 2º tenente Affonso Celso Bodstein, transferido do 18º B.C. para o 4º R.I., para gozar o transito em S. Paulo, podendo vir a esta capital.

— Tendo sido designado para uma comissão no Norte do país, foi dispensado da chefia da 3ª secção da D. de Saude, o major medico Benjamin Gonçalves. Em consequencia, assumiu interinamente a chefia daquela secção, sem prejuizo de suas atuais funções, o major medico Renato Augusto Monteiro da Cunha.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais I.E.:

Tenente coronel Aladim Condeixa de Azevedo, adido a esta Diretoria, por ter sido nomeado chefe do S.I. da 8ª R.M. Major Candido Avelino de Barros, do S.F. da 4ª R.M., por ter sido classificado no referido Serviço e ter de se reunir ao mesmo. Capitães Carlos Alberto da Silva Menezes, do E.M.I. do Rio, por ter sido promovido e classificado no mesmo Estabelecimento; Nilson Rodrigues Monteiro, do 1º-1º R.A.A.Ae., por ter sido classificado no E.M.I. de S. Paulo e continuar em gozo de ferias; Rubem Cavaliero da Silva, do Q.G. da 5ª R.M., por ter de se recolher a sua unidade por conclusão de ferias; Livino Livio Galvão, do I-1º R.A.A.Ae., por ter de seguir para S. Lourenço, em gozo de um periodo de ferias, com permissão. Primeiros tenentes Clodomiro Fortes Flores, do S.C.T., por ter sido classificado no referido Serviço; e Alcides Falcão Macedo, do S.M.I., por ter de regressar á sua unidade, por conclusão de serviço.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Arthur Carnauba, do Q.E.M., por ter sido designado para continuar como instrutor de Tatica Geral da E.E.M. Majores Floriano Salvaterra Dutra, do Q.E.M., por ter sido designado adjunto do Curso Preparatorio da E.E.M. e excluido do E.M.E.; Aristoteles Munhoz Moreira, do 11º R. C.I., por ter sido classificado e ter que embarcar a 22 para o Regimento. Primeiros tenentes Roberto Satamini Ferreira, do 1º R.C.D., por ter sido transferido do 12º R.C.I. para o referido 1º R.C.D. e ter que voltar a Bagé; Antonio Leal de Albuquerque, do 7º R. C.D., por ter recebido ordem para seguir para Recife e aguardar a chegada da sua unidade.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se:

Tenente coronel Djalma Dias Ribeiro, por ter sido transferido do I-4º R.A. D.C. para o G.E., cujo comando foi assumir. Coronel Antonio de Freitas Brandão, da F.A., por ter sido classificado no Q.S.P. Majores José Carlos Pinto Filho, por ter sido classificado no 2º G.A.C., desligado do Q.G. do D.D. C. e se recolher á sua unidade; Olinco Denys, do Q.E.M., por ter sido desligado da E.A. e ir apresentar-se ao E.M.E. Capitão Eleusipo de Siqueira Cecilio, da D.M.B., por ter sido nomeado para uma comissão reservada. 2º tenente da reserva convocado Jader João Ferreira, por ter vindo da 1ª R.M., afim de se apresentar á 1a R.M., onde foi classificado.

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando nova comissão, o coronel Euclydes Hermes da Fonseca, do Q.S.G.

— Foi classificado, por necessidade do serviço, no 5º R.A.M. (Santa Maria), o 2º tenente da reserva convocado Astrogildo Nobre da Silva, sendo dispensado das funções que exerce no D. C.M.B.

— Declaro que a transferencia de que trata o adiamento ao B.I. n. 5, de 7-I-942, do I-3º R.A.D.C. (Bagé) para o I-4º R.A.D.C. (Livramento), é do 2º tenente João de Abreu Pessoa e não do 2º tenente Ewerton Fleury Nazareth, como foi publico.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se:

Major Sylvio Lisboa da Cunha, da C.E.O.P.R.B., por conclusão de ferias. 1º tenente Raul da Cruz Lima Junior, da 4ª Cia. do 4º Batalhão Rodoviario, por conclusão de ferias.

Por diversos motivos: capitães Ladislau Netto de Azevedo, da E. Trns., por ter sido nomeado, interinamente, comandante da referida Escola e continuar adido á E.A. por motivo de passagem de carga; I.E. José Martins de Almeida, do 4º Batalhão Rodoviario, por ter vindo de sua unidade no gozo de 15 dias de dispensa de serviço. 1º tenente Raul da Cruz Lima Junior, do C.P.O.R da 1ª R.M., por ter sido transferido para o citado Centro, por necessidade do serviço. 2º tenente Nelson Alves Portilho, do Batalhão Villagran Cabrita, por ter sido transferido da Cia. E. Eng. para o referido Batalhão.

— Por ter sido nomeado chefe do S.E. da 7ª R.M., é desligado de adido a esta Diretoria o tenente coronel Alceu da Silva Amaral.

— Concedo permissão ao 1º tenente Wilson Francisco Saldanha, transferido do 1º Batalhão Pontoneiros para a Cia. E. Eng., para passar o transito nesta capital.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se:

Tenente coronel Delmiro Pereira de Andrade, por ter sido classificado no 14º R.I. e desligado do 2º R.I., ficando pronto para embarcar; Ormuz Vieira, por ter sido classificado no Q.S.G., nomeado chefe da 25ª C.R. e desligado de adido a esta Diretoria. Majores Arquiminio Pereira, por ter sido designado instrutor adjunto estagiario de Infantaria da E.E.M. e desligado da E. das Armas; Durval de Magalhães Coelho, da Dir. M.M., por ter sido transferido para a Reserva; João Ururahy de Magalhães, do E.M. da 3ª R.M., por terminação de ferias e ter de regressar a Porto Alegre; Nilo Chaves Teixeira, por ter revertido, classificado no B.C. e entrado em transito; Oswaldo Melchiades de Almeida, do 22º B.C., por ter sido posto á disposição do E.M.E., por necessidade do serviço; Oswaldo Passos Viriato de Medeiros, por haver desistido do resto da licença para tratamento de saude e ter sido transferido para o Q.S.G. Capitães Augusto José Presgrave, do 32º B.C. e Pindaro dos Santos Fonseca, do 4º B.C., por terminação de ferias e recolherem-se as suas unidades; Antonio Vaz, do 31º B.C., adido ao 3º B.C., por ter vindo a esta capital em ferias, com permissão anteriormente obtida; Francisco Peixoto Assimos, do 13º R.I., por ter vindo efetuar matricula no C.I.M.M. Primeiros tenentes Ery Furtado Bandeira de Assumpção, do III-3º R.I., por terminação de ferias a 23 do corrente e recolher-se á sua unidade; Heitor Furtado Anntraus de Mattos, do 8º R.I., por chegar de Cruz Alta e ter de efetuar matricula na E.E.F.E.; Hugo de Andrade Abreu, do Batalhão Escola, por haver regressado de Juiz de Fora, aonde se achava em gozo de ferias; Leonel Martins Ney da Silva, do Q.S., por ter que seguir para Belo Horizonte acompanhando o general comandante da I.D-4; Rosalvo Eduardo Jansen, por ter sido classificado no 15º B.C. e entrado em transito.

DIRETORIA DE SAUDE — Apresentaram-se a esta Diretoria ontem:

Majores: medico Luiz França de Souza Leite, da P.M., por ter terminado as inspeções dos candidatos ás E.P.C.; e farmaceutico João de Siqueira Dias Sobrinho, por ter sido transferido para a Reserva. Capitães farmaceuticos Tito Portocarrero, da D.S.E., por ter sido transferido da 2ª sub-secção da 1ª secção para a 5ª sub-secção da 3ª secção e assumir, interinamente, a chefia desta sub-secção; Raul de Menezes Povoa, por ter sido transferido para a Reserva; medico Luiz Paulino de Mello, da D.S. E., por ter assumido, provisoriamente, as funções de tesoureiro da R.M.M. Primeiros tenentes medicos Hamilton Costa Lobo, do 9º R.C.I., por ter sido indicado para matricula na E.E.F.E.; e Luiz Augusto de Mattos Filho, do 9º R.C.I., por ter regressado de Campos.

— O tenente coronel medico Alfredo Issler Vieira, chefe do S.S. da 7ª R.M., em radio n. 22, de ante-ontem, comunica que, segundo radio do diretor do Hospital Militar de Natal, passou a desertor a 19 do corrente o 2º sargento enfermeiro Rubens Lopes, daquele Hospital.

QUARTEL GENERAL DA 1a REGIÃO MILITAR — Oficial de dia, 2º tenente Victor Veiga Freitas, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Alipio O. e Silva, da 4ª Sec.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme: 5º.

— Atendendo á falta de oficiais subalternos nas unidades de Infantaria, designo o 1º sargento do Q.I. Samuel Ayres da Silva, da I.R.T.G., para instrutor de infantaria das praças da 1ª F.I.R., sem prejuizo de suas funções normais na Inspetoria de Tiro.

— Tendo o major Oswaldo Ferreira Guimarães entrado em gozo de ferias regulamentares, este Comando, de acordo com a indicação do chefe do S.E.R., designou o 1º tenente Luiz Marçal Ferreira Filho auxiliar do mesmo Serviço, para encarregado da execução das obras de pinturas e reparos no quartel da 1ª F.I.R., reparos na rede de abastecimento dagua do quartel do 1º B.C. e construção de um muro de arrimo no quartel do 1º G.A.Do. e fiscalização da reconstrução de um pavilhão de baias no quartel citado, a cargo da firma Ribeiro do Valle, Leal & Cia. Ltda.

— Designo o 2º tenente veterinario Eneas de Sousa Ribeiro, do 1º R.A.M., para passar visitas veternarias nos animais do 1º R.I., durante um periodo de ferias a ser gozado pelo 2º tenente veterinario Ernesto Silva, veterinario desta Unidade.

Constitue um problema o ensino da administração pública

NOMEADA UMA COMISSÃO PARA FAZER ESTUDOS A RESPEITO

Por ordem de serviço do presidente do DASP foi instituida uma comissão, composta dos srs. Paulo de Lira Tavares, Mario de Britto, Benedicto Silva, Jubé Junior e Asterio Dardeau Vieira para estudar o problema do ensino de administração publica e propor medidas que visem sua solução.

Os três ultimos membros constituirão uma sub-comissão executiva que deverá apresentar um ante-projeto á comissão, no praso de 90 dias, a contar de 21 do corrente

Recebido o ante-projeto, a comissão terá 30 dias para apresentar o projeto e despectiva justificação.

O prefeito visitou as obras do edificio do Clube Militar

Nove andares dos dezenove de que se comporá a imponente construção já se acham levantados

Aspecto da visita do prefeito da Capital Federal ao Clube Militar, vendo-se o sr. Henrique Dodsworth na companhia dos diretores dessa prestigiosa associação.

A convite da Comissão Fiscalizadora das Obras, o prefeito do Distrito Federal visitou, na manhã de ontem, o novo edificio em construção do Clube Militar, á Avenida Rio Branco.

O sr. Henrique Dodsworth, que se fazia acompanhar do sr. Edison Passos, secretario da Viação, foi recebido ali pelos generais Meira Vasconcellos, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares e presidente do Clube, e Raymundo Sampaio, diretor da Engenharia do Exército, coronel Paulo Mac Cord, do gabinete do ministro, pela Comissão Fiscalizadora das Obras, composta do general Marcelino Ferreira da Silva, coronel Antran Dourado, major Raul de Albuquerque, capitão Rubem Teixeira e tenente Mazella Bijos, alem de outros diretores do clube.

Em seguida, o prefeito, acompanhado dos chefes militares presentes e de engenheiros encarregados da construção, percorreu todos os pavimentos, inclusive o oitavo andar, a quanto atingem até o momento as obras, dali observando aspectos dos quarteirões circundantes e trocando impressões com os generais Meira de Vasconcellos, Raymundo Sampaio e Marcelino Ferreira.

Terminada a visita, a diretoria do clube ofereceu um "cock-tail" aos presentes.

Em palestra com a reportagem, o general Meira de Vasconcellos declarou que as obras do novo edificio do Clube Militar que, conforme já foi noticiado, terá 19 andares, tendo sido o seu custo orçado em 9.000 contos de réis, estarão terminadas em novembro do corrente anno, quando serão inaugurados.

Cruzeiro Turístico Inter-Americano

A estada dos visitantes em Montevidéu

Está decorrendo de acordo com o programa traçado o Cruzeiro Turistico Inter-Americano, organizado pelo Touring Clube do Brasil em visita á Argentina, Uruguai e Chile. No dia 20 do corrente teve inicio o itinerario B, que abrange uma visita á região dos lagos e ao Chile, regressando no mesmo dia para esta capital os excursionistas que apenas visitaram Montevidéu e Buenos Aires.

Em ambas essas capitais, os nossos patricios foram recebidos festivamente, estando encantados com as homenagens recebidas da sociedade argentina e da uruguaia.

Em Montevidéu, os viajantes foram recebidos pelo representante do embaixador Baptista Luzardo, consul do Brasil, jornalistas e outras pessoas gradas. O Touring Clube Uruguaio, entre outras gentilezas, ofereceu aos nossos patricios um "cock-tail" no balneario Atlantida.

Os nossos patricios viajam a bordo do paquete "Almirante Jaceguai", do Lloide Brasileiro.

Hoje, às 15 hs., no Stadium de São Januario, a transmissão de poderes aos novos dirigentes do Vasco

Vargas Neto e Soares de Moura

disputando a presidencia da Federação em renhida luta

Atividades nos Pequenos Clubes

Em festa o C. C. Leopoldinense — Será homenageada a crônica esportiva pelo Parames F. C. — Revanche entre Senhor dos Passos F. C. e Constituição F. C. — Outras notas

Amanhã o Centro Civico Leopoldinense está em festa, pois o mesmo vê passar o seu nono aniversario de fundação.

Mas não é só a distinta agremiação que está em festa é tambem o esporte e o recreativismo, pois o conceito que o mesmo desfruta é sem duvida notavel graças ás suas diretorias passadas, que sempre procuraram colocá-lo em contato, não só com a imprensa, como tambem, com os seus co-irmãos.

Possuindo uma das melhores sedes não só na zona leopoldinense, como tambem no bairro da Penha, vem o mesmo cooperando para o engrandecimento esportivo incentivando com grande entusiasmo, não só o basquete como volei, ping-pong e o futebol.

Ainda agora por sua iniciativa vem de tornar-se uma realidade o torneio de basquete leopoldinense em que tomam parte diversos clubes da zona leopoldinense.

Possuindo uma bem organizada biblioteca e ainda um corpo scenico de amadores de grandes recursos artisticos. Está assim o clube de Alexandre da Paz fadado a progredir rapidamente conforme vem verificando.

TOMARA' POSSE A NOVA DIRETORIA

Não é só a comemoração do aniversario do clube, mas tambem terá lugar a posse da nova diretoria, que dirigirá os seus destinos no ano em curso.

E' esta a diretoria que vai ser empossada:

Presidente — Alexandre da Paz.
Vice-presidente — Antonio Neves.
1º secretario — Henrique Silva.
2º secretario — Wilson Moura.
1º tesoureiro — Josino Bravo.
2º tesoureiro — Gaspar de Oliveira.
Procurador — Antonio Vieira Sobrinho.
Diretor Artistico Social — Jorge M. Freire.
Civico Cultural — Francisco Costa.
Diretor geral de esportes — Domingos Costa.
Conselho Fiscal — Domingos Silva.

HOMENAGEM AOS SEUS CAMPEÕES

Ainda estão claramente gravadas em nosso pensamento as soberbas demonstrações de pujança esportiva que culminaram com o levantamento do campeonato de 41 pelo Parames F. Clube.

O mais interessante, porem, é que o certame recem-findo não foi pontilhado de graves incidentes, o que veio realçar ainda mais o esplendor do triunfo do Parames.

No setor do tradicional clube que obedece a orientação de Oyama Souza Cruz as alegrias não foram menores "tanto" assim que preparam, para a epoca da inauguração do campo, uma grande homenagem aos seus campeões e á cronica esportiva.

OSCAR CARDONE NÃO RENUNCIARA

Nas ultimas eleições verificadas no Adelia F. C. foi sufragado, para a vice-presidencia do tradicional clube o nome de Oscar Cardone. O conhecido desportista, que atualmente milita como selecionador da entidade da avenida Amaro Cavalcanti, a principio conforme fora propalado, não estava muito disposto a aceitar tal cargo. Agora, porem, podemos assegurar que Cardone ficará firme no seu novo posto, emprestando um pouco de sua boa vontade em prol do clube dos carijós.

MANOEL MATTOSO NA PRESIDENCIA D OUNIÃO?

Segundo fomos informados, dentre os candidatos á presidente do União F. C. de Marechal Hermes, conta o nome do conhecido esportman Manoel Mattoso.

Figura bastant. relacionada nos meios esportivos suburbanos, o atual presidente do Departamento Técnico da Federação Atlética Suburbana, caso seja eleito, constituirá, sem duvida, uma otima aquisição para aquele clube.

O SENHOR DOS PASSOS F. C. DARÁ REVANCHE AO CONSTITUIÇÃO F. C.

Surpreendido pela brilhante performance cumprida domingo ultimo, e não tendo se conformado com a esmagadora derrota, os rapazes do Constituição F. C., veem de pedir revanche ao Senhor dos Passos F. C. Não resta a menor duvida que o escore foi espantoso, mas, se os rapazes da Constituição não levarem o seu quadro completo, é bem possivel que, se o escore não se repetir, a vitoria dos "garotos infernais" é quase certa.

ANIMADOS OS RAPAZES DA ZONA ARABE

Tudo quanto se pode imaginar em animação e disposição, se encontram no meio dos Arabes, e na Senhor dos Passos, "ponto" dos componentes do novel clube que tem em Adib Abi-Riham a coluna mestra. Depois de ficarem varios dias inativos o juvenil do Senhor dos Passos F. C., voltou as lides esportivas sob a direção de Abi-Riham e depois da grande vitoria de domingo, pelo Constituição F. C. levar um "scratch", estes dizem que venceram, Camarão que nada fez no ultimo jogo diz que, — se é como dizem — irá demonstrar no proximo domingo, que não desmerece da fama que desfruta.

Assim sendo, será das mais renhida a peleja de domingo entre o Senhor dos Passos F. C. e Constituição F. C.

De superior mérito e grande expressão

O segundo triunfo brasileiro credenciando ainda mais nossa equipe para sua campanha

Inegavelmente e inutil seria tentar negá-lo, foi bem dificil a vitoria alcançada pelos nossos representantes em seu encontro com os peruanos, encontro que correspondeu ao terceiro compromisso no Sul-Americano.

Todavia, se não é possivel deixarse de reconhecer essa dificuldade encontrada pelos players brasileiros, impossivel tambem se torna deixar de apreciar e considerar que, se foi dura e trabalhosa, essa vitoria se credenciou ainda mais meritoria e digna de admiração. Ela revelou não somente capacidade tecnica dos players como, sobretudo, sua capacidade de luta, de brio e de bravura. De fato, são fóra tais virtudes e impossivel lhes seria sustentar a peleja e de-vencê-la contra os caracteristicas de que a mesma se revestiu, caracteristicas de um superior empenho por parte dos nossos adversarios, ainda sem vitoria no certame, integrados por todos seus valores e até reforçados com o concurso do keeper Honores cuja situação de reserva vinha sendo prevista para o jogo com o Brasil, apoiado e estimulados pela torcida local, interessada muito naturalmente na derrota dos brasileiros e finalmente, em muito melhores condições porque enquanto dispunham de todos os seus principais valores, os brasileiros tinham que se apresentar desfalcados de nada mais nada menos que de quatro titulares, todos contundidos ou no rude refrega anterior com os argentinos.

Por conseguinte e tendo, ademais, em mente, que o quadro peruano pode e deve ser considerado como um otimo conjunto — tanto que, aliás, é o detentor atual da "Copa America", conquistada sobre os uruguaios — nenhuma restrição pode caber na avaliação do valor do feito do team nacional. Ao contrario, tal feito tem que ser realçado e aceito como uma grande e valiosa conquista que somente credencia e valoriza nossa turma, para seus proximos compromissos, o maior do qual será, sem duvida, o de sabado proximo, contra os uruguaios.

Bastante razão tiveram, assim, não somente Ademar Pimenta como Brandão quando, logo em seguida a esse segundo triunfo, declararam que seus patricios podem e devem ter confiança no seu team representativo. Ele está preparado — fisica e moralmente e perfeitamente integrado nas caracteristicas de entusiasmo, confiança em si e amor patriotico que sempre predominaram nos brasileiros, maxime quando no estrangeiro.

O Vasco tambem quer Cajú

O guardião paranaense continua sendo cobiçado no Brasil e no estrangeiro — Um guardião que parece ter imposto sua classe

Pimenta descobriu em Cajú qualidades para guardar a meta do selecionado brasileiro. Quando ele perdeu bem o confronto feito em Caxambu, em S. Paulo e no Rio, chegou á conclusão de que o Brasil contava com um jogador em condições de defender o arco da seleção sem comprometer.

Atuando em Montevidéo, logo no primeiro jogo, Cajú chamou a atenção da imprensa local. Mereceu alguns elogios, mas quando chegou o paradeiro. Foram longe. E' que tendo em conta o movimento do encontro com a Argentina esses elogios se encontraram diante do poder ofensivo dos platinos. Cajú se saira galhardamente, ao ponto de ser classificado como um dos melhores guardiões do atual sul-americano.

Em pouco um novo astro surgiu e mesmo que se sabendo que o Botafogo tem suas pretenções sobre o jogador paranaense, outros clubes começam a demonstrar interesse pelo "keeper" da seleção brasileira.

Em Montevidéo o Penarol fez uma proposta a Cajú, a qual teria sido aceita, em principio, e sem outros compromissos. Aqui o Botafogo esperava a terminação do sul-americano, para que Pimenta referente oferta ao arqueiro. Mas pretende cobrir o concurso do excelente guardião e, agora, o Vasco da Gama entrou no mercado e tambem assegura que irá dobrar lanças para conquistar Cajú.

Muito são os pretendentes ao valoroso guardião, mas cremos que o Vasco é quem maiores sacrificios fará para conseguir o concurso do famoso jogador, pois de cada vez valera tanto no "team" sem que possua um guardo meta de valor.

O Vasco anda justamente á procura de um elemento capaz de corresponder e brilhar no "goal" e dai estar agindo no sentido de conseguir o de Cajú o compromisso de que defenderá suas cores.

Ainda é cedo para que se possa, portanto, prever quem terminará ficando com o jogador. Cajú, mas já é tempo para revelar a corrida que se observa entre varios clubes que pretendem o concurso do guardião que se revelou inesperada, mas brilhantemente.

No setor da Federação

Renhida a luta em torno das eleições para presidente da entidade — Fluminense, Bonsucesso, Madureira e Vasco, contra Flamengo, América, Canto do Rio, São Cristovão e Botafogo — O Bangú decidirá a maioria

Nem o fim do campeonato metropolitano, e o Carnaval, tomando conta da cidade, fez com que o movimento arrefecesse nos corredores da entidade do Edificio "Cineac".

Onde está a politica, ahi está sempre o latejo de uma noticia palpitante, a movimentar a crônica da cidade. E' justamente isto que se passa na F. M. F., onde as conversações em torno da sucessão presidencial se processam com certo nervosismo.

Temos abordado o assunto ha varios dias. Ainda ontem transmitimos aos nossos leitores algumas expressões do presidente Guilherme da Silveira, admitindo a possibilidade de virem as coisas a se encaminhar de modo a ser apresentado apenas um candidato, pois, segundo o mentor suburbano, o dirigente maximo da entidade guanabarina devia reunir a confiança e a solidariedade integral.

Ontem mesmo, durante a noite, segundo conseguimos apurar, os paredros se movimentaram, e o aspecto mudou, aclarando-se mais o assunto.

Assim é que podemos adiantar hoje, de acordo com as informações colhidas em fonte segura, que o escore se apresenta 7 x 7, isto no caso do Bangú vir a aderir á facção que apoia o nome de Vargas Neto, pois, segundo as mesmas informações, o Fluminense, que conta com três votos na assembléia, e o Vasco, com dois votos, e ainda o apoio do Bonsucesso e do Madureira, se acham firmes ao lado de Gastão Soares de Moura, opinando pela reeleição.

Flamengo, América, Canto do Rio São Cristovão e Botafogo formam o bloco de apoio á indicação feita pelo gremio de Niterói, que é a candidatura Vargas Neto. O Bangú, como já foi enumerado, reserva-se para dar o seu voto depois do trabalho que Guilherme da Silveira vem encetando no sentido de conciliar as demarches, reunindo todos os clubes em torno de um só nome. Aliás, essa noticia vem confirmar plenamente as declarações feitas pelo mentor suburbano aos "Diarios Associados". Como é facil verificar, disputadas vão ser as eleições que se aproximam, para presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

O final do campeonato

Terminará hoje a competição natatoria iniciada ante-ontem

Encerra-se hoje, á noite, a disputa do X Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação, que é patrocinado pelo Flamengo.

As provas da primeira parte foram renhidas e interessantes.

O Flamengo, como se esperava, assumiu a liderança do Torneio Masculino, com as vitorias de Armando Coelho de Freitas e Tulio Samarcos de Almeida, e as segundas colocações de Moacyr Machado e Ivan Freysleben.

A prova de 400 metros deverá apresentar uma luta sensacional entre Aldo Barillari e Armando Bandeira de Lima.

Espera-se que o Flamengo triunfe com facilidade no Torneio Masculino e o Fluminense na competição geral.

O PROGRAMA E OS CONCORRENTES

As provas terão inicio ás 21 horas, na piscina do Fluminense e obedecerão ao seguinte programa:

1ª PROVA — 400 metros — Seniors — Nado livre — Torneio Masculino — Concorrentes: Aldo Barillari e João Schmidt, do Flamengo; Armando Bandeira de Lima, Paulo Mibielli de Carvalho, Demetrio Bezerra de Bezerra, Hugo J. Del Vecchio e Aloysio Figueiredo (reserva), do Fluminense.

2ª PROVA — Honra — 100 metros — Juniors — Nado de costas — Concorrentes: Tulio Samarcos de Almeida, do Flamengo; Rubens Guarisco e Mario Domeneck, do Fluminense; Ernest Stokli e Oid Prates Conceição, do Icaraí.

3ª PROVA — 100 metros — Juniors — Nado de peito — Concorrentes: Carlos A. Vieira, do Fluminense; Roberto Tardim e Almir T. Oliveira, do Icaraí.; Lucio Cardoso de Souza, Newton A. Santos e Moysés Roiter, do Tijuca.

4ª PROVA — 100 metros — Moças nov., sem vitoria — Nado livre — Concorrentes: Maria da Conceição Embiruçú e Yrlea Menescal (reserva), do Fluminense.

5ª PROVA — 100 metros — Moças juniors — Nado de peito — Concorrentes: Sylvia Hiller, do Icaraí; Rosalind C. Haukins, do Botafogo; Maria Emilia Maia, Charlote Fink e Madeleine Jouillé, do Fluminense.

6ª PROVA — 100 metros — Juniors — Nado livre — Concorrentes: Armando Troya, Jorge Vasconcellos Demetrio B. de Bezerra, do Fluminense; Aloysio Bandeira de Mello e Fernando M. Magalhães Filho, do Tijuca.

7ª PROVA — 100 metros — Juniors — Nado de costas — Concorrentes: José Ramos Costa, Humberto Belvedere, Raymundo Pinto Filho e Kleber Carneiro Lopes (reserva), do Fluminense; Antonio Braulio O. Esteves, do Icaraí; e Claudino Calado de Castro, do Tijuca.

8ª PROVA — 100 metros — Novissimos sem vitoria — Nado de peito — Concorrentes: Aloysio Almeida Pereira, do Botafogo; Alyrio Barreira e Thales de Aquino Coelho, do Fluminense; Alcir T. Oliveira, do Icaraí; Antonio Noronha Gonçalves do Piedade; e Carlos Winter Santos, do Tijuca.

9ª PROVA — 400 metros — Novissimos sem vitoria — Nado livre — Concorrentes: Arnold Charles Levis, do Botafogo; João Marques, Manoel Corrêa Filho e Mauricio Poncy Brandão, do Flamengo; Geraldo Rocha Pombo e Eduardo Antonio Alijó, do Fluminense.

10ª PROVA — 100 metros — Moças juniors — Nado de costas — Concorrentes: Beatriz Fernandes Macedo, do Botafogo; Jeanne Berrogain e Thaís Alencar Rodrigues, do Fluminense, e Rosa Candida C. de Araujo, do Tijuca.

11ª PROVA — 100 metros — Moças novissimas, sem vitoria — Nado de peito — Concorrentes: Elza Martins de Souza e Mariana Bernhardt do Botafogo; Ursula Richter, Genevieve de Faure, Elizabeth e Alexandra Schlimpert (reserva), do Fluminense.

12ª PROVA — 200 metros — Moças seniors — Nado livre — Concorrentes: Dalva Velasco Dias, do Botafogo; Gilda Renault Medeiros e Lia Duarte Pereira, do Fluminense; Sylvia Erika Hiller, do Icaraí; e Maria Helena Cortes, do Tijuca.

13ª PROVA — 3x100 metros — Seniors — 3 nados — Turmas concorrentes: Turma A: Tulio Samarcos de Almeida — Moacyr Marques Machado e Armando Coelho de Freitas; Turma B: Ivan Freysleben — Wilson Louzada e Orlando Fernandes Ribeiro, do Flamengo.

Turma A: Rubens Guarisco — Carlos Alberto Vieira e Jorge Vasconcellos; Turma B: Kleber C. Lopes — Miguel Paes Loureiro e Armando Troya, do Fluminense.

Cid Prates Conceição — Roberto Tardin e Ernest Heinz Stoekis, do Icaraí.

Geraldo Motta — Lucio Cardoso de Souza e Aloysio Pires Bandeira de Mello, do Tijuca.

No caso de terminar empatado

O Sul-Americano será decidido com uma disputa entre os que estiverem em igualdade

Do ceticismo reinante por ocasião da partida da seleção brasileira para Montevidéu já não existe nem requiscios. O ambiente do momento é, como já temos feito sentir de grande confiança, de pleno otimismo sobre a campanha da nossa representação. Nem mesmo o revés experimentado frente aos argentinos veio modificar esse estado de animo geral. Todos continuam a acreditar firmemente que ainda possamos nos tornar os campeões do certame, pois se admite como perfeitamente possivel que triunfemos dos uruguaios e estes, por sua vez, dos argentinos. Nestas condições, empatados ao final do campeonato, os três grandes e eternos rivais teriam que decidir entre si o cobiçado titulo.

E é em face dessa possibilidade, considerada como muito viavel, que repetidas iteem sido as indagações que nos dirigem nossos leitores sobre a maneira por que se processaria esse desempate. Nunca houve um esclarecimento sobre esse ponto, de modo que se ignora se o campeonato poderia ser decidido por alguma dessas formulas ás vezes usadas, como sejam: a "melhor de três", o "goal average", etc.

CONTAGEM DE PONTOS NA DISPUTA ENTRE OS EMPATADOS

Procurando atender a essa natural curiosidade de nossos leitores, fomos buscar uma elucidação segura sobre o assunto junto á propria Confederação Brasileira de Desportos.

Informou-nos, então, Irineu Chavez, superintendente da entidade, que, no caso de se produzir a eventualidade aventada, o desempate se procederá com uma disputa realizada entre os concorrentes empatados, contando-se os pontos conquistados. Admitindo-se, pois, que terminem em igualdade de condições o Brasil, a Argentina e o Uruguai, os três jogarão entre si, tornando-se campeão o que tiver menor numero de pontos perdidos nessa competição.

Cyro Aranha será empossado hoje

Cajú foi contratado pelo Vasco

Está em franca atividade o novo presidente do Vasco da Gama. Assim, é que alem do contrato já firmado, com Noronha o center-half revelação, e outros elementos conquistados, pelo sr. Ciro Aranha, em sua viagem ao sul do país, mas alguns existem, na cogitação, do presidente recem-eleito.

A AQUISIÇÃO DE CAJU'

O guardião, que está fazendo prodigios nas canchas do Uruguai, integrando o selecionado brasileiro que disputa o sul-americano de futebol, contrariando todas as noticias veiculadas, acaba de fechar negociações com o Vasco da Gama, por intermedio do sr. Ciro Aranha. Assim no certamen deste ano, os camisas negras, poderão contar no quadro com elementos, cujo cartaz e produção tecnicas, darão ao team vascaino, nova eficiencia.

HOJE A TRANSMISSÃO DE PODERES

A's 15 horas de hoje, no estadio de S. Januario, terá lugar a transmissão de poderes, pela diretoria, que acabou o seu mandato, ao presidente eleito Ciro Aranha.

O presidente do Conselho Deliberativo, ontem, enviou a imprensa um convite, para que a cronica esportiva, se faça representar nessa solenidade, que se irá revestir de singular relevancia esportiva, para a historia do grande clube de São Januario.

Campeonato de bola pesada de 41

Desfazendo boatos

Atendendo a determinados obstaculos surgidos no campeonato de bola pesada do ano de 1941, que vem sendo realizado na cidade de Niterói, a Liga Niteroiense do mesmo esporte resolveu suspender provisoriamente o brilhante certame, afim de solver com o necessario espirito de serenidade, que lhe é peculiar, ligeiras contendas proprias do nosso esporte e que ameaçaram, até bem poucos dias, empanar o brilho dos interessantes encontros desportivos que vinham sendo travados em praias fluminenses. Segundo informações colhidas a respeito, junto á entidade dirigente do másculo esporte praiano, os dois unicos casos surgidos veem de ser solucionados de maneira precisa, de vez que ambos estavam, conforme observamos, enquadrados perfeitamente na alçada das leis e regulamentos da L. N. B. P. Assim, com o intuito de desfazer possiveis boatos, tão comuns nos tempos que correm, le estar lavrando, a esta altura, grande dissidio entre os clubes filiados á mesma Liga, podemos afirmar com absoluta segurança não ser isso a expressão da verdade. Por haver incluido, ilegalmente, talvez por um descuido da direção técnica, um jogador inscrito por outro clube disputante, no jogo realizado na noite de 3 do mês em curso com o Ultragaz A. C., o Icaraí Praia Clube, mesmo vencendo a partida, teve dois pontos perdidos na tabela. Tudo fazia crer que o Ultragaz estivesse em ordem com as inscrições de seus atletas sendo por isso mesmo declarado vencedor da partida em questão. Acresce entretanto que posteriormente, procedendo a sindicancias, em virtude de uma denuncia recebida, a L. N. B. P. descobriu que da representação do Ultragaz um elemento havia participado do mesmo jogo com o nome trocado, sendo o fato inexplicavel, de vez que o aludido jogador estava, com o seu verdadeiro nome, legalmente inscrito na Liga. Diante da irregularidade, tendo imediatamente oficiado a respeito, teve a entidade plena confirmação do fato pelos proprios dirigentes do Ultragaz, os quais, sabedores da ocorrencia verificada, num gesto elegante de atitude esportiva se declararam prontos a acatar qualquer decisão da Liga a respeito do assunto. Assim, agindo da mesma forma e como fora feito com o I. P. C., a L. N. B. P. resolveu tornar sem efeito as decisões posteriormente tomadas, consignando 2 pontos perdidos na tabela para o Icaraí Praia Clube e Ultragaz A. C., uma vez que ambos apresentaram irregularidades em seus quadros na partida oficial do dia 3 proximo passado. Afora o que vem de ser aqui relatado, nada mais ocorreu que pudesse afetar a cordialidade existente entre os clubes fluminenses disputantes do certame oficial de 1941, sendo certo que, ao contrario do que se vem falando sobre o assunto em foco, a L. N. B. P. está prestes a receber, com indizivel prazer, a valiosissima adesão de um novo clube filiado — a T. A. R. I., agremiação esportiva nova mas que já conta em sua organização com uma equipe constituida de verdadeiros ases do violento e interessante esporte praiano, noticia alviçareira que muito alegrará os elementos que fazem do esporte em questão um meio cordial de distração, dentro dos principios da lealdade e do cavalheirismo.

Atividades turfistas

Os programas para as reuniões de amanhã e de domingo, no Hipódromo da Gavea — As montarias que já se acham mais ou menos assentadas — O turf em S. Paulo — Notas

São as seguintes as montarias que já se encontram mais ou menos assentadas para as reuniões de amanhã e de domingo, no Hipódromo Brasileiro:

AMANHÃ

1º parco — "Glorista" — ás 14,30 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Conjurada, A. Rocha . 54 40
2(2 Oceano, C. Pereira . . 57 25
(3 Uyára, O. Macedo. . . 49 60
3(4 Itaflutter, J. Martins . 49 30
(5 Mandão, A. Gomes . . 58 50
4(6 Marumbi, R. Olguin . 51 50
(" Garço, M. Medina . . 51 50

2º parco — "Anajá" — A's 15 horas — 1.200 metros — 6:000$000

Ks. Cts.
1—1 Gurjahú, XX 56 40
2—2 Descoberta, L. Benitez 54 27
3(3 Operina, J. Mesquita. . 54 25
(4 Dulcina, R. Urbina . 54 40
4(5 Quasimodo, G. Costa. . 56 35
(" Quindim, S. Batista. . 56 35

3º parco — "Sedutor" — A's 15,35 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Mensagem, E. Coutinho 50 30
2(2 Piracicabana, XX . . . 54 30
(3 Seymour, XX 51 40
3(4 Apa, XX 54 50
(5 Urucaré, S. T. Camara 55 50
4(6 Mery, A. Gomes . . . 55 25
(7 Forriel, R. Silva . . 56 50

4º parco — "Anira" — A's 16,10 horas — 1.200 metros — 10:000$ — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Orgin, O. Reichel . . 55 35
1(2 Moleque, J. Mesquita . 55 60
(3 Jary, C. Pereira . . . 53 50
(4 Rosbife, D. Ferreira . 55 50
2(5 Ugringo, J. O. Silva . 55 50
(6 Miraby, J. Morgado . 55 70
(7 Star Bright, A. Rosa . 55 30
3(8 Orgamento, J. Canales 55 60
(9 Scarlett, XX 53 60
(10 Cyria, R. Olguin . . . 53 30
4(11 Caran, J. Zuniga . . . 53 25
(" Cyzos, XX 55 25

5º parco — "Dona Stella" — A's 16,50 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting") — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1(1 Bradador, C. Brito . . 56 30
(2 Onyx, XX 49 60
2(3 Monte Alvo, J. Martins 58 30
(4 Glorista, O. Reichel . 50 50
3(5 Mondesir, A. Araujo . 54 40
(6 Gagé, D. Ferreira . . 53 40
(7 Controle, J. O. Silva . 58 60
4(8 Lido, R. Benitez . . . 54 35
(" Gabino, O. Macedo . . 50 35

6º parco — "Bienvenue" — A's 17,30 horas — 1.500 metros — 5:000$000 ("Betting") — Com descarga para aprendizes.

Ks Cts.
(1 Friant, J. Santos . . . 56 25
1(" Obus, R. Urbina . . . 52 25
(2 Pon, A. Rosa 56 50
(3 D. Stella, I. Souza. . . 55 27
2(4 Thankerton, J. T. Camara. 54 60
(5 Anajá, A. Araujo . . . 50 40
(6 Azteca, J. Zuniga . . . 50 60
3(7 Sapateador, L. Benitez 54 50
(8 Opulencia, XX. 58 50
(9 Relato, A. Brito . . . 48 60
4(10 Alarme, D. Ferreira . 55 40
(" Aratan, W. Cunha . . 56 40

DOMINGO

1º parco — "Elmo" — A's 13 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Serodina, S. Batista . 55 30
2—2 Gateada, L. Meszaros . 56 22
3—3 Marina, J. Santos . . 55 40
4(4 Buena Pieza, R. Benitez 55 40
(5 Matapan, J. O. Silva . . 58 30

2º parco — "Botucatú" — A's 13,30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Rio Casca, XX 55 27
2—2 Ojamba, O. Reichel . . 55 50
3(3 Três Corações, I. Souza 55 50
(4 Paranista, J. O. Silva 55 50
4(5 Crecelle, L. Meszaros . 55 35
(6 Exú, G. Costa 55 22

3º parco — "Ojamba" — A's 14,05 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1(1 Arkansas, O. Santos . 55 30
(2 Xaveco, R. Silva . . . 51 50
2(3 Q. Borba, R. Urbina . 51 35
(4 Victorioso, XX 58 30
3(5 Odax, R. Olguin . . . 49 40
(6 Gaibú, C. Brito . . . 58 50
4(7 Igarité, J. Martins . . 50 60
(8 Axum, A. Brito . . . 48 50

4º parco — "Acaraú" — A's 14,40 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Petim, XX 55 20
(2 Arisca, I. Souza . . . 53 30
2(3 E'gide, D. Ferreira . . 53 35
(4 Cúscus, J. Zuniga . . 58 60
3(5 Carajá, L. Benitez . . 55 40
(6 Acayá, XX 55 100
(7 Conselho, J. Mesquita 55 100
4(8 Mildora, J. Morgado . 53 40
(" Factura J. Canales . 53 40

5º parco — "Kemal" — A's 15,20 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Gran Señor, D. Ferreira 56 55
2(2 Tabú, E. Silva . . . 56 35
(3 Barbara, L. Meszaros 54 70
3(4 Borneo, J. Zuniga . . 56 30
(5 Opala, J. O. Silva . . 56 60
4((6 Zurik, I. Souza. . . . 56 35
(7 Brutus, XX 56 50

6º parco — "Aventureiro" — A's 16 horas — 1.500 metros — ..... 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Kemal, J. Zuniga . . 56 40
(2 Apia, E. Silva 52 50
2(3 Itacuaty. J. Canales . 54 50
(4 Clarinada, G. Costa . . 50 40
3(5 Palhaço, J. Mesquita . 52 50
(6 Itaceiera, J. O. Silva 50 60
(7 Azaléa, XX 54 35
4(8 Yuste, S. Batista . . 52 60
(9 Neguinho, L. Meszaros 51 50

7º parco — "Athleta" — A's 16,40 horas — 1.000 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Carapuça, A. Rocha . 48 50
(2 Tiberium, J. Mesquita 50 50
2(3 Tekla, XX 48 40
(4 P. Verde, D. Ferreira 50 30
(5 Guajirú, R. Olguin. . . 50 50
3(6 Velleda, XX 48 60
(7 Condurú, J. Zuniga . . 54 40
(8 Carôcho, I. Souza . . 54 56
4(" Cururipe, XX. 50 50
(" Rapides, J. Canales . 52 50

8º parco — "Albatroz" — A's 17,20 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Bienvenue, R. Urbina . 52 35
2—2 Marauyra, J. Canales . 54 50
3(3 Atys, L. Benitez . . . 58 35
(4 Lendario, W. Cunha. . 51 50
4(5 Altona, R. Olguin . . . 52 17
(" Barthou, J. Zuniga . . 56 17

HIPÓDROMO PAULISTANO

Abaixo encontrarão os nossos leitores o programa a ser cumprido na reunião de depois de amanhã, no Hipódromo Paulistano:

1º parco — "Experiencia" — A's 13,15 horas — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Xacoco, 58 quilos; 2 Corveta, 53; 3 Buena, 53; 4 Samambaia, 56; 5 Tradição, 53; 6 Gentilissima, 55.

2º parco — "Initium" — A's 13,40 horas — 1.300 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Emero, 55 quilos; 1 Eréa, 58; 2 Usaul, 55; 2 Utaca, 53; 3 Checa, 53; 4 Damara, 53; 5 Uidah, 53; 6 Upá, 55; 7 Lamarr, 53.

3º parco — "Excelsior" — A's 14,10 horas — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Astrakan, 56 quilos; 1 Adagio, 55; 2 Italibre, 58; 3 Bacaxiri, 54; 4 Merci, 54; 5 Yukon, 54; 6 Dario, 53; 7 Fazendeiro, 52.

4º parco — "Suplementar" — A's 14,40 horas — 1.609 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Cedro, 57 quilos; 2 Rigoroso, 53; 3 Tamboril, 58; 4 Concreto, 58; 5 Luminoso, 53; 6 Perdulario, 58.

5º parco — "Extra" — A's 15,10 horas — 1.609 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Arleziana, 57 quilos; 2 Saphonte, 52; 3 Eclyptico, 56; 4 Xairel, 54; 5 Itano, 58.

6º parco — "Combinação" — A's 15,40 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Armour, 58 quilos; 2 Bonaldo, 56; 3 Opuva, 56; 4 Bem-te-vi, 58; 5 Albarran, 58; 6 Barreira, 55.

7º parco — "25 de Janeiro" — A's 16,10 horas — 2.000 metros — 20:000$ e 4:000$000 ("Betting").

1 Riviera, 57 quilos; 2 Jaça, 58; 3 Menta, 57; 4 Isolda, 57.

8º parco — "Luiz Nazareno" — A's 16,50 horas — 1.609 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — ("Betting").

1 Ubirajara, 59 quilos; 2 Thenia, 56; 3 Blondino, 56; 4 Ukase, 58; 5 Curiosa, 55.

9º parco — "Animação" — A's 17,30 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting").

1 Zambran, 49 quilos; 2 Maestú, 58; 3 Pernambuco, 57; 4 Festiva, 52; 5 Bergerac, 58; 6 Caroá, 57.

ESTATÍSTICAS DE 1942

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga	6	104:600$
D. Ferreira	4	41:300$
O. Reichel.	3	28:000$
O. Fernandes.	3	26:200$
R. Freitas	2	30:000$
J. Canales..	2	19:400$
I. Souza	2	15:100$
J. O. Silva..	2	13:200$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
E. Freitas	5	96:000$
P. Gusso..	4	36:200$
O. Feijó	3	40:000$
W. Costa.	3	30:950$
E. Morgado	3	25:400$
A. Corsino	3	21:900$
L. Ferreira	2	26:400$
E. Oliveira..	2	16:750$
A. Rosa..	2	15:000$
S. D'Amore	2	15:000$
N. Pires..	2	11:500$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Ojamba	2	20:000$
Montalvan	2	18:000$
Dona Stella	2	11:500$
Quincas Borba.. ..	2	10:500$
Albatroz..	1	17:000$
Atleta.	1	17:000$
Elmo..	1	[illegible]
Cylgadin..	1	12:000$
Kemal.	1	[illegible]
Palinodia.	1	11:000$
Botucatú..	1	10:000$
Ely.	1	10:000$
Aventureiro..	1	10:000$
Mantes	1	10:000$
Acaraú	1	10:000$
Acayá..	1	10:000$

Novo obstáculo transposto

Os brasileiros voltaram a impressionar agradavelmente, mesmo tendo surgido em campo sem cinco dos titulares

Passamos por mais um adversario. O Perú nunca se nos afigurara um quadro facil. Absolutamente. Ainda no dia do jogo, nestas mesmas colunas, pusemos em foco o valor dos peruanos. Lembramos possuirem eles uma técnica toda especial e uma maneira de agir algo violenta. Poderiamos, ainda, ter lembrado que os peruanos são os atuais campeões sul-americanos, o que, por si só, falaria do valor do adversario que iriamos enfrentar.

Mas o que dissemos bastou e foi confirmado. Vencemos, evidenciando mais ampla capacidade, embora encontrando o adversario aguerrido que previramos. Nem mesmo a circunstancia de termos pisado o campo com a representação desfalcada de cinco titulares conspirou contra nós. Mais uma vez, Pimenta evidenciou seus inegaveis conhecimentos. Ele viu que estamos cumprindo um programa apertadissimo, quase de jogos sobre jogos, enquanto que os uruguaios e argentinos descansam sete e oito dias. Estamos enfrentando adversario sobre adversario e daí o técnico ter compreendido a necessidade de descansar alguns dos titulares, já que teremos um grande compromisso a cumprir amanhã: contra os orientais, que fizeram treze goals de duas apresentações.

Agindo com a sua habitual decisão, mas sem que revista suas decisões de toda precaução, Pimenta lançou mão de varios reservas, visando poupar alguns titulares que serão imprescindiveis no choque de amanhã. Sua deliberação deu certo e os brasileiros conseguiram transpor mais um obstáculo, surpreendendo em Montevidéu a decisão do preparador, que colocara em jogo a "chance" final do seu team, numa luta de previsão dificil. Para vencer os peruanos não foram precisos mais que seis titulares e um outro que substituiu Russo no decorrer do jogo: Perilo. Vencemos e já agora fica definitivamente demonstrada a nossa capacidade técnica e fisica.

O Brasil, conforme percebemos no primeiro momento, está muito bem representado. Não pelos valores que se encontram no Uruguai, já que alguns deles são demasiadamente veteranos e outros ainda sem a experiencia das grandes lutas, e, sim, porque temos á testa do nosso team uma cabeça que pensa, que delibera, que age sem receios e sem preocupações de agradar a quem quer que seja.

Há quem esteja medindo as nossas possibilidades de acordo com o valor dos adversarios que temos de enfrentar. E a confirmação plena do que afirmamos tivemo-la ante-ontem, quando o técnico formou um quadro sem impor grande confiança, aparentemente, mas em quem ele depositava certeza de vitoria. Felizmente que podemos ganhar e perder sem que venha qualquer recriminação ao preparador e orientador da seleção nacional.

Tambem conforta saber que a disciplina existente entre os brasileiros produz frutos esplêndidos, pois todos os que são escolhidos e os que são colocados á margem, manteem sempre a mesma disposição de ânimo e vontade de ser util ao Brasil.

Na noite de amanhã, teremos o nosso mais arduo compromisso, mas iremos para campo dispostos a por em prova o exato valor dos uruguaios. Nossa capacidade de produção já está conhecida e nela devemos confiar, pois a vitoria que vimos de conseguir sobre o Perú, embora com o quadro sensivelmente desfalcado, não udmite qualquer dúvida sobre a classe da representação a quem entregamos a defesa das cores esportivas do Brasil.

Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier

Ata da assembléia geral extraordinaria da Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier, realizada em vinte e nove de maio de mil novecentos e quarenta e um

A's dezesseis horas do dia vinte e nove de maio de mil novecentos e quarenta e um, na sede da Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier, à avenida Rio Branco número nove, salas cento e um e cento e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, estando presentes os acionistas abaixo assinados cujos nomes estão tambem assinados no livro de presença, havendo número legal por ter sido verificado estarem preenchidas as condições dos artigos [illegible] do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, é aberta a sessão pelo diretor dr. Oswaldo Frias de Paula, que indica para presidir esta assembléia o acionista dr. Guilherme Catramby, o que é unanimemente aprovado. Este convida para secretariar a mesma o acionista dr. François René Charnaux, o que é, tambem, unanimemente aprovado. Diz o senhor presidente que o fim da presente assembléia consta da convocação publicada nos números do "Diario Oficial" e O JORNAL dos dias 14, 15 e 16 do corrente; ou seja, discutir e deliberar: a) sobre a ratificação das deliberações tomadas na assembléia geral ordinaria desta Companhia, realizada em 31 de março próximo passado, tornando claro o destino a ser dado ao saldo da conta de lucros e perdas referido no relatorio da Diretoria e proveniente de parte dos lucros anteriores a 1938 (mil novecentos e trinta e oito); b) sobre a modificação dos estatutos desta Companhia, tendo por fins, entre outros, esta modificação, a adaptação dos mesmos ao decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, e alteração do prazo do mandato da Diretoria. Pedindo a palavra o acionista dr. Jorge Frias de Paula declara que a convocação da assembléia geral ordinaria da Companhia, realizada em 31 de março próximo passado, tendo sido feita de acordo com a nova lei das sociedades por ações e não de acordo com os estatutos, ou seja de acordo com a antiga lei (decreto n. 434, de 4-7-1891), para que não surjam dúvidas, propõe sejam ratificadas todas as decisões tomadas na dita assembléia, inclusive a eleição na mesma procedida. Como não tenha havido referencia explicita à aprovação da proposta da Diretoria sobre o destino a ser dado ao saldo de rs. 54:754$090 (cinquenta e quatro contos setecentos e cinquenta e quatro mil e noventa réis) da conta de lucros e perdas, se bem que implicitamente aprovado, propõe, para que tambem não surjam dúvidas, seja declarada nesta assembléia explicitamente aprovada a dita proposta, afim de que seja aprovado, nos termos da mesma, o ato da Diretoria que levou o saldo acima referido de rs. 54:754$090 (cinquenta e quatro contos setecentos e cinquenta e quatro mil e noventa réis) à conta de fundo de previsão para os fins exarados na dita proposta da Diretoria. Procedida pelo senhor secretario a leitura da ata da citada assembléia de 31 de março próximo passado, publicada nos números do "Diario Oficial" e O JORNAL de [illegible] de abril próximo passado, bem como do relatorio da Diretoria apresentado à mesma assembléia e postas em discussão ambas as propostas que o acionista dr. Jorge Frias de Paula acabou de fazer, são elas, sem debate, após terem sido postas em votação, unanimemente aprovadas, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Diz em seguida o senhor presidente que sobre a segunda parte da ordem do dia há uma proposta do acionista dr. François René Charnaux, a qual por ele é lido nos seguintes termos: "Atendendo aos imperativos do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, aos ensinamentos colhidos na prática e aos interesses da Companhia proponho passem a ser do seguinte teor os seus estatutos: Estatutos da Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier. Titulo I — Da Sociedade, sua sede, objeto e duração. Artigo 1.º — Sob a denominação de Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier, fica constituida uma sociedade anônima, com sede e foro jurídico nesta Capital Federal, a qual se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor que lhe for aplicavel. Parágrafo único — Poderão ser criadas filiais ou agencias onde convier, a criterio da Diretoria. Artigo 2.º — O seu objeto é a exploração da industria de fiação e tecelagem de juta, algodão ou quaisquer outras materias textis, sob todas as suas modalidades e tambem quaisquer industrias correlatas ou derivadas, cuja exploração pareça conveniente, e, ainda, quaisquer operações comerciais que tragam vantagem, compreendidas a importação e exportação, com exceção, porem, das operações para cuja realização dependam as sociedades anônimas, para funcionarem, de autorização do Governo. Artigo 3.º — O prazo de sua duração é de vinte anos, contados da escritura de constituição, podendo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral. Titulo II — Do capital social — Artigo 4.º — O capital social é de rs. 3.000:000$000 (três mil contos de réis), representados por quinze mil ações do valor nominal de 200$000 (duzentos mil réis) cada uma, integralizado. Parágrafo único — No caso de aumento do capital social, os acionistas existentes terão preferencia para a subscrição das novas ações, na proporção do número de ações que possuirem. Artigo 5.º — As ações ou cautelas representativas do capital terão os requisitos do artigo [illegible] do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940. Artigo 6.º — [illegible] Titulo III — Da administração e suas atribuições. — Artigo 7.º — A Sociedade será administrada por três diretores eleitos pela assembléia geral. [illegible] Artigo 8.º — O mandato da Diretoria durará quatro anos, podendo seus membros ser reeleitos. Artigo 9.º — [illegible] Artigo 10 — [illegible] por dividendos e bem assim tudo quanto for necessario à boa marcha dos negocios; f) dar queixa-crime em nome da sociedade e acompanhá-la em Juizo Criminal. — Artigo 11. No caso de impedimento ou ausencia temporaria de qualquer diretor, os outros convidarão para substituí-lo um acionista que exercerá as respectivas funções até a cessação do impedimento ou ausencia temporaria. — Artigo 12. No caso de vaga por morte ou renuncia de qualquer diretor, ou por qualquer outro motivo, proceder-se-á na forma do artigo anterior até a reunião da primeira assembléia geral, quando terá lugar a eleição para o cargo vago. — Parágrafo único. O substituto completará o tempo do substituido. — Artigo 13. Qualquer dos três diretores tem poderes para por si só representar a sociedade em todos os seus atos e suas relações com terceiros, em Juizo ou fora dele, praticando todos os atos enumerados no artigo 10 dos presentes Estatutos e em geral todos os atos de gestão relativos ao fim e objeto da sociedade. — Artigo 14. Os honorarios mensais da diretoria serão fixados em assembléia geral. — Titulo IV — Do Conselho Fiscal — Artigo 15. O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, podendo ser reeleitos e podendo ser eleitas pessoas estranhas à sociedade. — Artigo 16. [illegible] [...]

[illegible] o proponente. E nada mais havendo a tratar nem quem mais queira fazer uso da palavra, o sr. presidente suspende a sessão pelo tempo necessario para se lavrar a ata da mesma, que é feita por mim François René Charnaux, secretario. — Reaberta em seguida a sessão, é esta mesma ata lida, posta em discussão, sem debate unanimemente aprovada e assinada pela mesa e todos os demais acionistas presentes, encerrando-se em seguida os trabalhos da reunião. — Guilherme Catramby — François René Charnaux — Jorge Frias de Paula — Stella Frias de Paula — Lucia Frias de Paula — Rosaura Frias de Paula — Roberto Frias de Paula — Oswaldo Frias de Paula. — Declaro que a presente certidão confere com o original do livro proprio. — Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier. Roberto Frias de Paula, diretor.

Certifico que este documento, constituido de quatro páginas, devidamente carimbadas e assinadas, é copia autêntica do original arquivado nesta repartição sob o n. 16.738, por despacho de 22 de dezembro de 1941. A presente é expedida para efeito do disposto no artigo 54 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 — Departamento Nacional de Industria e Comercio. Primeira Secção. Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1942 — Carmen Cruz — Visto: Celso Esteves, diretor da Secção.

COMPANHIA NACIONAL DE TECIDOS SÃO FRANCISCO XAVIER

Ata da assembléia geral extraordinaria da Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier, realizada em vinte e três de outubro de mil novecentos e quarenta e um

As quatorze horas do dia vinte e três de outubro de mil novecentos e quarenta [illegible] cada uma, integralizado. § único. No caso de aumento de capital social, os acionistas existentes terão preferencia para a subscrição das novas ações na proporção do número de ações que possuirem. Rio de Janeiro, dez de outubro de mil novecentos e quarenta e um. Os diretores (assinados): Oswaldo Frias de Paula, Jorge Frias de Paula, Roberto Frias de Paula — Em seguida, é ainda lido pelo senhor secretario o parecer do conselho fiscal exarado em atenção ao que preceitua o artigo 115 do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, e lavrado no livro competente, parecer este do seguinte teor: "Parecer do Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier, para os efeitos do artigo 115 do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, digo, o Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier, tendo, para os efeitos do artigo 115 do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, examinado a proposta da diretoria, de redução do capital social de seiscentos e sessenta contos de réis, proposta esta a ser apresentada à assembléia geral extraordinaria, convocada para vinte e três do corrente, é de parecer seja a mesma proposta aprovada por consultar os interesses sociais, pelo que eu, Guilherme Catramby, lavrei o presente parecer que vai por todos assinado. Rio de Janeiro, dez de outubro de mil novecentos e quarenta e um — Guilherme Catramby, Ezequiel Ferreira Coelho, Mario Petrucci." Posta em discussão a proposta acima, é ela, sem debate, após ter sido posta em votação, unanimemente aprovada sem qualquer restrição, abstendo-se de votar o fiscal presente. E nada mais havendo a tratar, nem quem mais queira fazer uso da palavra, o senhor presidente suspende a sessão pelo tempo necessario para se lavrar a ata da mesma, que é feita por mim François René Charnaux, secretario. Reaberta em seguida a sessão, é esta mesma ata lida, posta em discussão, pedindo a palavra o acionista dr. François René Charnaux, secretario desta assembléia, que diz que, ao transcrever na ata a proposta acima da diretoria e ora aprovada, equivocou-se na parte que diz: "isto devido ao excesso da produção no país em relação ao consumo", devendo este trecho ser lido da seguinte maneira: "isto devido à queda de consumo", e não como ficou acima exarado, pelo que pede se consigne esta retificação. Não havendo quem mais queira usar da palavra, é esta ata posta em votação, com o pedido ora feito pelo acionista dr. François René Charnaux, e unanimemente aprovada com o dito pedido e consequente retificação, sendo, em seguida, assinada pela mesa e todos os demais acionistas presentes, encerrando se logo após os trabalhos da reunião — (assinados) Guilherme Catramby, François René Charnaux, Jorge Frias de Paula, Oswaldo Frias de Paula, Roberto Frias de Paula, Rosaura Frias de Paula, Lucia Frias de Paula — Declaro que a presente certidão confere com o original do livro proprio — Cia. Nacional de Tecidos São Francisco Xavier: Roberto Frias de Paula, diretor.

Certifico que este documento, constituido de quatro páginas, devidamente carimbadas e assinadas, é copia autêntica do original arquivado nesta repartição sob o número 16.737, por despacho de 22 de dezembro de 1941. A presente é expedida para efeito do disposto no artigo 54 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 — Departamento Nacional de Industria e Comercio — Primeira Secção — Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1942 — Carmen Cruz — Visto: Celso Esteves, diretor.

COMPANHIA NACIONAL DE TECIDOS SÃO FRANCISCO XAVIER

Ata da assembléia geral extraordinaria, da Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier, realizada em vinte e quatro de novembro de mil novecentos e quarenta e um

As treze horas do dia vinte e quatro de novembro de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, na sede da Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier, à avenida Rio Branco número nove, salas cento e um e cento e dois, achando-se presentes os acionistas abaixo-assinados, cujos nomes estão tambem assinados no livro de presença; representando os ditos acionistas doze mil duzentas e trinta e cinco ações, havendo, portanto, número legal, por ter sido verificado estarem largamente preenchidas as condições do artigo 104 do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 19[illegible], é aberta a sessão pelo diretor dr. Oswaldo Frias de Paula, que indica para presidir à assembléia o acionista dr. Guilherme Catramby, o que é unanimemente aprovado. Este convida para secretariar os trabalhos da mesma o acionista dr. François René Charnaux, o que é tambem unanimemente aprovado. Constituida assim a mesa com aprovação unânime e sem debate da assembléia, o senhor presidente declara que o fim da mesma é o que consta da convocação publicada nos números do "Diario Oficial" de treze, quatorze e dezessete do corrente, e "O Jornal" de treze, quatorze e quinze, tambem do corrente: isto é, discutir e deliberar: a) sobre alterações estatutarias a respeito da forma das ações e da constituição das mesas das assembléias da companhia: b) sobre a ratificação da deliberação sobre constituição da mesa da assembléia desta companhia, realizada em vinte e três de outubro próximo passado, e que há sobre a ordem do dia uma proposta do acionista dr. François René Charnaux, a qual por este é lida nos seguintes termos: "Atendendo à exigencia do Departamento Nacional da Industria e Comercio, proponho que o parágrafo único do artigo quatro dos estatutos desta Companhia passe a se designar parágrafo segundo e que a este artigo se acrescente mais um parágrafo do seguinte teor: "Parágrafo primeiro — As ações serão nominativas." Proponho ainda que o artigo dezoito dos ditos estatutos passe a ser do seguinte teor: "Artigo 18 — As assembléias gerais constituir-se-ão de pessoas cujo nome tenha sido inscrito como proprietario de ação no livro competente pelo menos trinta dias antes da sua convocação, e serão presididos por um acionista por indicação de outro e aprovação da assembléia, escolhendo em seguida, o presidente, entre os acionistas, um secretario para os trabalhos. Parágrafo único — As assembléias gerais serão abertas de preferencia por um dos diretores da companhia após ter sido verificado o preenchimento dos requisitos legais para sua instalação." Finalmente, atendendo a que a mesa da assembléia geral desta companhia, realizada em vinte e três de outubro próximo passado, foi escolhida mais ou menos de acordo com o preceito acima, talvez, digo e mesmo até com um criterio menos liberal, para que não possa surgir qualquer dúvida, proponho que seja ratificada pela presente assembléia a deliberação sobre a constituição da dita mesa e escolha de seus membros. (assinado): François René Charnaux." Posta em discussão a proposta acima do acionista dr. François René Charnaux, é ela sem debate, integralmente e sem qualquer restrição, após ter sido posta em votação, unanimemente aprovada, abstendo-se de votar o presidente e o secretario da assembléia. E nada mais havendo a tratar, nem quem mais queira usar da palavra, o senhor presidente suspende a sessão pelo tempo necessario para se lavrar a ata da mesma, que é feita por mim, François René Charnaux, secretario. Reaberta em seguida a sessão, é esta mesma ata lida, posta em discussão, pedindo a palavra o acionista dr. Oswaldo Frias de Paula, que solicita, para que não possam surgir dúvidas, que fique bem claramente consignado nesta ata que a proposta ora aprovada consta de tudo quanto foi proposto pelo acionista dr. François René Charnaux, isto é, da integra do que por ele foi lido nesta assembléia. Não havendo quem mais queira usar da palavra, é esta ata posta em votação com o pedido ora feito pelo acionista dr. Oswaldo Frias de Paula e unanimemente aprovada com o dito pedido, sendo, em seguida, assinada pela mesa e todos os demais acionistas presentes, encerrando-se logo após os trabalhos da reunião — (assinados) Guilherme Catramby, François René Charnaux, Roberto Frias de Paula, Jorge Frias de Paula, Oswaldo Frias de Paula, Rosaura Frias de Paula, Lucia Frias de Paula. — Declaro que a presente certidão confere com o original do livro proprio — Cia. Nacional de Tecidos São Francisco Xavier: Roberto Frias de Paula, diretor.

—

Certifico que este documento, constituido de três páginas, devidamente carimbadas e assinadas, é copia autêntica do original arquivado nesta repartição, sob o n. 16.738, por despacho de 22 de dezembro de 1941 — A presente é expedida para efeito do disposto no art. 54 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 — Departamento Nacional de Industria e Comercio, Primeira Secção — Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1942 — Carmen Cruz.

Em 14 de janeiro de 1942 — Visto: Celso Esteves, diretor da Secção.

PRIMEIRA SECÇÃO

Certidão

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento da Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier, em 22 de dezembro de 1941, pelo senhor diretor deste Departamento, certifico que se acham devidamente arquivados nesta repartição, sob o n. 16.738, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral ordinaria, realizada em 31 de março de 1941, que aprovou contas relativas ao exercicio de 1940, elegeu os membros efetivos e suplentes do conselho fiscal e fixou os seus honorarios: b) ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 29 de maio de 1941, que ratificou as deliberações da assembléia ordinaria, bem como aprovou a reforma dos seus estatutos, afim de adaptá-los à legislação vigente; c) ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 24 de novembro de 1941, que aprovou alterações estatutarias, afim de cumprir exigencias feitas por este Departamento — Departamento Nacional de Industria e Comercio, Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1941 — Carmen Cruz. Estavam devidamente inutilizadas estampilhas no valor de 40$200. Visto: Celso Esteves, diretor da Secção.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	—	8.75
Para setembro	—	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.88	12.88
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.96
Para setembro	12.99	12.94
Para dezembro	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 22 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$500	43$300
Tipo 4, duro	41$500	42$500
Tipo 5, Rio	37$000	37$00
Despacho	8.504	34.126

Mercado: — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

	Hoje	Ant.
Embarque	43.643	25.852
Passagem	27.836	19.906
Entradas	24.151	30.544
Estoque	1.147.123	1.166.615

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 22 de janeiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	120
No dia anterior	293
Minas Gerais:	
No dia de hoje	85
No dia anterior	630
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	159.026
No dia anterior	158.821
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	25$400
No dia anterior	24$900
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Estavel

FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	—	—
Para fevereiro	41$200	41$900
Para março	42$100	—
Para abril	42$900	43$700
Para maio	43$500	44$000
Para junho	44$000	45$000
Para agosto	44$000	45$000
Para setembro	44$300	44$000
Para outubro	—	—

Vendas — Não houve.

(Contrato [illegible])

ABERTURA

S. PAULO, 22 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend
Para janeiro	45$200	45$600
Para fevereiro	45$600	45$900
Para março	46$000	46$600
Para abril	46$600	46$600
Para maio	47$100	47$100
Para julho	47$600	48$200
Para junho	48$000	48$700
Para agosto	48$900	49$200
Para setembro	49$100	49$300

Vendas — 2.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de janeiro.

Meses	Comp.	Vend.
Para janeiro	45$300	46$000
Para fevereiro	45$600	45$800
Para março	46$500	46$800
Para abril	47$000	47$700
Para maio	47$400	47$700
Para junho	48$100	48$500
Para julho	48$500	49$000
Para agosto	49$100	49$600
Para setembro	49$500	49$700

Vendas — 2.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	47$500	48$500
Tipo 5	46$500	47$500
Tipo 6	41$500	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de janeiro.

Entradas:	Sacos
Hoje	—
Anterior	23.958
Banguê:	
Hoje	7.663.771
Anterior	7.663.771
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	41$000
Anterior	41$000
Sertões:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

S. PAULO, 22 de janeiro.

Mezes	Abert.	Fech.
Março	18.47	18.41
Maio	18.62	18.54
Julho	18.76	18.69
Outubro	18.86	18.79
Dezembro	18.89	18.83
Janeiro, 1943	18.91	18.85

Mercado — Firme — Estavel.

— Desde o fechamento anterior alta de 6 a 8 pontos.

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 22 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	—	—
Para fevereiro	41$000	—
Para março	—	—
Para abril	42$800	43$100
Para maio	43$400	43$600
Para junho	43$900	44$300
Para julho	44$400	45$000
Para agosto	44$800	45$400
Para setembro	45$100	46$000

Vendas — 1.500 arrobas.

AÇUCAR

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de janeiro.

Entradas:	Sacos	
Hoje		—
Anterior		26.400
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		2.250
Existencia do dia:		
Hoje		1.636.595
Anterior		1.636.595
Total exportado:		
Hoje		—
Anterior		95.646
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinado de 1ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		35$200
Anterior		39$800
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	24$000	27$200

(Continua na 10ª pag.)

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 22 de janeiro.

STOCK EXCHANGE: FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	135.12	135.12
American Can	63.25	64.25
American Foreign Power	5.12	0.50
American Metals	21.12	20.62
American Radiator	4.62	4.62
American Smelting and Refining	42.25	41.50
American Tel. and Teleg.	127.25	126.75
American Tobacco "B"	48	17.50
American Woolen	N/cot.	5.25
Anaconda Copper	27.25	27.37
Andes Copper	N/cot.	9
Armour Delaware Pref.	111.25	111
Armour Illinois "A"	3.75	3.75
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot.	N/cot.
Atlas Corporation	6.75	—
Bendix Aviation	36.62	37
Bethlehem Steel	63.50	63
Canadian Pacific	—	4.50
Case Treshing Machine	N/cot.	N/cot.
Cerro de Pasco	29.50	29.50
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	46.62	46.87
Colombia Gas Electric	1.50	1.50
Consolidaded Edison	13.12	13.12
Continental Can	26	26.75
Continental Steel	N/cot.	18
Cuban American Sugar	8.25	8.25
Dupont de Nemors	126	126
Eastman Kodack	130	130.12
Electric Power and Light	1.25	1.12
General Electric	27.25	27.25
General Foods Corporation	38	38
General Motors	32	32.12
Gillette Safety Razor	3.25	3.25
Goodyear Rubber	12	12.12
Hudson Motors	3.62	3.50
International Business Machine	134	135.50
International Harvester	49.25	49.62
International Nickel	27.25	27
International Tel and Teleg.	2	2
International Tel. FNG	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	—	—
Krogery Grocery	28.50	—
Lambert Corporation	13.50	11.12
Lehman Corporation	20.50	19.12
Loew Inc.	38.62	37.37
Lone Star Cement	N/cot.	40.12
Missouri Kansas and Texas	2.12	—
Montgomery Ward	27.37	—
National Cash Register	12.37	12.25
National Lead Cia.	15	15
New York Central	9.25	8.87
North American Corporation	9.37	9.12
Otis Elevator	N/cot.	12.12
Pacific Gas Electric	19	19.75
Pan American Airways	16.62	16.50
Paramount Pictures	14.25	13.87
Patino Mines	18.75	18.50
Pennsylvania Railroad	23.37	22.75
Phillips Petroleum	40	40
Public Service of New Jersey	13.50	13.50
Radio Corporation	2.87	3
Reo Motors VTC	N/cot.	4.12
Socony Vacuun	7.87	7.87
Standard Brands	4.87	4.75
Standard Oil of California	20.50	20.62
Standard Oil of Indiana	25	25.50
Standard Oil of New Jersey	40.50	40.50
Swift and Cia.	24.50	24.25
Swift International	21.75	20
Texas Corporation	37.50	34.25
Texas Gulf Sulphur	—	67
Union Carbid	67.50	70
Union Pacific	72.37	71.25
United Aircraft	32.25	32.25
United Fruit	66	67.50
United Gas Improvement	5.12	5.12
U. S. Leather	3.25	3.50
U. S. Smelting Refining	48	48.62
U. S. Steel	53.12	53.75
Warner Bros	5.25	5.62
Warren Bros	N/cot.	5.12
Westinghouse Electric	76.50	76.50
Woolworth	27.12	27.12
CURB STOCK		
American Gaz Electric	18.25	18.50
Brasilian Traction	5.25	N/cot.
Electric Bond and Share	1.12	1.12
Niagara Hudson and Power	1.50	1.50
United Gas	—	—
BANCOS:		
Bankers Trust	42.87	42.87
Chase National Bank	25.25	24.87
First National Bank of Boston	37	37
National City Bank of New York	23.50	22.87

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 22 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	21.25	26.13
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	21.06	19.75
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	20.87	19.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	11.50	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	—	N/cot.
Royal Bank of Canadá	—	—
Atlantic Refining	21.00	21.00
Corn Products	53.50	51.63
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.75	10.00
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	26.00	25.25
Brasil Federal, 8%, 1941	13.75	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	60.00	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	29.00	50.63
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	—	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	—	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	—	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	—	10.87
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	500/N	—

SANATORIO RIO COMPRIDO

Sociedade em comandita por ações

Ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 26 de dezembro de 1941

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e um, na sede social, à rua Santa Alexandrina nº 254, nesta cidade, presentes o socio solidario Dr. Paulo Cesar de Andrade e os acionistas infra assinados, que tambem assinaram o competente livro de presença, os quais representam 7.505 ações das 11.000 que constituem o capital comanditario de mil e cem contos de réis, na forma dos estatutos o socio solidario declarou que, havendo número legal de socios representando o capital necessario para a deliberação, dava a assembléia por instalada, e convidava os acionistas a indicarem o presidente da assembléia. Por indicação do acionista Dr. Angelo Filpi foi aclamado para esse fim o acionista Dr. Domingos José de Saboia e Silva, o qual aceitou o encargo, assumiu a presidencia e convidou para secretario o acionista Dr. Heitor de Pinho, ficando assim constituida a mesa. Pelo presidente foi declarado que esta assembléia foi convocada conforme publicações feitas nos dias 17, 20 e 24 de dezembro no "Diario Oficial" e "Jornal do Comercio", para o fim especial de se deliberar sobre o seguinte: — 1º) Aumento do empréstimo contraido com a Caixa Econômica do Rio de Janeiro. 2º) Tomar conhecimento da resolução adotada na questão do Sanatorio da Nogueira. 3º) Deliberar sobre a alienação do terreno da Rua Jardim Botanico. Em seguida pediu a palavra o socio solidario, Dr. Paulo Cesar de Andrade que leu a seguinte exposição: — "Srs. Acionistas. Julgo necessario obter-se da Caixa Econômica Federal um reforço do empréstimo já contraido pela sociedade com essa instituição, que se acha garantido por primeira hipoteca dos terrenos e benfeitorias da sede social à rua Santa Alexandrina no 254. Esse reforço é de .... 230:000$000, garantido pela mesma hipoteca já constituida. Para esse fim há ajuste feito com a Caixa Econômica, só faltando para efetuar-se essa operação de crédito a necessaria autorização da assembléia geral. Cumpre-me levar ao vosso conhecimento que o governo concordou em liquidar a divida da sociedade, proveniente das subvenções concedidas para a construção do Sanatorio de Nogueira, mediante o pagamento da importancia correspondente ao valor das apólices entregues à sociedade, mais os juros de 5% pelo tempo decorrido desde o tempo da entrega. Isso representa consideravel abatimento relativamente à importancia que estava sendo cobrada à sociedade, por ação judicial movida pela Fazenda Nacional, sendo de notar, todavia, que o contrato para a subvenção realmente não obrigava a sociedade a pagar senão aquilo que afinal, o governo concordou em receber. Sendo necessario ocorrer a esse pagamento, apesar de já dispor dos necessarios poderes para transigir, alienar no todo ou em parte o imovel de Nogueira, dar e receber quitação, e para o mais que necessario for, nos termos do artigo único da disposição transitoria dos estatutos da sociedade, não será demais que a assembléia se pronuncie sobre o acordo feito com o governo e ratifique esses poderes. Quanto ao terreno da rua Jardim Botanico, junto ao número 613, de nossa propriedade, julgo ser de toda a vantagem vendê-lo, aplicando-se o respectivo produto nos melhoramentos do Sanatorio. Esses melhoramentos permitirão aumentar a renda do Sanatorio apreciavelmente e representam um bom emprego d'aquele capital". O presidente pede ao secretario que leia o parecer do Conselho Fiscal, que se encontra sobre a mesa, o qual está concebido nos seguintes termos: "Os membros do Conselho Fiscal do Sanatorio Rio Comprido, tendo presente a exposição do sr. Socio Gerente sobre a necessidade de aumentar de 230:000$000 o empréstimo com garantia hipotecaria contraido com a Caixa Econômica Federal, e a oportunidade de se vender o terreno de propriedade da sociedade sito à rua Jardim Botanico, afim de reunir o numerario necessario às obras de que carece o credito antigo do Sanatorio, e tambem, fazer face à liquidação com o governo federal do auxilio concedido para a construção do Sanatorio de Nogueira, é de parecer que as aludidas operações devem ser aprovadas pela assembléia. O Conselho Fiscal que sempre acompanhou de perto as negociações conduzidas pelo sr. Socio Gerente, para a solução do caso de Nogueira, sente-se no dever de recomendar à assembléia, que lhes sejam concedidos os mais amplos poderes, afim de solucionar em definitivo a referida questão, como melhor lhe parecer convir aos interesses da sociedade". Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1941. Rodolpho Vaccani. Arthur Cesar de Andrade. Edgard Martins Muniz. Pelo acionista Dr. Angelo Filpi foi, a seguir, proposto que ficasse o sr. Socio Solidario autorizado a celebrar contrato com a Caixa Econômica Federal nos termos indicados pelo mesmo, isto é, para aumento de 230:000$000 do empréstimo atualmente existente, com a mesma garantia de primeira hipoteca já constituida estipulando para esse fim as condições que forem necessarias quanto a juros, amortizações e outras. Que ficasse aprovada a gestão do sr. Socio Solidario sobre a liquidação da divida, e bem assim que lhe confirmassem os poderes para, tratando com o governo ou com terceiros, ultimar tal liquidação, podendo para esse fim onerar no todo ou em parte a referida propriedade ou realizar qualquer operação de crédito que permita operar a liquidação ou terminar a construção do referido Sanatorio. E, ainda, nos termos da proposta do sr. Socio Gerente fosse autorizada a venda do terreno da Rua Jardim Botanico junto ao número 613. Submetida essa proposta à discussão e ninguem fazendo observações a respeito, foi posta a votos e aprovada por onze acionistas, representando 7.495 ações. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou os trabalhos dos quais mandou escrever esta ata a qual depois de lida e aprovada, vai assinada no livro proprio e em exemplares avulsos, por todos os presentes. Eu, Heitor de Pinho, Secretario, a subscrevi. Heitor de Pinho — Domingos José de Saboia e Silva — Djalma Crissiuma — Leonel Miranda — Rodolpho Vaccani — Osmany da Cunha Lima — Paulo Cesar de Andrade — Alcino Ferreira da Rocha — Edgard Martins Muniz — Arthur Cesar de Andrade — Iseu de Almeida e Silva — Angelo Filpi.

Previsão do tempo

Todos podem estar ao par das previsões do tempo, cujos sinais são dados ao público, diariamente, no alto da torre Mesbla, em colaboração com o Serviço de Metereologia do Rio de Janeiro.

A explicação é encontrada no calendario de bolso para 1942, que as Casas Mesbla estão distribuindo, gratuitamente, em seus balcões.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA: 31,0 — MINIMA: 23,1

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$670; o dolar a 19$610; e o peso argentino, a 4$670.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Diplomata — Será realizada hoje, ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a prova de Direito Internacional Privado.

Enfermeiro — Estão chamados para a prova pratica, á rua Benedito Hipolito n. 275, ás 8,30 horas de hoje, os seguintes candidatos: ns. 31 a 36. Suplentes: ns. 37 a 40. Dia 26, n. 41 a 46. Suplentes: ns. 47 a 50.

Quimico analista — E' o seguinte o resultado da parte I: Numero 1 — 50; n. 2 — 72; n. 3 — 49; n. 6 — 60; n. 7 — 41; n. 8 — 60. Foram habilitados os candidatos de n. 2, com 71 pontos, e 6, com 65.

Datilografo do DASP — Os candidatos deverão comparecer á D.S., amanhã, para retirar os cartões de identificação. As provas de Nivel Mental e Português serão realizadas na proxima terça-feira, ás 20 horas, em local a ser anunciado.

Agronomo — Estão chamados á prova pratica na Estação de Pomologia em Deodoro, ás 8,30 horas, os seguintes candidatos:

Hoje — 55 — 56 — 57 — 58 — 60 — 61 — 62.

Suplentes: — 63 — 67 — 68 — 69.

Dia 26 — 72 — 75 — 82 — 85 — 87 — 89 — 90 — 98 — 101.

Escriturario — As primeiras provas do concurso, Nivel Mental e Português, serão realizadas no dia 8 de fevereiro proximo. No dia 10 de fevereiro, serão realizadas as de Direito e Conhecimentos Gerais.

Inspetor de Previdencia — Serão identificadas amanhã, ás 11,30 horas, as provas de Contabilidade, que serão mostradas aos candidatos na proxima segunda-feira, ás 14 horas.

Exame medico — Estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica, no S.B.M. do INEP, á praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos:

Hoje, ás 11 horas — Datilografo do Dasp: 2 — 3 — 12 — 13 — 15 — 18 — 19 — 22 — 24 — 25 — 27 — 30 — 33 — 34 — 35 — 38 — 50 — 51 — 53 — 56 — 57 — 55.

Hoje, ás 13 horas — Datilografo do Dasp: 1 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 14 — 16 — 17 — 20 — 22 — 23 — 26 — 29 — 31 — 32 — 36 — 37 — 39 — 40.

Inscrições: — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: auxiliar e praticante de escritorio, até 30 do corrente; assistente de organização, assistente de seleção e tecnologista XVIII, até 31 do corrente; postalista, até 2 de fevereiro; quimico, até 5 de março; coletor e escrivão de Coletoria, até 20 de março; estatistico-auxiliar, até 23 de março.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Registo de reformas — O ministro da Justiça mandou solicitar ao presidente do Tribunal de Contas registo das reformas concedidas ao soldado e ao musico de 1ª classe da Policia Militar do Distrito Federal, respectivamente, Francisco da Silva e Faustino Benicio de Sá.

Levantamento de caução — A Caixa Economica do Rio de Janeiro foi autorizada a fazer o levantamento da caução de 961$000, efetuada por Virgilio Guimarães & Cia.

Pagamento de auxilio por exercicios findos — Foi solicitado ao comandante da Policia Militar providencias no sentido de serem encaminhadas a este Departamento requerimentos do capitão reformado daquela corporação, Euclides da Fonseca, pedindo, separadamente, o pagamento, por exercicios findos, de auxilio que lhe compete nos periodos de 21 de setembro a 31 de dezembro de 1936 e de 1º de janeiro a 29 de maio de 1937.

MINISTERIO DA FAZENDA

Mercadorias importadas — O titular da pasta comunicou ao ministro das Relações Exteriores que o desembaraço de mercadorias importadas por particulares ou negociante, pelo Armazem de Encomendas Postais, só está sujeito á apresentação de fatura consular quando se não verificar a hipotese prevista no art. 4º, letra "b" do atual regulamento de faturas consulares.

Emolumentos consulares — Ao diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil o ministro da Fazenda comunicou que, a isenção do imposto de 5 % sobre a remessa de emolumentos consulares, como nos casos de isenção do imposto do selo do papel, concedida a titulo de reciprocidade por força do art. 36, n. 3, do regulamento aprovado pelo decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, deverá ser pleiteada pelo Estado estrangeiro, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores.

Distribuição de premios — O diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que a Delegacia Fiscal em Minas Gerais fez uma consulta sobre distribuição de premios, mediante sorteio, exarou o seguinte despacho:

"Declare-se á Delegacia Fiscal em Minas Gerais que a firma Salomão Gabriel e Filho proprietaria do cinema Brasil, em Carangola, naquele Estado, não pode efetuar a distribuição de premios, mediante sorteio, por isso que não está habilitada com a competente autorização por parte deste Ministerio.

Contra aquela firma, em caso de reincidencia, deverá ser lavrado o competente auto de infração, nos termos do Capitulo IV do Regulamento aprovado pelo decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917."

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Mudas de essencias florestais: — O Horto Florestal da Gavea, da seção de Silvicultura do Serviço Florestal, tem, no momento, em estoque, grande quantidade de mudas de eucaliptos das especies alba, saligna, trabuti, robusta, longifolia e tereticornis e ainda mudas de cedro rosa, ipê-roxo, ipê-tabaco, pau-ferro, cinamomo, mirindiba, jacaré, angico-vermelho, carvalho nacional e outras.

Os eucaliptos são fornecidos em caixas de 80 mudas e as outras essencias em caixas de 50, a preços excessivamente modicos, correndo ainda as despesas do transporte por conta da repartição. Os lavradores registados no Ministerio da Agricultura terão um abatimento de 50 % em suas encomendas.

Os interessados poderão dirigir-se, solicitando relação de plantas, preços e formulas de requerimento, á Seção de Silvicultura — Horto Florestal — Gavea — Distrito Federal.

MINISTERIO DO TRABALHO

Aviso aos condutores: — A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas está avisando aos condutores de veiculos de tração mecanica e animada que no inicio do proximo mês serão substituidas as respectivas carteiras de recibos de contribuições do ano passado pelas do ano em curso. Os postos coletores intermediarios, instalados nos varios bairros estão devidamente habilitados a fazerem a entrega das novas carteiras mediante apresentação das do ano findo, as quais serão canceladas para o efeito de controle pela Inspetoria do Trafego.

Serviços medicos: — Tendo iniciado o seu funcionamento em janeiro de 1935, a partir de janeiro do ano seguinte o Instituto dos Industriarios começou a conceder auxilio-pecuniario aos seus segurados temporariamente incapacitados para o trabalho e, do decimo-oitavo mês em diante, aposentadoria áqueles que se tornavam invalidos ou cuja molestia era considerada nociva á coletividade, alem de pensão ás familias dos que vinham a falecer. Tanto a concessão do auxilio-pecuniario como a da aposentadoria por invalidez é no I. A. P. I. obrigatoriamente precedida de exame medico para apurar o grau da incapacidade fisica do segurado. Esses exames, que até maio de 1939 vinham sendo feitos por profissionais especialmente credenciados pelo Instituto, desde aquela data passaram a ser efetuados por medicos selecionados no curso que o I. A. P. I. fez realizar nesta capital para para formação do seu corpo de clinicos e especialistas.

Findo o ano de 1941, a Delegacia do Distrito Federal publicou interessantes dados sobre o movimento de exames medicos naquele Orgão Local em 1940 e em 1941, e tambem dos laudos medicos analisados pela Assistencia Medica no segundo semestre de 1940 e em 1941, de todos eles ressaltando o ritmo de crescimento que se vem verificando naqueles serviços. Em janeiro de 1940 foram realizados 535 exames, sendo 510 clinicos e 25 especializados, 381 de raios X e 56 electro-cardiograficos. E em dezembro do mesmo ano os medicos da Delegacia no Distrito Federal realizaram 1.714 inspeções medicas em associados do I. A. P. I., o que dá bem uma idéia de como se veem desenvolvendo nesta capital os trabalhos de amparo e assistencia ao operario da industria.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 9.ª pag.)

Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
3.ª Jato:		
Hoje		31$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK — ABERTURA

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Meses	Hoje	Ant.
Para março	8.60	8.60
Para maio	8.68	8.67
Para julho	8.74	8.73
Para setembro	8.81	8.81
Para dezembro	8.93	8.92

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$670 e a 19$520, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	10$390	10$390
Cabo:		
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$270	78$670	78$750
Peso arg.	—	4$500	—
Marco com.	—	5$590	—
Peso urug.	—	10$030	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar	20$600	20$640
Repasse aos bancos		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$970	78$970
Libra area (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$470	16$487
60 dias	19$435	16$474
90 dias	19$400	16$461

CAMARA SINDICAL (Rio-22-1-1942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$670
Nova York	16$500	19$650
Suiça	—	4$630
Portugal	—	$801
Buenos Aires	—	4$851
Chile	—	$655

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	78$370

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE (Rio-22-1-1942)

Dolar	20$517
Escudo	$900
Unternehmungsmark	—
Libra area	48$00
Reismark	48$00
Peso arg.	4$850
Peso-uruguaio	10$827

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, a base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês	296.742$126
Ontem	245.638$898
Total	542.381.024

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos estave ontem, bastante trabalhado e calmo, com negocios mais desenvolvidos como se vê adeante:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-1.000	Emp. Fed. 1922, 7% p/$-1000	4:200$
$-9.000	Emp. Fed., 1927 6 1/2% p/$-1000	3:850$

DIVIDA INTERNA — APOLICES E OBRIGAÇÕES

	União:	
1	Uniformizadas	800$
6	Idem	805$
198	Idem	806$
40	O. do Porto	755$
5	Tratado da Bolivia	565$
241	D. Em. nom.	803$
324	Idem	806$
10	Idem	804$
4	Idem port.	788$
10	Idem	789$
153	Idem	790$
338	Idem Cautelas	783$
200	Idem	785$
700	Idem	790$
278	Reajustamento	850$
63	Ob. - Tesouro 1932	1:045$
20	Idem, 1939	1:010$
	Municipais:	
10	Emp. 1914 pt.	184$
75	Decreto 1535	191$
415	Emprestimo 1931	214$
2	Idem	215$
2	Idem	214$5
	Estaduais:	
23	Minas 500$, 7% port.	446$
25	Idem 1:000$	915$
5	Minas 1934 1ª serie	173$
96	Idem	173$5
3	Idem	174$
225	Idem 2ª serie	181$5
10	Idem	182$
30	Idem 3ª serie	184$5
450	Idem	185$
2	Pernambuco	93$
10	Rio 8%, pt. 2316	1:015$
6	Rodov. R. G. do Sul	1:010$
1	S. Paulo	215$
14	Idem	21$5
31	Idem	216
54	Idem Uniformizada	1:105$
3	Idem	1:103$
	Ações Cias.:	
1	Seg. Argos Flum.	3:400$
300	M. de Butiá	125
40	B. Mineiro pt.	595$
	Debentures:	
10	Bco. L. Brasileiro	214$
10	Cia. C. Brahma	1:080$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com os preços inalterados.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de 28$400 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 396 sacas, contra 543 ditas, anteriores.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 4	29$900
Tipo 5	29$400
Tipo 6	30$400
Tipo 7	28$400
Tipo 8	27$900
Tipo 9	27$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	25$000
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio	
Café comum	23$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	2.127
Pela Leopoldina	5.140
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	—
Total	7.267
Desde 1º do mês	98.746
Desde 1º de julho	877.281

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Rio da Prata	200
Cabotagem	—
Total	200
Desde 1º do mês	115.794
Desde 1º de julho	259.886
Café doado pelo D.N.C.	—
Consumo local	600
Bonus de exportação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	113.183
Existencia	305.891

EMBARQUE DE CAFE' DIA 22

Exportadores	Sacas
New Orleans:	
S. A. Rebello Alves	250
Casio Silva com. S. A.	1.000
Pinto Lopes Cia.	500
Abreu e Filhos	694
Norte Megae Cia.	2.000
Mc Kinlay S. A.	334
Vivacqua Simões S. A.	1.000
São Francisco:	
S. A. Rebello Alves	100
Pinto Lopes Cia.	590
Leon Israel Agrinda Exp. S. A.	1.000
Buenos Aires:	
Felix Fonseca S. A.	300

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 28$400.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 56$ a 57$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 6 a 8 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

E. G. Fontes Cia.	200
Comp. Brasileira de Café S. A.	250
Total	8.128

O CAFE' NO MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigoraram as seguintes cotações:

RIO:		
Tipo 7, á vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N/cot.	N/cot.
Medelin Excelsior — á vista	N/cot.	N/cot.
RIO:		
Tipo 7, para entrega em março	8.55	8.55
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em março	12.88	12.88
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93
CACAU:		
Para entrega em janeiro	8.55	8.56
Para entrega em março	8.59	8.60
AÇUCAR:		
Cont. n. 3, para entrega em janeiro	2.99	2.99
Cont. n. 3, para entrega em março	2.99	2.99

MERCADO DE AÇUCAR

Funcionou ontem, esse mercado firme e com os preços inalterados.

As entregas realizadas foram menos desenvolvidas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	16.832
Saidas	5.932
Estoque	123.588

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou ainda ontem, esse mercado calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.498
Saidas	625
Estoque	20.469

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	56$000	57$000
Tipo 4	54$000	55$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	36$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	283
Vitelos	61
Suinos	13
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	64
Vitelos	4
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	231
Vitelos	65
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	258
Vitelos	9
Suinos	33
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Rejeições:	
Bovinos	580
Vitelos	—
Suinos	1

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinárias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções á demolição das obras executadas e multas.

Tribunal do Juri

Deve ser julgado hoje no Tribunal do Juri, o processo em que é acusada Laura Moreira Fernandes, por crime de homicidio.

O desenvolvimento do seguro social no Brasil

O desenvolvimento alcançado, no periodo de 1930 a 1940, pelo seguro social no Brasil, poderá ser invocado como um dos indices mais expressivos da obra social que, entre nós, se vem realizando nos ultimos dez anos. Em 1930, era de 142.464 o número de contribuintes das instituições de previdencia social, cuja receita total importou em 62.984:184$000; o número de aposentados era de 7.762 e o de pensionistas de 5.734, sendo, então, de 35.778:563$000, a importancia da despesa com a concessão de beneficios. O fundo de garantia era representado pela quantia de 171.216:135$000.

Em dez anos, essas cifras se elevaram de maneira vertiginosa. O número de contribuintes das referidas instituições já se elevava a 1.912.972, o de aposentados a 34.837 e o de pensionistas a ..... 63.138. De 62.984:184$000 em 1930, a receita em 1940 subiu a 780.985:085$000 e a despesa com a concessão de beneficios passa de 35.778:563$000 naquele ano, a 173.939:801$000 em 1940, quando, por sua vez o fundo de garantia atingiu a vultosa soma de ...... 1.722.791:020$000, ou seja mais de um milhão e meio de contos de reis sobre as cifras do fundo de garantia existente ha dez anos passados.

BODAS DE PRATA 24-1-1942

Os filhos do casal LUIZ NICOLAU CAIRO - CARLINA CUSTODIO NUNES CAIRO, comemorando as Bodas de Prata de seus queridos pais, mandam celebrar uma missa em ação de graças amanhã, 24 do corrente, ás 10 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant n. 42, Gloria — para a qual convidam seus amigos e parentes.

✝ **EMA LAVOIE DE OLIVEIRA** — David Soares de Oliveira e filhos, Henrique Lavoie, Luiza Lavoie, Paulo Lavoie, senhora e filho; Augusto Lavoie, senhora e filha; Plinio de Hollanda Maia, senhora e filhas; Henrique Lavoie Junior, senhora e filhos, e Hortencia Soares de Oliveira e familia participam aos seus amigos o falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e nora EMA, e os convidam para o enterramento, saindo o féretro da rua do Bispo, 216, hoje, dia 23, ás 9 horas, para o cemiterio de São João Batista. Penhorados, agradecem.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Maria Martinha Santana — Hosp. Evangélico.

Matilde Lundquins — R. Barata Ribeiro 424.

Maria Luiza Habban Carrão — R. Barão de Petrópolis 57.

Maria Sabina — R. General Severiano 54.

Francisco dos Santos — R. Pereira Lopes 73.

Maria Rosa Oliveira — Rua Regente Feijó 86.

Dr. Aristides Casado — Rua Pires Almeida 7, ap. 16.

Alberto Mena da Costa — Trav. Mariana 25.

João Parente dos Bauças — Rua Vaz Toledo 33.

Emilia Calomino Canelli — R. São Cristovão 432.

João Elias de Souza — R. Corcovado 1.284, casa 56.

Joaquim Melgaço Ferreira — Rua Santa Luzia 29.

João de Souza Oliveira — R. João Alfredo 24.

Ezequias Lauriano da Silva Filho — Ladeira do Faria 18.

Eclia Lins Campos — R. Domicio da Gama 56.

Dr. Teogenes Rocha — Casa de Saude Dr. Eiras.

Wenceslau Peixoto Guimarães — R. Filomena Fragoso 93.

Teresa de Castro Carvalho — Rua Gustavo Sampaio 58.

Balbina Correia do Nascimento — R. Faria Brito 27.

Eurico Monteiro Lemos — Igreja Sagrado Coração de Jesus.

João Paulo Valentino — Necroterio da Policia.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Laura Lima da Veiga.
9 horas — Antonio Francisco Teixeira.
9,30 horas — Antenor Felipe Carvalho.
9,30 horas — Eurico Teixeira dos Santos.
10,30 horas — Maria Luiza Machado Bittencourt.

CANDELARIA
8,30 horas — João Evangelista Barbosa.
9 horas — Jeremias Cardoso Araribóia.
11 horas — Ana Maciela Vieira Neves.

S. JOSE'
10 horas — Noemia Alves da Costa.

CARMO
9 horas — Dinorah de Souza Moura Mendonça.
10 horas — Nephetali Mucury Silva.

ROSARIO
7,30 horas — Helena Eiras Rodrigues.
8 horas — Armando Stumbo.

N. S. MAE DOS HOMENS
8 horas — Maria José Calazans Fragoso.

SANTA TERESINHA
9 horas — Simonides Pires Carneiro.

✝ **CLEMENTINA MARIA PEREIRA LYRA (Neneu)** — Maria de Lourdes Pereira Lyra, Irene Catharina Pereira Lyra e dr. Octavio Pedro dos Santos, profundamente reconhecidos ante as demonstrações de pesar que teem recebido pelo falecimento de sua idolatrada mãe e madrinha, CLEMENTINA MARIA PEREIRA LYRA, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S.S. da Candelaria.

João Evangelista Barbosa de Saboia

(Funcionario do Banco do Brasil)

✝ Zuila Aguiar Saboia e filhos, Antonio Carlos Viriato Saboia, esposa e filhos, José Carlos Saboia, esposa e filhos, dr. Carlos Viriato Saboia, esposa e filhos, José Torquato Praxedes Pessoa, esposa e filhos, Meton de Alencar Pinto, esposa e filhos, Carlota Barbosa, Domingos Saboia Barbosa, João Saboia Barbosa e Francisco Saboia Barbosa, presentes e ausentes, impossibilitados, por falta de endereços, de agradecer diretamente a todos que lhes hipotecaram solidariedade, seja pessoalmente, seja por telegrama ou cartões, no doloroso transe por que passaram com a perda de seu inesquecivel e idolatrado esposo, irmão, cunhado, tio, neto e sobrinho JOÃO, veem por este meio manifestar seu eterno reconhecimento e convidá-los para assistirem á missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da Igreja da Candelaria, hoje, 23 do corrente, ás 8,30 horas, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem.

GEORG JÜRGENS

✝ JÜRGENS & GOLDSCHMIDT agradecem sensibilizados a todos os seus amigos e fregueses as manifestações de pezar que enviaram por telegramas, cartas, flores e comparecimento pessoal, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel e estimado socio e amigo GEORG JÜRGENS.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1942.

O Carnaval que se aproxima

Na iminencia de não haver, este ano, baile no Teatro Municipal — O "Dia da Crônica Carnavalesca" — "Cock-tail" do Internacional de Regatas aos jornalistas — Outras notas

A firma Gusmão & Vigiani apresentou, este ano, sozinha, proposta para a concessão dos tradicionais bailes á fantasia no Teatro Municipal. Contudo, as exigencias estabelecidas pela Prefeitura não foram bem interpretadas pela firma e, dessa forma, a proposta não será aceita por não apresentar os itens com as condições necessarias ás tradições das festas carnavalescas que aquela casa de espetaculos proporciona, segunda-feira gorda, á "matinée" infantil terça-feira. Por este motivo, a sociedade carioca não poderá assistir a mais bela festa do Carnaval porque este ano não serão realizados os bailes.

Mas as remodelações e obras estão sendo executadas naquele teatro, com um ritmo acelerado, o que vem desfazer, em parte, a afirmativa do periodo anterior. Só não haverá baile, por que este trabalho constante no Teatro Municipal?

Estamos, porem, seguramente informados de que o maestro Silvio Piergili, o qual chegará amanhã de Buenos Aires, procurará sanar o impasse surgido propondo varias condições compativeis, identicas ás que apresenta anualmente, afim de que seja realizado o baile do Teatro Municipal do Carnaval de 1942.

AS FESTAS PRE-CARNAVALESCAS DO S. CRISTOVÃO A. C.

Homenageando a cronica carnavalesca, o S. Cristovão A. C. realizará, em sua sede, amanhã, a partir das 22 horas, uma interessante batalha de confeti e um baile á fantasia.

O rinque de basquetebol foi o local escolhido para essa elegante festa, que está fadada a um ruidoso sucesso, não só pela ornamentação que está sendo executada, como pela orquestra contratada.

Para essa festa, que deixará saudades, os associados do S. Cristovão A. C. terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e titulo de quitação referente a janeiro e os cronistas especializados já foram convidados.

OS TRADICIONAIS BAILES DO HIGH-LIFE

Aquela sisudez, aquele ar senhorial de castelo de lordes ingleses, vai aos poucos desaparecendo. O "misterio" dos 362 dias vai se desvendando aos sentidos do publico e não é rara a semana em que grupos de pessoas das melhores classes sociais não transponham seus portões para as mais variadas solenidades.

O High-Life deixou de ser o clube misterioso e já o espirito feminino não se atemoriza em supo-lo um centro de sensações nervosas e alucinantes... O High-Life deu a nota social em 41 coco o ambiente preferido pela nossa melhor sociedade para as suas reuniões sociais. Foram sem conta as homenagens de toda a especie que tiveram os salões brilhantes da tradicional "boite".

E' facil deduzir-se o que será o Carnaval no High-Life, agora que adquiriu esse novo "clima". As belezas naturais do prestigioso clube aliadas ao conforto que o mesmo dispensa aos que o preferem, o fascinio dos seus bailes aliado a essa nova legião de fans, resultarão em qualquer cisa de alucinante que é quase impossivel um mortal antecipar.

A PASSEATA DA "EMBAIXADA DO SOSSEGO"

Domingo proximo, os foliões da "Embaixada do Sossego" homenagearão a cronica carnavalesca, com um mastigo que será servido ás 16 horas por Lord Barfieri.

Após o "grude" se formará a primeira passeata do ano em homenagem ao primeiro e veterano palhaço brasileiro Benjamin de Oliveira, denominada "O circo chegou", com todas as figuras e pertences que se formavam os tradicionais e antigos "Mambembes".

Finda a passeata, que percorrerá a Avenida Rio Branco, Sete de Setembro, Carioca, Cinelandia, volta ao ex-palangue para um novo qubra-costela animado pedo Jazz-Iólô.

BAILE EM HOMENAGEM A' MADRINHA DO PAVILHÃO-TRICOLOR

O baile de amanhã da "Embaixada do Sossego", será em homenagem á madrinha do seu pavilhão, senhora Noemia Azevedo Marques.

A DOMINGUEIRA DO CARIOCA

Prosseguem animadissimos os preparativos do Carioca Esporte Clube para a grande festa que esse veterano gremio da Gavea irá realizar depois de amanhã, em homenagem aos cronistas esportivos e carnavalescos da cidade, sendo grande a expectativa formada em torno do jogo de football a fantasia, com inicio ás 9 horas, que reunirá em sensacional confronto os "cracks" da cronica carnavalesca e esportiva.

Após o jogo a diretoria do Carioca Esporte Clube oferecerá aos homenageados um churrasco á gaucha, do qual tambem tomarão parte varios associados desse simpatico clube.

O FLAMENGO DISTINGUIDO PELO TABAJARAS

O Club dos Tabajaras, comemorando o seu 6 aniversario de fundação, oferecerá aos socios do Clube de Regatas do Flamengo uma batalha de confetti amanhã, em sua sede, á avenida João Luis Alves.

O INTERNACIONAL OFERECEU UM "COCK-TAIL" A' IMPRENSA CARNAVALESCA

A Diretoria do Club Internacional de Regatas desejando prestar uma homenagem á cronica carnavalesca da cidade resolveu proporcionar aos profissionais da pena um "cocktail" em sua sede no proximo dia 28 do corrente, ás 20,30 horas.

Nessa ocasião a Diretoria aproveitará a oportunidade para fazer a entrega aos cronistas presentes dos convites para os tres grandiosos bailes do Carnaval, que a atual Diretoria pretende fazer realizar.

"O DIA DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS"

Como parte das comemorações ao "Dia do Cronista Carnavalesco", figura uma noite carnavalesca dançante que se realizará no Clube de Regatas do Flamengo, com a presença de todos os cronistas e comissões dos demais clubes e familias especialmente convidadas. A diretoria do Flamengo oferecerá um lunch. Tornam-se assim cada vez mais expressivas as homenagens que serão prestadas aos animadores do Carnaval carioca, no proximo dia 1 de fevereiro.

O GRUPO DA "GUARDA NEGRA" EM FESTA

O reduto dos "carapicu's" estará novamente em festa. A de amanhã já se apresenta vitoriosa, mesmo porque é o organizador da mesma o veterano Grupo da "Guarda Negra".

O Grupo da "Guarda Negra", que constitue um pugilo de valorosos e ganiza qualquer fandango é "p'ra cabeça"! E uma vitoria mais é adicionada á sua pagina sublime de carinho e beleza, com que marcam sempre na trajetoria de sua longa e gloriosa vida de fidalgos filiados ao Clube dos Democraticos.

O "Templo da Graça e da Loucura" como crismaram o "Castelo", está sendo engalanado para receber as suas galantes frequentadoras.

Um banda de musica militar e um excelente jazz animarão as danças.

No domingo, dia 25, voltará a brilhar o novel e vitorioso grupo "Guardanapo e Toalha", que organizou para os frequentadores do "carapicu's", mais um gostoso e apetitoso mastigo-dançante em homenagem á Diretoria do Clube.

Lord Guardanapo — o maioral do grupo, promete mil e uma surpresas.

JUSTIÇA MILITAR

Pediu novo "habeas corpus" o ten. cel. Huascar Matogrossense

O auditor H. A. Magalhães de Almeida recebeu a denuncia oferecida pelo promotor Adalberto, contra o taifeiro reformado Joel Dias da Silva, e o marinheiro Francisco de Barros; aquele julgado incurso nos artigos 152 e 101, e este no artigo 152, paragrafo 1º, tudo do Codigo Penal da Armada.

Foram arroladas na denuncia, como testemunhas, o tenente medico Francisco da Silva Araujo Filho, sargento Otavio Lopes Sotero e o servente José Francisco Sobrinho.

Arrolou ainda o representante do Ministerio Publico, como informante, o capitão-tenente medico Fernando Nascimento e Silva. A instrução desse processo, que corre pela 2ª Auditoria da Marinha, terá inicio na proxima sessão do Conselho Permanente de Justiça, a se realizar terça-feira.

NOVO PEDIDO DO TENENTE-CORONEL MATOGROSSENSE ROCHA

O tenente-coronel Huascar Matogrossense Rocha, que ha pouco teve um seu pedido de "habeas-corpus" denegado pelo Supremo Tribunal Militar, por se tratar de punição disciplinar legalmente imposta, voltou ontem a impetrar nova ordem, agora, alegando achar-se coagido por estar sob a jurisdição de autoridades sobre as quais apresentou queixa ao presidente da Republica.

Esse novo pedido foi distribuido pelo presidente daquela alta Côrte de Justiça ao ministro almirante Azevedo Milanez, para relata-lo perante o Tribunal.

NOVA PERICIA NO CASO DOS CAPITAES LIRA E MILTON

Esteve reunido ontem, na 3ª Auditoria da Guerra, o Conselho de Justiça dos capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, que depois de apreciar a pericia procedida pelo tenente-coronel Angelo F. Notare e capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, resolveu solicitar mais esclarecimentos.

JUIZES SORTEADOS

Em substituição aos capitães Argemiro Felipe dos Santos e Manoel Deodoro Koeller, na função de juizes do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria, foram sorteados os oficiais de igual patente Adalberto Coelho da Silva, do Batalhão Escola; e Nilson Mauricio dos Santos Silva, do S. F. da 1ª Região Militar, os quais deverão prestar compromisso no proximo dia 26., ás 13 horas.

PROCESSADOS POR AGRESSÃO A SUPERIOR

Waldemar Cesar de Mendonça e Belchior da Silva Reis, agrediram o seu superior — Hermes Alves de Miranda, pelo que acabam de ser denunciados.

O inicio da formação de culpa está marcado para hoje, na 1ª Auditoria, com a inquirição das testemunhas numerarias.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

Sabú falará hoje aos brasileiros

Pelo radio de Nova York enviará uma mensagem aos nossos "fans"

Sabú, o pequeno artista de cinema, filho da India misteriosa e sagrada, que se impôs na meca do celuloide como um dos maiores "astros" de sua idade, através de grandes criações numa serie de filmes memoraveis, falará, hoje, de Nova York para o Brasil, entre 18,15 e 18,45, pela rede das emissoras W. R. C. A. e W. N. B. I.

Dada a fama e o renome do pequeno artista indostánico, que acaba de realizar o seu melhor trabalho em "O Menino Lobo", extraido do "Livro da Jangal" de Ruydard Kipling e transformação em acão cinematográfica por Alexander Korda, a saudação do jovem idolo das platéias mundiais está sendo esperada com vivo interesse, numa onda de entusiasmo que atinge não só aos "fans" do pequeno "Ladrão de Bagdad", como ao público em geral.

Nesta hora panamericanista em que mais se agita e se esclarece o destino das 21 nações do Continente, a palavra de Sabú deixa de ser uma atração do celuloide, para se tornar numa mensagem de fraternidade, com simpática repercussão e profundas ressonancias na politica de boa vizinhança preconizada pelo presidente Roosevelt e em franca difusão em nosso país.

A noticia que acima veiculamos foi recebida por telegrama particular da United Artists para sua filial nesta capital.

SABU'

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Mensagem de Reuter", com Edna Best e Edward G. Robinson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Mensagem de Reuter", com Edna Best e Edward G. Robinson — 1.30, 3.30, 5.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "Batalhão de paraquedistas", com Nancy Kelly e Robert Preston — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Mata Hari", com Greta Garbo e Ramon Novarro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "O mágico de Oz", com Judy Garland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "O mágico de Oz" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "A noiva de meu marido", com Ruth Hussey e Melvyn Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "João Ratão", com Maria Domingas e Oscar Lemos — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "A rainha da pista" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "Fugitivos do terror", com Sigrid Gurie e John Wayne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Cleopatra", com Claudette Colbert e Warren William — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "Saudades da Espanha" e "A volta do homem-leão".
AMÉRICA — "O morro dos máus espiritos".
AMERICANO — "A volta do fantasma".
APOLO — "A cidade que nunca dorme".
AVENIDA — "Serenata do amor".
BANDEIRA — "As quatro mães" e "Marcha sangrenta".
BEIJA-FLOR — "Dois contra uma cidade inteira".
CATUMBI — "Um pedacinho do céu" e "Divisa de diamantes".
CENTENARIO — "Ao sul de Suez" e "Vôo á meia-noite".
COLISEU — "Os anjos no castelo misterioso".
S. PEDRO — "Conquistadores" e "Senhorita Sandy".
ÉDISON — "Comando negro".
ELDORADO — "Quero casar-me contigo" e "Cupido perigoso".
FLORIANO — "Serenata prateada" e "Fronteira perigosa".
GRAJAU' — "Sorte de cabo de esquadra".
GUANABARA — "Serenata do amor".
GUARANI — "O galante aventureiro" e "Lua de mel interrompida".
IDEAL — "A milionaria e o garçon" e "A vida tem dois aspectos".
IPANEMA — "Sob o luar de Miami".
IRIS — "Contrabando humano" e "A rebelião das pimentinhas".
JOVIAL — "Ao sul de Suez" e "Familia do barulho".
LAPA — "Conquistadores" e "O filho do mandão".
MADUREIRA — "Sorte de cabo de esquadra" e "Defensor do povo".
MARACANA — "Duas mulheres".
MEM DE SA' — "A volta do fantasma".
METROPOLE — "A cidade que nunca dorme" e "O Puma de Tucson".
MEIER — "Ouro do céu" e "Tenho fé em ti".
MODELO — "A carta".
MODERNO — "Alô, América!" e "Fronteira perigosa".
NATAL — "Ladrão de Bagdad" e "Defesa nacional".
PALACIO-VITORIA — "Gibraltar" e "Safari".
PARA-TODOS — "A bela e o monstro" e "Código convicto".
PIEDADE — "A carta".
PIRAJA' — "Quero casar-me contigo".
POLITEAMA — "O morro dos máus espiritos".
QUINTINO — "A tentação de Zanzibar" e "Piloto de arrojo".
REAL — "A patrulha perdida" e "A casa sinistra".
RIO BRANCO — "Ao sul de Pago-Pago" e "A volta de Drácula".
ROXI — "Dona do seu destino".
VAZ LOBO — "Sabio de Rio Frio" e "Enredo de pai".
S. CRISTOVÃO — "Serenata prateada".
TIJUCA — "24 horas de sonho" e "Vôo á meia-noite".
S. JOSE' — "Dona do seu destino".
VELO — "Bulldog Drumond na Escocia" e "O Puma de Tucson".
VILA ISABEL — "As quatro mães".

N I T E R Ó I

IMPERIAL — "A tragedia do circo" e "O lobo se arrisca".
ODEON — "Aloma".

Grande festa de arte no Cine Vaz Lobo

Realiza-se hoje, no cinema Vaz Lobo, á Estrada Vicente de Carvalho, o anunciado festival artistico, que, por certo, se revestirá de brilhantismo, já pelo programa caprichosamente organizado, já pelos nomes populares dos artistas que integram o elenco que contribuirá para o exito do mesmo.

O espectaculo, que será realizado em duas sessões, contará com a colaboração dos seguintes artistas, pela ordem da programação: Dupla Chica Pelanca e Zé Trampolim — Haroldo Rosa, do "cast" da Radio Cruzeiro; as sambistas Soesny de Almeida e Reginão Sonia, da Radio Tupi; Paulo da Portela e sua gente, com o samba "Praça 11"; o popular conjunto vocal "Azes da Melodia", devendo atuar como locutor o popular humorista Aldo Cabral.

Ouro de lei

Ellen Drew em "Ouro de lei"

Trata-se de uma produção de Harry Sherman, inspirada no mais original dos romances de Peter B. Kyne — o consagrado escritor norte-americano.

O filme tem o seu entrecho girando em torno de um jovem páróco que luta em defesa do bem e da justiça, tendo contra si uma população ignorante, que, com os animos atiçados por alguns homens perversos e inescrupulosos, pratica as maiores arbitrariedades, inclusive condenar o páróco a morrer enforcado, afim de pagar um crime que não cometera.

"Ouro de lei" — que tem como principais interpretes: Charlie Ruggles, Ellen Drew, Philip Terry e Joseph Schildkraut — apresenta um angulo novo da tão preconizada penetração do Oéste a religião como fator de progresso e elemento destruidor da ação deleteria dos falsos e dos corrutos.

Desejando que a produção fosse perfeita em todos os seus detalhes, a Paramount escolheu William Mac Gann para dirigir o notavel romance de Kyno.

80 entradas gratis para o "Metro-Passeio" e 40 "stilis" de artistas queridos

O JORNAL patrocina um interessante concurso, a propósito dos Irmãos Marx em "Casa Maluca"

Abrimos aqui um interessante concurso, de acordo com a Metro, que distribuirá entre 40 felizardos nossos leitores 80 entradas gratis para o "Metro-Passeio", recebendo cada um, portanto, uma entrada para ver "Casa Maluca" e outra para ver o fime que aquele cinema estreará logo após a super-comedia de Groucho, Chico e Harpo Marx. Alem disso, cada pessoa vencedora receberá juntamente com as duas entradas gratis um "still" de um destes artistas: Mickey Rooney, Nelson Eddy, Hedy Lamarr ou Greta Garbo.

O que as pessoas interessadas terão a fazer é simplesmente ir formando, com os três clichés que publicarmos, as figuras de Groucho, Chico e Harpo Marx. Damos acima o primeiro cliché; publicaremos amanhã o segundo, domingo o terceiro e, finalmente, terça-feira, o cliché das figuras já formadas. Até segunda-feira ás 17 horas, entretanto, os interessados deverão ter entregue suas soluções ao Departamento de Publicidade da Metro (fundos do "Metro-Passeio". As figuras deverão ser acompanhadas do nome e endereço dos remetentes, em envelope fechado. Terça-feira, como dissemos, publicaremos simplesmente as figuras completas e, quarta-feira, os nomes dos vitoriosos.

Um novo astro

Alberto Vila e Maureen O'Hara

Maureen O'Hara, Alberto Vila, James Ellison, Buddy Ebsen, Diogo Costelo e outros, estão juntos no filme "Conheceram-se na Argentina", produzido por Lou Brock, aquele mesmo diretor que nos deu o sensacional "Voando para o Rio", onde revela ao mundo dois grandes artistas: Fred Astaire e Ginger Rogers.

Agora, Lou Brock volta suas vistas para a Argentina, fazendo um filme onde nos mostra os seus ambientes, suas vestes, suas musicas, suas dansas e seus habitos, revelando uma nova sensação: Alberto Vila, que tudo leva a crer, fará carreira no cinema.

TEATRO

Diversas noticias

"CHUVAS DE VERÃO", HOJE, NO RIVAL — A Companhia Eva Todor leva, hoje, no Rival, em duas sessões, a comédia de Luiz Iglezias "Chuvas de Verão".

FESTA DE HORTENCIA SANTOS NO RIVAL — Com a peça "Carneiro do Batalhão", de Viriato Correia, realiza no dia 28, no Rival, sua festa artistica, a atriz Hortencia Santos.

"ELAS PREFEREM OS CARECAS", NO REGINA — Estão adiantados os ensaios da peça carnavalesca "Elas preferem os carecas", de Daniel Rocha, com que a Companhia Palmeirim adere ao Carnaval.

HOMENAGEM AO DIRETOR DO S. N. T. — Em homenagem ao sr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, haverá no dia 30, no Ginástico, um espetáculo organizado pelas atrizes Maria Vidal e Branca Maia. Será, ao que se sabe, representado um ato de "O Crepusculo" e um "fim de festa" variado.

REAPARECIMENTO DA COMPANHIA PROCOPIO-BIBI FERREIRA — A "troupe" Procopio-Bibi Ferreira reaparecerá no Serrador, em março do corrente ano.

"LIBERDADE DE AMAR" NO GINASTICO — Será levada á cena, no dia 31, no Ginástico, a peça de Walter Siqueira "Liberdade de Amar". Tomarão parte no desempenho Solange França, Diana Torres, Wanda Simone, Maria Isabel, Alda Santos e Flora May, bem como os atores Walter Siqueira, Djalma Sarmento, Hygino Villar, Darino del Valle, Octavio Duprin e Italo Curcio.

A peça está montada com carinho.

AINDA O CASO DA AUTORIA DO "O EBRIO" — Na sua próxima reunião, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais tratará da representação dos escritores paulistas que reivindicam a autoria da peça "O Ebrio", atribuida ao ator Vicente Celestino.

"MESTIÇA", BREVE, NO CARLOS GOMES — A peça de costumes nacionais "Mestiça", de autoria da atriz-cantora Gilda de Abreu, subirá á cena, breve, no Carlos Gomes, em substituição á "A mulher do padeiro".

"O MORRO COMEÇA ALI", DE JORGE MAIA, NO RIVAL — A Companhia Jayme Costa que, logo depois do Carnaval, reaparecerá no Rival, levará a peça de Jorge Maia "O morro começa ali", que, por absoluta falta de tempo, não poude ser representada na temporada passada.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Chuvas de Verão" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.
SERRADOR — "O divorcio do Anacleto" — Cia. Iracema de Alencar — 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "O maluco da Avenida" — Cia. Palmeirim — 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Você já foi á Baía?" — Cia. Walter Pinto — 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Aguenta, Fedegoso" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

Reuniões e Conferencias

Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora realizará amanhã, ás 20 horas, em sua sede, á Avenida Braz Bernardino, naquela cidade, uma sessão solene para dar posse de sócio honorário ao sr. José Barbosa.

Inicialmente, será o novo sócio saudado pelo orador oficial da Sociedade, seguindo uma conferencia do sr. José Barbosa sobre o tema "Estudo clinico da arterio-esclerose e concepção moderna de seu tratamento".

Rotary Clube do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje, ás 12 horas, a reunião semanal deste clube.

A reunião terá lugar, como de costume, no Automovel Clube, devendo ser prestada, por essa ocasião, uma homenagem aos rotarianos aniversariantes de dezembro e janeiro.

Centro dos Professores — Reune-se, hoje, ás 17 horas, a diretoria do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário.

Instituto Nacional de Ciencia Politica — Este Instituto realizará, amanhã, ás 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma reunião.

Estão inscritos os seguintes oradores: professor Benjamin Vieira, sobre o tema "O presidente Getulio Vargas e o direito nacional"; sr. Letacio Jansen, sobre "O direito brasileiro e sua radical reforma sob o governo do presidente Vargas"; e o sr. Waldyr Faria Rocha, sobre o tema "O Código do Trabalho e os meios para a sua realização".

Usará tambem da palavra o sr. Carlos Humberto, que apreciará as palestras proferidas mostrando sua significação na hora atual.

Liga Espirita do Brasil — O coronel Waldemar Costa realizará no proximo domingo, ás 18 horas, sede desta Liga, na rua Uruguaiana, 141, sobrado, uma conferencia sobre o tema: "A personalidade humana".

Será franca a entrada.

Inspetoria do Tráfego

CHAMADA PARA HOJE A'S 7.45 HORAS (TURMA A)

Alberto José de Carvalho — Antonio Pereira dos Santos — Manoel Antonio Candido — José Borges Ferreira Filho — João Ferreira Lima — Pedro Romero — Eudoxio Prado — Henrique de Caldas Freire — Antonio Maria Teixeira — Lydia Carlota das Chagas — José Garcia de Abreu e Lima — Maria Helena Neves da Silva Magalhães.

TURMA SUPLEMENTAR

Lucio Cornelia Alice Waschmuth — Alvaro Corrêa de Castro — Modesto Salles Gonçalves.

PROVA REGULAMENTAR

Ernesto Seiras.

(TURMA B)

Everaldo Dias Rego — Francisco Assis de Vasconcellos Souza — Mario Jesus do Nascimento — Manoel Marques da Silva — Arlindo Jorge Ventura — Everaldo Fontes do Nascimento — Augusto Teixeira Pinheiro — Pedro Miranda — Jorge de Sousa Campos — Derek Herbert Lovel Parker — Custodio Tortes Rezende — Roosevelt Machado da Costa e Silva — Waldemar Martins Felipe — Joaquim Ferreira Coelho — Johann Carl Wilhelm Victor.

PROVA REGULAMENTAR

Djalma Pereira Brito.

CHAMADA PARA HOJE, A'S 16,45 HORAS (TURMA EXTRAORDINARIA

Remo Longo — Mario Martins de Castro — Marilcio Malaquias dos Santos — Alberto Gonçalves do Couto Netto — Hugo Garrastazu — Marcilino José da Rocha — José Luiz Pinto — Mario de Souza Brandão — Mucio Euvaldo Lodi — Olympio Hygino Filho — João de Oliveira — Florentino Rodrigues Monteiro — Aridio Freitas Tartaroni — Marcilio Monteiro — Guilherme Raymundo de Oliveira.

PROVA REGULAMENTAR

Carlos Braz.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROVADOS:

Zeferino Martins Nogueira — Gesualdo Pereira da Rosa — Djalma Cabral Filho — Aloysio Luiz Leite — Arlindo Augusto Passos — Regina Margarida Nicol Smith de Vasconcellos — Othon Ubirajara Dias — Manoel Meira — Julio Cesar de Araujo Jorge — Francisco Gil — Mario Mendes Ozorio — Amadeu Ianelli — Diethich Rosselle — Arpad Klein — Américo Ferreira Nogueira — Antonio Gomes Coelho — João Valente de Souza — Adalberto Dias Martins — Miguel Domingues Morales — Jair Shamgumberg Pires.

REPROVADOS — 12.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: — B. S. 1-1300 — R. J. 11955 — P. 2728 — 6948 — 8714 — 10417 — 11649 — 13564 — 17432 — 20988 — 24911 — 25732 — 32316 — 33037 — 33650 — 33742 — 34374 — 35211 — 35733.

Desobediencia ao sinal: — S. P. 847-333 — P. 1921 — 3488 — 4722 — 4970 — 6418 — 8477 — 9757 — 9527 — 19.43 — 20935 — 20962 — 29491 — 31221 — 32047 — 33628 — 35776.

Contra mão: — P. 13564 — .... 21883.

Contra mão de direção: — P. 128 — 9430 — 16622 — 19928 — 21552 — 22395 24580 — 33026.

Falta de atenção e cautela: — P. 5368 — 14334 — 30369.

I. A. P. E. T. C. — R. J. 1488.

Uso excessivo de buzina: — P. .. 10352 — 28831 — 34270 — 35021.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.941

OFENSIVA PARA EXPULSAR OS ALEMÃES ATE' A ESTONIA

As forças russas já estão às portas de Borodino, onde se decidiu a sorte de Napoleão

Retiram-se ao longo da estrada para Minsk, sob o fogo dos canhões pesados da artilharia inimiga, as tropas do Reich que foram derrotadas em Mojaisk

MOSCOU, 22 (U. P.) — Foi noticiada hoje uma nova ofensiva, partindo da zona de Leningrado, destinada a expulsar os alemães até a Estonia.

Anunciaram-se novos progressos russos, nas outras frentes dessa região, como também na maior parte dos demais setores da vasta linha de batalha germano-russa.

A NOVA FRENTE DE BATALHA

MOSCOU, 22 (U. P.) — Uma informação indica que a nova frente de batalha se estende partindo do setor de Novgorod, em um semi-circulo de 320 quilometros, até o golfo da Finlandia, a leste de Nerva. Coordenada com essa investida, desenrola-se outra, na região das colinas de Valdai, onde as tropas russas e adversarias combatem sangrentamente, sobre o terreno coberto de neve, disputando-se todo vale e todo planalto.

Mais da metade dessa região montanhosa, segundo se informa, já foi reconquistada pelos russos.

A 5 MILHAS APENAS

MOSCOU, 22 (R.) — Nossas tropas prosseguiram hoje no avanço para oeste, ocupando varias localidades habitadas, entre as quais a cidade de Uvarovo, situada 5 milhas oeste de Borodino", informa a emissora local em uma irradiação à ultima hora da noite de hoje, acrescentando em seguida:

"Ontem, 15 aviões germanicos foram destruidos; de nossa parte perdemos 4 máquinas. Hoje, 5 aparelhos nazistas foram abatidos".

PARA CAPTURAR REZHEV

MOSCOU, 22 (R.) — Em sua transmissão de meia-noite de hoje, a emissora local informou o seguinte:

"Uma violenta batalha está sendo travada neste momento, próximo a uma importante cidade no setor oeste de Kalinin. [illegible] desta cidade não foi revelada, porém julga-se ser Rezhev, que é a chave da junção ferroviaria a 80 milhas sudoeste de Kalinin, cuja posição está ameaçada pelo avanço frontal sovietico nas planicies do Volga, partindo de Staritsa e pelo movimento de flanco através de Selizharovo. As forças alemãs estão lançando novas reservas à luta, numa tentativa desesperada para defender a cidade a qualquer preço".

AS PORTAS DE BORODINI

MOSCOU, 22 (R.) — "Durante a noite de ontem, nossas tropas empenharam-se em violentos combates ao longo de toda a frente de batalha" — informa uma transmissão da emissora local, que acrescentou:

"Durante os combates pela posse de Komdrovo, as forças russas infligiram pesadas perdas a duas divisões de infantaria alemã e destroçaram um batalhão de tropas de assalto.

Na frente de Leningrado, nossas tropas continuaram a repelir o inimigo.

Entre 5 e 15 de dezembro, os alemães perderam, na frente ocidental, mais de 30.000 homens mortos, alem de 4.801 canhões, 1.671 morteiros de trincheiras, 3.000 metralhadoras, 15.000 fuzis automáticos, mais de 90.000 fuzis, 2.766 carros de assalto, mais de 300 carros blindados, 33.640 caminhões, 103 transmissores radiofônicos, mais de 2.000.000 de granadas, mais de 20.000.000 de cartuxos, além de 200.000 minas, cerca de 5.000 motocicletas, varios milhares de bicicletas e outros equipamentos de guerra. [illegible] a aviação germanica perdeu, no mesmo periodo, um total de 1.100 aparelhos.

Com a vitoria de Mojaisk, as forças russas surgem às portas de Borodino e a ofensiva geral se processa afetamente.

Recorda-se que, em Borodino, em 1812, a sorte de Napoleão foi decidida e que, presentemente, a mesma localidade certamente será teatro de outra terrivel batalha.

PERIGA O CERCO DE LENINGRADO

As forças sovieticas continuam a repelir os alemães ao longo da estrada Borodino-Smolensk-Minsk, possivelmente com o objetivo de encurralar os contingentes adversarios em Vyazma.

Na frente de Leningrado as tropas do general Fedyuninsky continuam a investir contra as posições alemãs e a captura de Ostrachov, entre aquela cidade e Leningrado, ocasionou uma profunda brecha nas defesas germanicas.

[illegible] o cerco de Leningrado, mantido pelos alemães.

A radio de Helsinki admite consideravel atividade das forças russas na Carelia, e retransmitindo despachos de Berlim, informou que as tropas sovieticas desfecharam ofensivas nas montanhas de Valdai, e tambem na região de Kursk e o "front" da Ucrania.

As tropas do general Govorov capturaram 11 canhões, 53 carros, 16 motocicletas e outros equipamentos. Noutro setor, unidades do comandante Selesnyev, em dois dias capturaram um canhão, 11 metralhadoras, 1.600 granadas, 92.000 cartuchos e outros equipamentos.

No "front" sul, uma unidade, em dois dias de luta, capturou 6 canhões, 88 metralhadoras, 13 lança-minas e 30 carros com equipamento militar. O inimigo perdeu 1.400 soldados e oficiais.

REPELIDOS POR BORODINO E SMOLENSK

MOSCOU, 22 (A. P.) — A Radio Emissora informou, pela madrugada:

"Durante o dia de ontem, as nossas tropas desfecharam grandes golpes contra o inimigo, e [illegible] a sua resistencia, continuaram a avançar ocupando varias localidades. O inimigo teve perdas gravissimas.

"Na vespera, isto é no dia 20, foram derrubados sete aviões alemães, perdendo a aviação russa apenas um aparelho.

"No mesmo dia, as nossas [illegible] destruiram 3 tanques, 25 veiculos motorizados com tropas e fornecimentos, cerca de 400 carretas de munições, 4 canhões [illegible] um paiol de munições de artilharia e [illegible] vagões ferroviarios inimigos [illegible].

"Durante as operações de captura, as nossas tropas tomaram ao inimigo 20 canhões, 19 veiculos motorizados, 2 [illegible] com munições e outros materiais bélicos que restavam da 7ª Divisão de Infantaria alemã e da 3ª Divisão Motorizada, ambas derrotadas.

"Segundo as ultimas informações do mesmo "front" de Mozhaisk, os alemães estavam sendo repelidos para oeste, a caminho de Borodino e Smolensk, sendo essas tropas [illegible] os remanescentes das divisões nazistas que defendiam aquele baluarte, isto é as ultimas [illegible] de numeros 321 e 197 [illegible] de infantaria.

"A artilharia russa, que desempenhou parte saliente na conquista de Mozhaisk, está canhoneando os batalhões inimigos que se retiram.

No restrospecto das informações militares de ontem, declarou-se que forças russas recolheram [illegible] Minsk, milhares de capacetes de aço. O inimigo está procurando consolidar suas posições, mas isto se está tornando dificil pela pressão das tropas russas.

"O INIMIGO SE MOSTRA EXAUSTO"

MOSCOU, 22 (A. P.) — A Radio Emissora informou, à entrada da noite:

"Enquanto os artilheiros do exercito russo atacam firmemente a retaguarda do exercito alemão, em retirada, despachos militares [illegible] declaram que estão continuando os avanços gerais da ofensiva russa.

Essa ofensiva se desloca para alem do setor de Kalinin, ameaçando [illegible] flanco dos exercitos nazistas de Nozhaisk.

O inimigo se mostra exausto, pela [illegible] no esforço que vem fazendo para estabilizar seu "front".

Entre os prisioneiros feitos em um dos setores, figuram soldados recentemente chegados da parte ocupada da França, que vieram de Smolensk [illegible] a um ponto identificado pela inicial R.

No setor de Volkov, na frente de Leningrado, os alemães estão recuando tambem forças retiradas de outros setores [illegible] da mesma frente geral russa.

A despeito desses esforços, a frente de Leningrado continua a caracterizar-se com [illegible] os alemães foram expelidos de um total de 21 localidades, em uma luta de apenas um dia.

MAIS VINTE E QUATRO LOCALIDADES REOCUPADAS

"Na frente sudoeste, diante [illegible] Karkov, [illegible] repelidos. Os aviadores russos, [illegible] milhares de soldados inimigos em diversos embates [illegible] de Mojaisk, [illegible] sua resistencia, agora.

As tropas russas, na frente sudoeste, em Orel-Kurk-Kharkov, recapturaram 42 localidades nos ultimos [illegible].

As tropas de "skiadores" conti-

(Continúa na 2.ª pág.)

A BATALHA DE SINGAPURA aproxima-se com o avanço dos japoneses para o sul da peninsula de Malaca. O mapa geral — especialmente desenhado para O JORNAL e o mapa detalhado à direita — oferecem uma visão do avanço nipônico, indicando as penetrações terrestres com flechas pretas e os desembarques com flechas brancas. — Seria perigoso deixar de lado a extrema delicadeza da situação dos exércitos britânicos, lutando admiravelmente, mas em condições de inferioridade, tanto em homens como em material bélico, principalmente aviões e tanques. Enquanto os nipônicos, já favorecidos pelo fato de terem atacado à traição, lutam com sacrificios incalculaveis, os britânicos são obrigados a adotar uma tática elástica, de modo a entravar tanto quanto possivel o avanço do inimigo, mas, pelas razões expostas, sem probabilidade de conter a investida. Agora que as vanguardas japonesas se aproximam da ilha de Singapura, ligada ao territorio do Sultanato de Jahore apenas por uma fragil via ferrea, devemos depositar a nossa confiança na força defensiva da praça forte de Singapura, cuja guarnição certamente fará o impossivel para não deixar que a "ponta do Oriente" caia em poder das hordas amarelas.

Von Rommel fez retroceder os britânicos

As forças alemãs penetraram cerca de 10 milhas nas linhas inimigas

CAIRO, 22 (U. P.) — O mau tempo prejudicou, hoje, novamente, as operações na fronteira da Tripolitania. Entretanto, o general alemão Erwin Rommel, aproveitando-se das condições atmosfericas, fez uma investida com forças poderosas, partindo da sua linha defensiva de El Agheila-Marcada, conseguindo penetrar profundamente nas linhas britanicas, situadas em Mersa Brega.

Ao se referir ao incidente, o comunicado de hoje reconhece que as forças britanicas, em virtude da superioridade do inimigo, tiveram que se retirar. Observa, porem, que o general Rommel empregou na operação todas as unidades mecanizadas de que dispõe atualmente. O comunicado não esclarece se o inimigo conservou as novas posições ou se tornou a se retirar para o ponto de partida, onde o terreno oferece condições multissimo melhores para a luta defensiva.

As forças, que as unidades de tanks alemães encontraram em Mersa Brega, consistiam em poucos carros blindados, alguns carros de patrulha e varios tanks leves. Por este motivo não houve, na realidade, o que se poderia chamar uma batalha campal e não é provavel que se produza nenhuma operação dessa envergadura, ao menos por enquanto.

Nos circulos militares britanicos desta capital, informou-se que o grosso dos tanks e unidades pesadas do 8º exercito estaria sendo reparado, nas proximidades de Agedaba e Bengazi. O comunicado oficial expressa, hoje, que as unicas unidades, encarregadas ultimamente de hostilizar as forças do Eixo, são as de tipo leve e rapido.

PRELUDIO DE GRANDE BATALHA

Os circulos militares do Cairo não afastam totalmente a possibilidade de que o ataque verificado ontem signifique o preludio de uma grande contra-ofensiva do Eixo.

Declaram porem que tal eventualidade é muito pouco provavel e que o chefe militar alemão teve que tomar posições defensivas, ao sul de Mersa Brega.

Entretanto, vindo da fronteira egipcia, um numero cada vez maior de tropas de choque imperiais está se encaminhando para o oeste da Cirenaica afim de se unir aos outros destacamentos de infantaria da região Bengazi-Agedabia, onde estão sendo reorganizados para a iminente ofensiva britanica contra a Tripolitania.

Os circulos autorizados do Cairo informam ao mesmo tempo que tambem as forças do general Rommel foram reforçadas mas não em escada importante.

Sabe-se com segurança que alguns tanks e carros blindados de reserva realizaram uma dificil travessia no deserto mas não em quantidade suficiente para constituirem verdadeiros reforços.

Malta continua sendo alvo de continuos ataques aereos.

Sabe-se que a Luftwaffe" está concentrando sem interrupção forças no sul da Italia e na Sicilia. O inimigo talvez se lance a um assalto contra a guarnição britanica de Malta, realizando ao mesmo tempo uma especie de acordo com a França, pelo qual o Eixo obteria autorização para utilizar o porto de Tunis como base de desembarque.

TATICA CONHECIDA

CAIRO, 22, (De Alaric Jacob, enviado especial da Reuters) — Ao efetuar operações de reconhecimento em grande escala, tal como foi hoje anunciado pelo comunicado do Oriente Medio, o general Rommel está empregando a mesma tática já usada na fronteira do Egito, no último outono.

Acredita-se que o objetivo do comandante germanico seja, em primeiramente, tentar transtornar os preparativos britanicos, que o mesmo sabe estarem em fase adiantada, e, em segundo lugar, obter, caso seja possivel, uma impressão mais direta da posição de nossas forças.

E' muito improvavel que qualquer um desses objetivos tenha sido conseguido. E o fato do general Rommel ter julgado imprescindivel realizar essas operações de reconhecimento, da maneira como fez, quando recebeu, há bem pouco, novos reforços para a Luftwaffe, de modo nenhum recomenda a aviação germanica.

O terreno entre as forças contendoras é extremamente recortado e

(Continúa na 2ª pagina)

OS JAPONESES DESEMBARCARAM NA ILHA AUSTRALIANA DE NOVA BRETANHA

Ao norte de Mering, na Málaca, os imperiais não dão tregua ao adversario, que visa Singapura

E' a mais crítica da guerra a batalha que prossegue na zona do rio Muar – Os australianos infligem grandes perdas – Aparelhos chineses sobre a Indo-China

MELBOURNE, 23 (sexta-feira) — (A. P.) — Fuzileiros Navais japoneses, na sua primeira invasão no territorio Australiano, desembarcaram, ao que se acredita, na Ilha da Nova-Bretanha a 800 milhas ao largo da Australia depois que os seus defensores, em retirada, incendiaram e dinamitaram os armazens de Viveres e as instalações militares em Rabaul, capital da ilha.

Uma noticia transmitida de Rabaul, às quatro da tarde de quinta-feira (três horas da manhã do Rio de Janeiro), diz que onze navios japoneses inclusive vasos de guerra, foram avistados a quarenta e cinco milhas ao largo da costa, de proa para a ilha.

Esta foi a última noticia chegada de Rabaul, que sofreu dois severos ataques aereos japoneses durante o dia.

Durante dois dias as autoridades haviam anunciado que esses ataques aereos japoneses, tanto sobre a Nova-Bretanha como sobre a Nova-Guiné, eram o preludio de invasão, mais a comunicação da noite de quinta-feira eletrisou a Australia. Enquanto os jornais clamavam por novos reforços aereos para a defesa as autoridades Australianas planejavam o Black-out de todas as cidades do país e começavam a aceitar o alistamento de residentes estrangeiros-alemães, dinamarqueses, italianos, e tchecos, que dispostos a combater o Eixo, corriam a se engajar as [illegible] da milicia.

Rabaul é o principal ponto de defesa de toda a Nova-Bretanha uma ilha vulcanica ainda não completamente explorada.

As unidades aereas Australianas, aparentemente com base ali, vinham atacando as bases de invasão japonesas nas ilhas Carolinas, mais ao norte.

PORTA-AVIÕES PROXIMOS A' AUSTRALIA

Aviões de bombardeio japoneses, escoltados por aviões de caça, — o primeiro indicio de porta-aviões nas proximidades — atacaram a capital durante varios dias em numero cada vez maior.

As autoridades salientam que a posse, pelos japoneses da Nova-Bretanha, dará aos invasores outro ponto de apoio para a sua estrategia de cerco contra Singapura, a mais de 3.600 milhas a oeste.

O Pacifico Sul está pontilhado de uma rica cadeia de ilhas que produzem petroleo, borracha, arroz, e outros produtos e se estendem desde

(Continua na 2.ª pág.)

Lançados todos os recursos em feroz ofensiva

Repetidos ataques japoneses em toda a linha de defesa filipina em Batan

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Ministerio da Guerra informa que os japoneses lançaram todo seu exercito contra as posições filipinas defendidas pelo general Mac Arthur.

VARIOS DESEMBARQUES

WASHINGTON, 22 (R.) — O comunicado do Departamento da Guerra declara:

"Os japoneses estão renovando os seus ataques em toda a extensão da linha do general Mac Arthur, na peninsula de Bataan. Combates, particularmente pesados, estão sendo travados no flanco esquerdo e no centro.

Estão sendo desembarcados reforços inimigos no golfo de Lingayen e na baia de Subioc. Todo o 14.º exercito niponico, comandado pelo ge-

(Continua na 2.ª pag.)

A principal tarefa do exército é a de organizar forças possiveis para uma ofensiva no continente

Afirma Sir Archibald Sinclair durante os debates nos Comuns – Churchill vai fazer na Câmara a maior declaração da sua carreira como primeiro ministro

LONDRES, 22 (A. P.) — O sr. Archibald Sinclair, ministro do Ar, declarou, na Câmara dos Comuns, durante os debates sobre a propriedade das defesas dos aeródromos contra a invasão, que a principal tarefa do exército britânico, atualmente, é a de organizar "a maior força possivel para operações de ofensiva no continente europeu".

Explicando que a Royal Air Force formou as suas unidades de defesa dos aeródromos para aliviar o Exército dessa proteção "onerosa", o ministro Sinclair acrescentou que "a principal tarefa do Exército não é defender". A responsabilidade da defesa terrestre dos aeródromos continua, como antes com o Exército, mas a Royal Air Force assumiu o comando, sobre a direção do Exército, das forças estacionadas nos aeródromos. Nisto houve a mais estreita cooperação entre o Exército e a Royal Air Force.

Respondendo às criticas sobre as repetidas perdas nos campos de pouso da Grecia e de Creta e, agora, da Malaia, o ministro Sinclair negou que os esforços para enfrentar o problema tenham sido "prejudicados ou de qualquer maneira afetados pelas rivalidades que certos circulos declaram existir".

"POUCA GENTE COMPREENDE"

O ministro do Ar declarou que o seu Ministerio criara uma Diretoria da defesa terrestre para estudar o assunto, em junho de 1940, acrescentando que "provavelmente pouca gente compreende quanto já nos afastamos do padrão extraordinariamente e mesmo alarmantemente baixo de defesa de aeródromos que existia neste país, depois da batalha da França". O Ministerio do Ar está "alerta contra o risco de sabotagem nos aeródromos" e até agora nenhum ato desta natureza foi cometido, indicando que "as nossas contra-medidas são eficientes".

Sir Archibald declarou que o regimento especial da Royal Air Force a ser treinado pelo Exército para a defesa dos aeródromos "não terá semelhantes no mundo em efetivos, espirito ofensivo, mobilidade e poder de ataque".

A descrição do ministro Sinclair das novas unidades de defesa aparentemente não conseguiu satisfazer os criticos. O coronel Arthur Evans, conservador, achou o plano "complicado" e não concordou com o ministro na divisão da responsabilidade entre a Royal Air Force e o Exército. O sr. Garro Jones afirmou que a divisão de comando ainda é a maldição do sistema americano:

— "Devemos conseguir unidades aereas moveis, consistindo em transporte de tropas, transporte de tanques leves, transporte de paraquedas e mesmo de planadores, distribuidas por todo o país, em pequenas unidades.

CHURCHILL VAI FALAR

O debate de hoje foi preliminar para os debates gerais de três dias, que o sr. Churchill inaugurará fazendo provavelmente a maior declaração da sua carreira como primeiro ministro.

Antes do ministro Sinclair, falou o sr. Churchill, que indicou que o debate sobre os aeródromos seria conduzido secretamente, longe dos ouvidos dos inimigos, logo que entrasse na fase operacional.

Esse plano de sessão secreta proposto pelo sr. Churchill foi mais tarde abandonado, em meio aos aplausos dos Comuns.

Repetem-se em Tirana hostilidades ao Eixo

NOVA YORK, 22 (Reuters) — A radio britanica noticiou esta manhã: — "Novas manifestações de hostilidade ao Eixo se registaram em Tirana e outras cidades, em que se travaram sangrentas batalhas entre patriotas albanêses e tropas italianas.

Os italianos empregaram bombas e granadas de mão, na repressão aos insurretos, causando a morte de 12 destes e ferindo 8.

As autoridades civis efetuaram subsequentemente duzentas prisões, enquanto que carros de assalto das tropas de Mussolini patrulham, ainda, as ruas das cidades albanesas, prontos a reprimir os revoltosos".

Episodios da campanha submarina contra o Eixo no Mediterraneo

ALEXANDRIA, 22 (Por Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters junto à Esquadra do Mediterraneo — Especial para O JORNAL) — Algo sobre a bravura dos comandantes britânicos de submarinos operando no Mediterraneo e do heroismo estoico de suas tripulações me foi relatado esta noite, a bordo de um submersivel, pelo capitão S. M. Raw, recem-condecorado

Com os olhos cansados por meses e meses passados no serviço de reconhecimentos náuticos, e dias de decisões repentinas e atividades incessantes, o capitão Raw, nascido em Rooney Street, em Liverpool, desempenhou, modestamente, seu papel nas bem sucedidas operações de caça ao inimigo, em aguas mediterraneas.

Atribue esse bravo todo o sucesso desses trabalhos dos submarinos britânicos a seus comandantes, que, dia e noite, patrulham sem cessar as aguas que lhes foram confiadas.

"Alguns fatos se passaram a que não daria crédito, se eu proprio não estivesse a contá-los" — declarou o capitão Raw.

A seguir relatou-nos a historia de um valente comandante de submarino, o tenente F. Willmott, operando com o submersivel "Talisman".

Alem de ter a seu crédito o afundamento de um submarino e atacado um "destroyer" inimigo, que erroneamente tomou por um submersivel, o tenente Willmott realizou tambem a façanha de por a pique um transporte italiano de tropas, de 15.000 toneladas.

Lançando cinco torpedos contra a embarcação italiana, o jovem oficial registou quatro impactos e afundou o navio exatamente em doze minutos.

E' de causar assombro a historia de como Willmott afundou, tambem, o "destroyer".

Com efeito, o tenente viu seu inimigo mergulhar, para a morte, com a torre da vigia completamente aberta e luzes acesas nas escotilhas.

Narrando um desses episodios, disse o capitão Raw: — "A "coisa" se fez em oito minutos". O "Talisman" — submarino do tenente Willmott — estava navegando na superficie das ondas, numa noite escura como breu, próximo à costa inimiga. Regressava justamente do serviço habitual de patrulhamento. Subitamente, avistou um submersivel, tambem à flor das vagas, a cerca de 70 jardas adiante.

O adversario levou pequena vantagem, descarregando dois torpedos, que passaram roçando o casco do "Talisman", errando por um triz.

Posto reinassem as trevas, a tripulação do "Talisman" pôs em ação seus canhões, em poucos segundos, abrindo fogo duas vezes e, da segunda, alcançou um impacto direto contra o adversario.

Foi uma maravilha de habilidade da artilharia britânica, pois que a escuridão era profunda. O atirador não chegou a ver o alvo, mas foi dirigido pelo artilheiro-chefe, que lhe disse: "Um pouco mais à direita e não haverá como errar". Por esse tempo os submarinos em luta estavam a apenas 15 pés um do outro, e ambos os comandantes manobravam procurando evitar o ataque adversario. De repente o submersivel eixista tentou mergulhar.

Referindo-se a esse episodio, o tenente Willmott continuou: — "Avistei um grande resplendor avermelhado, dentro da torre de vigia inimiga. Depois disto afundou-se a embarcação como um luzeiro que se some nas aguas. Desapareceu com as escotilhas inteiramente abertas".

Entretanto, bem mais fantástica foi a historia de como Willmott atacou um "destroyer" inimigo, tomando-o por um submarino.

Foi o seguinte o relato que dela fez o capitão Raw: — "O "Talisman" estava em serviço de patrulhamento, numa noite muito escura, quando foi avistado por seus observadores o que parecia ser um submarino.

A primeira coisa que se fez foi desfechar três tiros de torpedo contra o mesmo, errando, contudo.

No entanto, verificou-se ser um pequeno "destroyer", ao invés de submersivel.

Apesar disso, a tripulação do "Talisman" foi tão rápida que os três torpedos foram lançados, justamente, em três minutos.

O submarino do tenente Willmott, que se achava à flor das ondas, atirou então pela quarta vez, exatamente quatro minutos depois de ter avistado o inimigo, acertando-o por fim.

Alem disto, uma surriada de 120 tiros de metralhadora choveu sobre a coberta do "destroyer" — tudo isto antes que se soubesse que especie de embarcação era aquela do Eixo.

A belonave inimiga não demorou a vir sobre o "Talisman", procurando feri-lo como um ariete, mas errou por uma distancia de 80 pés.

Aproveitando-se da oportunidade, então, o "Talisman" zarpou como um relâmpago".